



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

ANO XIII

PORTO VELHO-RO, QUINTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2024

Nº 46

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0392
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE.....	0398

TAQUIGRAFIA

1ª REUNIÃO AMPLIADA DO COLEGIADO DE DEPUTADAS E DEPUTADOS DO PARLAMENTO AMAZÔNICO DO ANO DE 2024 E SOLENIDADE DE POSSE DA MESA DIRETORA ELEITA PARA O BIÊNIO 2024/2025

EM: 29.02.2024

INÍCIO: 10h16min

PRESIDENTE: SRA. EDNA AUZIER
SR. LAERTE GOMES

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, Deputadas e Deputados, autoridades presentes, imprensa, galeria, assessores de deputados e servidores desta Casa que acompanham esta solenidade de dentro e fora dos gabinetes e aos telespectadores que assistem ao vivo pela TV da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. É com grande satisfação que a Associação do Parlamento Amazônico, entidade não governamental, sem fins lucrativos, com mais de 20 anos de existência, na luta em defesa dos povos e dos Estados que integram a Amazônia Brasileira que são eles: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins; realiza nesta Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia a 1ª Reunião Ordinária do ano de 2024. Ocasão em que ocorre a solenidade de Posse da Mesa Diretora eleita para o Biênio 2024/2025.

Sejam todos bem-vindos!

E para darmos início a esta solenidade, convidamos para compor a Mesa Diretora, o anfitrião deste evento, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Legislativa do Estado de Rondônia, Deputado Estadual Marcelo Cruz.

Acompanhado do Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado de Rondônia Sérgio Gonçalves. A Excelentíssima Senhora Deputada Estadual do Amapá, Presidente do Parlamento Amazônico Edna Auzier. O Excelentíssimo Senhor Jaime Bagattoli, Senador da República, bancada de Rondônia.

A Excelentíssima Senhora Silvia Cristina Chagas, Deputada Federal, bancada de Rondônia. O Excelentíssimo Senhor Lebrão, Deputado Federal, bancada de Rondônia.

O Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, Deputado Estadual Luiz Gonzaga.

O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual do Estado do Ceará, Sérgio Aguiar, Presidente da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais - UNALE.

O Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual do Estado do Acre, José Afonso Vasconcelos Fernandes, 1º Secretário-Geral do Parlamento Amazônico.

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Gilberto Barbosa, Corregedor-Geral da Justiça. Neste ato, representando o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

O Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Souza Silva. Neste ato, representando o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

O Excelentíssimo Senhor Subprocurador-Geral de Justiça do Ministério Público Estadual, Eriberto Gomes Barroso.

O Excelentíssimo Senhor Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia, Victor Hugo de Souza Lima.

O Excelentíssimo Senhor Doutor, tesoureiro, Marcos Donizetti, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Rondônia.

A Excelentíssima Senhora Vereadora Rosária

MESA DIRETORA

Presidente: MARCELO CRUZ
1º Vice-Presidente: JEAN OLIVEIRA
2º Vice-Presidente: RIBEIRO DO SINPOL
1º Secretário: CIRONE DEIRÓ
2º Secretário: JEAN MENDONÇA
3º Secretário: NIM BARROSO
4º Secretário: ALEX REDANO

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Depto. Legislativo - Miranilde Rodrigues do Nascimento Robles
Div. de Publicações e Anais - Whisranieli Alves do Nascimento

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO



Helena, Presidente da União de Câmaras e Vereadores de Rondônia -UCAVER.

Neste momento, para dar as boas-vindas, convido o anfitrião deste evento, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, Deputado Estadual Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ – Tudo bem, gente? Bom dia. Meu Deus do céu! Bom dia, gente!

Meus cumprimentos a todos, sejam bem-vindos. Eu me sinto muito honrado e feliz de ter tantas pessoas aqui de outros Estados, também do nosso Estado, os nossos deputados estaduais. Sejam todos bem-vindos, está bom? Obrigado.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) - E para fazer a abertura oficial deste evento, convidamos a Presidente do Parlamento Amazônico, a Deputada Estadual do Amapá, Edna Auzier.

A SRA. EDNA AUZIER (Presidente) - Bom dia a todos. Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 1ª Reunião Ampliada do Colégio de Deputadas e Deputados do Parlamento Amazônico, do ano de 2024. Esta reunião tem como finalidade dar posse ao Presidente eleito, o Deputado Laerte Gomes — aplausos! — e demais membros da Mesa Diretora do Parlamento Amazônico. Bom dia a todos.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Estando a Mesa dos Trabalhos composta, pedimos a todos que, em pé e em posição de respeito, ouçamos o Coral Vozes do Legislativo, composto por servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia sob a regência da Maestrina Lívia Farias, o Hino Nacional Brasileiro (composição de Joaquim Osório Duque Estrada e Francisco Manoel da Silva).

Na sequência, o Hino “Céus de Rondônia” (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Dr. José de Mello e Silva) sob os acordes da Banda de Música da Polícia Militar do Estado de Rondônia, criada em 1944, patrimônio imaterial do Estado de Rondônia e Município de Porto Velho. Sob regência do Maestro Tenente Ferraz.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino “Céus de Rondônia”)

Podem se sentar, inclusive a Mesa Diretora.

Parabéns ao Coral Vozes do Legislativo, e também o coral de nossos convidados. Presença aqui todos os cantos, as vozes das senhoras e dos senhores.

Senhoras e senhores, agradecemos aqui a presença da Senhora Luciana Alves, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal; da Delegada Alessandra Paraguassu Gomes, Delegada-Geral Adjunta da Polícia Civil do Estado de Rondônia; a Senhora Coronel BM Daniele Cristina Ferreira, Chefe do Estado-Maior Geral do Corpo de Bombeiros de Rondônia; Coronel Nivaldo Ferreira, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do

Estado de Rondônia; Capitão Felipe Carlos Jung Correa e Castro, representando a Base Aérea de Porto Velho.

Em nome da nossa Vereadora e Presidente da UCAVER, Rosária Helena, agradecemos a presença de todos os vereadores dos municípios do nosso Estado de Rondônia e aqueles de outros Estados que estão nos prestigiando com suas presenças.

Excelentíssimo Senhor Clébio de Mattos, Superintendente do Sebrae; João Batista Nogueira, Superintendência do Patrimônio da União; Tenente-Coronel Bruno Costa, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar de Rondônia, Coronel PM Régis Braguin;

Senhor Thiago Denger, Procurador-Geral do Estado de Rondônia; Suboficial Macisti Cruz de Alcântara, representando a Capitania Fluvial de Portos de Porto Velho; Cláudio Aparecido Pinto, representando a GLOMARON - Grande Loja Maçônica do Estado de Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Manoel Serra, Presidente do Banco do Povo de Rondônia; Anibal Martins, Diretor Administrativo Financeiro do Banco do Povo de Rondônia; Silvia Dias, Presidente da AGERO (Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Rondônia); José de Arimatéia, Vice-Presidente da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural);

Waldemar Albuquerque, representando a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus); Antônio Ribeiro, representando a Federação do Comércio – Fecomércio; Celene Gomes, representante da ARON - Associação Rondoniense de Municípios;

Júnior Lopes, Secretário da Sejucel (Superintendência da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer); Nanci Maria, representando o Senador da República, representante também de Rondônia, Confúcio Aires Moura.

Então agradecer, de uma forma geral, ao Executivo, Legislativo, Judiciário, tanto do Estado quanto dos municípios; ao Senhor General de Brigada aqui presente, Comandante da Brigada; demais autoridades. Deputada Estadual Edna Auzier.

A SRA. EDNA AUZIER (Presidente) – Obrigada. Bom dia. Estou muito feliz neste dia abençoado de estarmos aqui mais uma vez em Rondônia. Considero já uma casa. Quando o Parlamento se encontra na Amazônia, é “as nossas casas”, não é? Então, feliz de estar aqui. Emocionada. Esse Hino, com esse patriotismo, mexe com a nossa alma. E cada vez mais a gente sente alegria de poder trabalhar cada vez mais pelos nossos Estados da Amazônia.

Quero agradecer a Deus por este momento. Estava ali refletindo, muito feliz com a missão que Deus me deu. Agradecer, em nome do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelo Cruz. Deputado Marcelo, muito obrigada pelo seu carinho, pela sua dedicação, pelo seu apoio. Você sempre muito parceiro do Parlamento Amazônico, não poderia ser diferente hoje eu passar o bastão aqui para Rondônia,

merecidamente.

Em nome da Deputada Federal Silvia Cristina, que representa aqui a Mesa também, em nome das mulheres, porque foram todos cumprimentados e eu não quero me alongar no pronunciamento para aproveitar mais o nosso tempo, eu quero agradecer a presença de todas as mulheres. Cadê as nossas mulheres do Parlamento aqui, gente? Mulheres empoderadas. As nossas deputadas, vereadoras, deputadas federais.

Por que eu falo com tanto entusiasmo? Para quem não sabe a minha trajetória política, eu fui vereadora na capital, estou no meu terceiro mandato de deputada estadual, assumi a Comissão mais importante da Assembleia Legislativa, a Comissão de Constituição e Justiça. Sou Procuradora da Mulher pelo segundo mandato. Fui eleita a primeira mulher a presidir o Parlamento Amazônico. Olha que bônus.

E tudo isso para dizer a todos vocês que é com muita responsabilidade que a gente assume esses mandatos. Quando nós tivemos a oportunidade de votar e sermos votadas, há 92 anos, foi com essa missão de cuidar do nosso país, cuidar das pessoas. E eu fico muito feliz de estar aqui hoje representando as mulheres, 52% do eleitorado brasileiro. É isso ou não é, gente? Mas, hoje nós, mulheres, não poderia deixar de falar, no mês da mulher, que se avizinha, ainda não temos 15% de representatividade no Parlamento, nas cadeiras de poder.

Mas, eu quero registrar aqui a minha felicidade, que eu acredito que Deus me abençoou, junto com meus pares do Parlamento estadual, a ocupar um lugar de destaque como Presidente do Parlamento Amazônico. E é isso que nós queremos. E mais feliz eu fico, porque tenho certeza que tive muito apoio e nós tivemos resultado com o Parlamento. Aliás, foi através das nossas reuniões ampliadas e aqui eu não poderia deixar de agradecer a alguém que me impulsionou a estar aqui hoje: meu esposo Eider Pena, cabeça branca. Fica de pé, Eider. Meu esposo aqui. Ele, quatro mandatos de deputado estadual, me convidou para ajudar e junto com ele nós pudéssemos cuidar do nosso Estado.

Também quero agradecer outra pessoa especial que me impulsionou, aliás, duas pessoas, me impulsionaram a estar aqui à frente do Parlamento: meu amigo, gigante da Amazônia, Deputado Sinésio. Por favor, Sinésio. E não mais distante, meu amigo Deputado Jory Oeiras que me apoia em todas as minhas caminhadas. Deputado Jory do Amapá, meu parceiro, que me apoia, que vota em mim, que faz campanha para mim também e todos os meus pares que estão aqui, em especial o Flávio. Cadê o Flávio? Cadê o nosso Secretário-Geral Flávio? Deve estar nos bastidores. Aplausos para o Flávio.

E é muito bom falar dessas pessoas porque são homens com alma feminina, são pessoas que apoiam mulheres. Eu estou muito emocionada porque eu sei da nossa conquista, da nossa luta como mulher, como mulher negra, como mulher indígena. Nós queremos ajudar esse país a ser melhor.

E eu quero dizer aqui a vocês que, graças aos nossos encontros do Parlamento, o Amapá não tinha, à época, as suas terras legalizadas. Foi de tantas reuniões, de sermos persistentes nesses encontros do Parlamento, que hoje nós temos, Sinésio, nove glebas regularizadas em nosso Estado. Precisamos avançar? Precisamos, vamos chegar em 20, como Rondônia precisa, como o Tocantins precisa, como Roraima precisa, como o Pará precisa. A Amazônia, o mundo precisa da gente. E são nesses encontros, nessas uniões de esforços onde todo mundo discute a Amazônia, que a gente se reúne hoje. E eu sei Sinésio, Laerte, nosso futuro presidente, logo mais vai ser empossado, eu tenho certeza que nós vamos subir nesta tribuna e falar de mais conquistas.

Eu quero dar um exemplo de nosso mandato que uma de nossas reuniões do Parlamento, nós conseguimos ajudar o Acre. Cadê o Afonso? Deu um depoimento maravilhoso através do Programa Minha Casa Minha Vida, que não chegava no Acre. E naquele momento, o Ministro das Cidades, do Pará, estava conosco e nós conseguimos avançar em uma pauta importante porque um assunto puxa o outro. Mas, a gente entende que existem muitos recursos para aprovar projetos para a Amazônia, mas como a gente não consegue acessar esses recursos - a burocracia, a falta da licença, a liberação das nossas áreas -, nós precisamos fazer com a qualidade que toda essa estrutura, essa riqueza possa chegar às pessoas que moram na Amazônia. É por isso que é tão importante a nossa participação na COP28 (Conferência das Partes). Nós vamos estar lá falando, nós vamos debater o que nós queremos para a Amazônia.

Então, eu quero aqui registrar com muito carinho todo o apoio que eu tive dos meus pares da Amazônia. Roraima, Rondônia, Acre, Manaus, Pará, Tocantins, Mato Grosso. Todos esses Estados que me deram apoio. O Maranhão, Deputado Wellington, não posso esquecer, jamais! Cadê a Mical, também, a nossa deputada? Todos me apoiaram.

E eu quero dizer, Deputado Laerte Gomes, que eu deixo hoje o mandato, mas eu tenho certeza da minha responsabilidade de continuar lutando pela Amazônia. As nossas pautas, eu não posso deixar de registrar: a regularização fundiária, mais voos para a Amazônia... É ou não é? É isso ou não é, gente? Precisamos de mais voos para a Amazônia. Rondônia precisa. É uma pauta nossa. A recuperação das nossas BR's e tantas outras conquistas.

Então, eu acredito que, com essa união, a gente vai chegar longe. Estou muito feliz de estar aqui fazendo parte desse momento histórico com todos que apoiaram. E registrar, também, que aqui está o nosso amigo que vai nos apoiar também, porque veio nos prestigiar: o Presidente Sérgio Aguiar. Fique de pé, Presidente.

Sérgio Aguiar é o nosso Presidente da Unale, União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais de todo o Brasil. Lá, somos mil e poucos associados. No Parlamento Amazônico, são duzentos e cinquenta e poucos associados. Mas esses duzentos e cinquenta

e poucos, Presidente, são unidos, são guerreiros, são ferozes. E nós vamos estar ali lutando pela nossa Amazônia. Todos falam na Amazônia, é verdade, mas ninguém conhece a realidade como nós conhecemos. Então, que Deus nos abençoe em nome de todas as mulheres que estão aqui, eu espero ter representado vocês, e continuar representando, porque é a força da mulher no Parlamento da Amazônia.

Obrigada, um beijo no coração de todos.

Neste momento eu gostaria de convidar o nosso Secretário-Geral, Deputado Afonso Fernandes, pelo Estado do Acre, para fazer a leitura de Posse do nosso novo Presidente. Seja bem-vindo, Deputado Afonso. É com você.

O SR. AFONSO FERNANDES - Bom dia a todos. Vou fazer como o Presidente Marcelo Cruz fez: "Está fraco". Não é, Deputado Marcelo? Bom dia a todos!

Meu agradecimento, em especial, primeiramente a Deus, pela oportunidade de aqui estarmos juntos, celebrando e dando posse à nova direção do Parlamento Amazônico.

Quero aqui, Presidente Edna, também quebrar um pouco o protocolo e agradecer aqui a todos os meus nobres pares, deputados e deputadas da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, que, entendendo a importância desse movimento desse Parlamento, nos deslocamos de Rio Branco para cá. Nós estamos aqui presentes, dos 24 deputados, cerca de 16 deputados e deputadas estaduais, não é? Porque entendemos que esse movimento, é um movimento que vai, sim, nos tirar dos problemas que são inerentes a todos os nossos Estados, às questões que nos afligem: a recuperação de nossas BR's, a questão dos voos domésticos; as questões de habitação, de saneamento básico, e outros problemas que nós temos em comum, não é?

Quero aqui também agradecer ao Presidente Luiz Gonzaga, da Assembleia Legislativa do Acre; o 1º Secretário Nicolau Junior; e fazer aqui também uma referência a minha esposa, a Suzi Aparecida, que está hoje comigo aqui acompanhando esse movimento.

É sabido de todos o momento difícil que atravessamos no nosso Estado do Acre, a alagação mais cruel que já enfrentamos ao longo dos anos. E, aqui estamos bem representados, mas no Estado do Acre, deixamos nossos gabinetes, nossos assessores e o Parlamento trabalhando para diminuir um pouco o sofrimento do nosso povo.

E aqui estamos, como disse, porque entendemos que é esta ferramenta que vai nos levar a melhorar a qualidade de vida dos nossos povos amazônicos. E, nada melhor do que nós, que somos amazônidas, para conhecermos nossos problemas de perto.

Passo a ler aqui o Termo de Posse.

"Termo de Posse do Presidente da Associação do Parlamento Amazônico, Eleito para o Período de 2024/2025 (Fevereiro de 2024).

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas, no Plenário da

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, presentes Excelentíssimas Senhoras Deputadas Estaduais e os Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais, sob a presidência da Deputada Estadual Edna Auzier, deu posse ao Deputado Estadual Laerte Gomes, eleito Presidente da Associação do Parlamento Amazônico, em 08 de novembro de 2023, em Assembleia Geral, por ocasião da Conferência Nacional da UNALE, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, em cumprimento ao artigo 9, do Regimento Interno, foi mandado lavrar o presente Termo de Posse pelo que eu, Deputado Estadual José Afonso Vasconcelos Fernandes, 1º Secretário, que assina com o empossado e a Deputada Edna Auzier que presidiu a abertura da presente reunião. Paço da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em Porto Velho, 29 de fevereiro de 2024."

Eu convido aqui o Deputado Laerte, Presidente empossado, a Deputada Edna Auzier e este que vos fala, para assinar esse Termo de Posse.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) - A Deputada Edna Auzier faz a colocação do boton do Parlamento Amazônico na lapela do Presidente empossado Deputado Laerte Gomes, logo após a assinatura do Termo de Posse.

(Assinatura do Termo de Posse)

Neste momento ocorre a troca das cadeiras e a Deputada Edna Auzier deixa a Mesa dos Trabalhos. Neste momento o Presidente do Parlamento Amazônico empossado Deputado Laerte Gomes fará seu pronunciamento.

O SR. MARCELO CRUZ – Meu Presidente, antes de Vossa Excelência dar continuidade, eu quero te parabenizar, mas antes de tudo, gostaria que Vossa Excelência tomasse assento aqui ao meio. É uma honra ter Vossa Excelência como Presidente do Parlamento Amazônico. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Bom dia. Bom dia a todos. Vocês estão fazendo deste um grande evento com a presença de vocês. Muito honrado em estar aqui. Eu vou quebrar o protocolo para primeiro as nossas autoridades da Mesa fazerem o uso da palavra, mas antes eu gostaria muito de agradecer aqui a Deus a oportunidade que nos dá de estarmos aqui hoje reunidos, tomando posse como Presidente do Parlamento Amazônico, junto com toda a diretoria — não é só o Deputado Laerte, é toda uma diretoria que nós vamos nominar depois —, mas principalmente aos deputados estaduais de Rondônia que me escolheram para presidir o Parlamento neste ano de 2024/2025. A vaga é da Assembleia Legislativa de Rondônia.

Então, sou muito grato a vocês por terem me honrado com essa função. E tenho certeza que eu vou contar com o apoio de cada um deputado do meu Estado para a gente poder desenvolver um trabalho junto com a diretoria, junto com os nossos colegas deputados de

outros Estados em favor do povo que vive e mora na Amazônia.

Agradecer também aqui, de antemão, ao nosso Presidente da Assembleia Deputado Marcelo Cruz. O Deputado Marcelo Cruz é um entusiasta do Parlamento Amazônico, Deputado Sinésio. Um Presidente que coloca toda estrutura da Assembleia Legislativa à disposição do Parlamento Amazônico merece uma salva de palmas. Incentiva a participação dos deputados nas reuniões do Parlamento Amazônico. E muito mais do que isso, porque sabe da importância do Parlamento Amazônico para os nossos Estados. Então, Presidente, parabéns. Parabéns por você ter essa visão. Parabéns por você ter essa parceria com o Parlamento Amazônico e com os nossos Deputados.

Eu vou, depois cumprimentar a Mesa. Eu vou deixar a palavra aberta aqui para as nossas autoridades que estão na Mesa. O início é uma fala muito importante, eu estou muito honrado de ele estar aqui hoje, o nosso Presidente da Unale. Acredito que pela primeira vez — não é, Deputado Sinésio? — um Presidente da Unale participa da posse do Parlamento Amazônico, sabendo — Deputada Edna — a importância desse Parlamento para a Unale também. O braço forte da Unale, eu não tenho dúvida que é o Parlamento Amazônico.

Então, gostaria aqui de conceder a palavra ao nosso Presidente Deputado Sérgio Aguiar. Meu Presidente, obrigado pela honra de estar aqui no nosso Estado de Rondônia.

O SR. SÉRGIO AGUIAR - Bom dia a todos. Quero cumprimentar todos aqueles filhos e filhas de Rondônia e da Amazônia Brasileira que nos encontramos aqui neste evento. Cumprimentar o Deputado Marcelo Cruz, nosso querido Presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, que nos acolhe tão bem neste momento. Cumprimentar o Vice-Governador Sérgio Gonçalves, do Estado de Rondônia. Minha querida Deputada Edna Auzier, que termina de passar o cargo aqui para o nosso Deputado Laerte Gomes. Mas saiba, Deputado Laerte, que o prazer que a entidade Unale tem de estar aqui é cada vez mais forte pelo sentimento de integração.

O Brasil precisa ser integrado por todos e fazer com que os deputados de Rondônia, os deputados do Rio Grande do Sul, os deputados do Piauí, os deputados do Mato Grosso ou os deputados distritais do Distrito Federal, possamos ter - e que somos 1.059 -, possamos ter a integração e falarmos uma língua brasileira, rica, forte, mas acima de tudo, de respeito entre todos nós. Quero cumprimentar aqui na pessoa do Doutor Edilson, a todos os demais integrantes da Mesa que dirigem esses trabalhos. Mas, senhores deputados, senhoras deputadas que vemos aqui, nós queremos nos dirigir, como Presidente da entidade nacional que congrega os deputados estaduais e as Assembleias Legislativas Brasileiras, e dizer que o Parlamento Amazônico é por demais importantíssimo para poder fazer parte dos destinos do nosso país e a representação desses Estados que, como dito aqui, são mais de 250 parlamentares que

compõem os nove Estados que fazem fronteira, na sua grande maioria são os Estados da Amazônia, que fazem fronteira com outros países.

E, ao falarmos em integração, ao falarmos em Mercosul, não podemos nos esquecer das peculiaridades que existem aqui na Região Amazônica. E tendo essa perfeita integração entre os senhores e as senhoras que compõem os Parlamentos estaduais vão saber sensibilizar, não apenas os governos dos Estados, mas também, a unidade central de poder do nosso país, para podermos mostrar que seja com a viabilidade de voos para a região, seja com a viabilidade de fazer com que haja interligação rodoviária entre os Estados da região; para poder fortalecer o processo produtivo e para que se possa com isso, agregar ainda mais na geração da qualidade de vida a partir do emprego e da renda para a população dessa região.

Seja também, fazermos com que o Brasil possa demonstrar que a Amazônia é patrimônio, sim, de todos os brasileiros, mas deve ser vista assim também por toda a sociedade do nosso país. E tenho certeza, meu caro Presidente Laerte, que vamos fazer com que a interface entre o Parlamento Amazônico e a Unale seja cada vez mais identificada, como para podermos fazer com que o valor que a Amazônia Legal Brasileira tem, possa ser revertido nesse momento.

Faço aqui, como disse aos queridos amigos na Conferência, lá em Fortaleza, que nós iríamos, meu caro Secretário, mostrar que a União Nacional dos Legislativos e Legisladores Estaduais seria efetivamente de todos os Parlamentares e das Assembleias Legislativas Brasileiras. Eu faço aqui, nesse primeiro momento, tendo o prazer de assistir a tão importante posse do Deputado Laerte à frente do Parlamento Amazônico Brasileiro. Sucesso. Vida longa. Estamos juntos. Muito obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado. Obrigado Presidente. É uma honra tê-lo aqui conosco. Passo a palavra agora para o nosso Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, nosso amigo Deputado Luiz Gonzaga, que representa 16 deputados que estão aqui, do Acre. Muito obrigado pela consideração de vocês estarem aqui.

O SR. LUIZ GONZAGA - Bom dia a todos. Cumprimentar o Deputado Marcelo Cruz, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia; o Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado de Rondônia, Sérgio Gonçalves; ao Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes, agora Presidente do Parlamento Amazônico; o nosso Senador Jaime Bagattoli; a Excelentíssima Senhora Silvia Cristina, Deputada Federal do Estado de Rondônia; o Excelentíssimo Deputado Estadual do Ceará, Sérgio Aguiar, Presidente da União dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE, e cumprimentar também, o nosso 1º Secretário-Geral do Parlamento Amazônico, Deputado José Afonso, conhecido em nosso Estado como Deputado Afonso Fernandes. Em nome de vocês, eu cumprimento todos

os demais componentes do dispositivo.

Mas, eu não poderia também, deixar de cumprimentar os nossos deputados estaduais do Estado do Acre, que estão aqui também, prestigiando este tão importante evento: o Deputado Nicolau Junior, 1º Secretário da nossa Assembleia Legislativa; o Deputado Pedro Longo, Vice-Presidente; o Deputado Chico Viga, 2º Secretário; a Deputada Maria Antonia, 2ª Vice-Presidente; a Deputada Antonia Sales; o Deputado Gene Diniz; o Deputado Marcus Cavalcante; o Deputado André Vale; o Deputado Clodoaldo Rodrigues; o Deputado Whendy Lima; o Deputado Gilberto Lira; o Deputado Pablo Bregense; o Deputado Arlenilson Cunha; o Deputado Eduardo Ribeiro; o Deputado Chico Viga; o Deputado Manoel Moraes e o Deputado Fagner Calegário.

Senhoras, cumprimentar todas as autoridades civis e militares aqui presentes, senhores e senhoras. É com grande alegria que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre participa desse tão importante evento que é a posse do Parlamento Amazônico.

Primeiro, agradecer a Deputada Edna, pelo brilhante trabalho que fez junto com todos os demais componentes na gestão passada. E desejar ao Deputado Laerte e ao Deputado Afonso Fernandes, junto com todos os demais componentes do Parlamento, que façam um excelente trabalho.

Os nossos Estados, sem dúvida nenhuma, reconhecem a importância que tem esse Parlamento. Porque é neste Parlamento que nós discutimos os problemas da Amazônia, que não são poucos, são muitos. Na gestão passada nós fizemos várias discussões e nessa com certeza não será diferente, porque os problemas são muitos. Desde o problema aéreo até ao problema de regularização fundiária que afeta todos os Estados amazônicos.

Para vocês terem uma ideia, no Acre, muitos recursos voltam do Basa (Banco da Amazônia), do Banco do Brasil, da Caixa Econômica pela simples falta de uma documentação da terra. Nós temos, hoje, em Cruzeiro do Sul e o IPAM que está lá implantando um projeto da comunidade econômica europeia e está tendo dificuldade, por falta da documentação da terra.

Tem uma Emenda para fazer cem casas de farinha e é o mesmo problema. Então, é uma coisa, é algo que tem que ser discutido nesse Parlamento e que nós precisamos de uma solução, porque só assim a nossa Amazônia vai crescer e a nossa Amazônia vai desenvolver, porque sem produção não tem solução. Como é que nós vamos gerar riqueza? Como é que nós vamos dar melhores condições para a nossa população? Como é que o Estado vai arrecadar mais? Então, nós precisamos dar uma atenção muito especial a isso e buscarmos uma solução, porque o povo da nossa Amazônia merece.

E além disso, tem as questões das nossas estradas. Nós estamos vendo aí a dificuldade que está tendo o Estado de Rondônia. Então, as dificuldades são muitas e eu tenho certeza que serão discutidas no

momento certo e trarão boas soluções.

Então, muito obrigado a todos, um abraço a todos. E que Deus, o grande arquiteto do universo, continue guiando e iluminando todos nós.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Presidente. Obrigado pela honra de estar conosco aqui. Só voltar aqui ao nosso Presidente da Unale, nosso Presidente Sérgio Aguiar, ele quer fazer aqui uma homenagem. Presidente, mostrar aqui a integração. Com a palavra, Presidente.

O SR. SÉRGIO AGUIAR - Só para mostrar a integração tanto com o Parlamento Amazônico como também com a Casa, Assembleia de Rondônia. Vamos entregar uma placa simbolizando aqui essa integração entre as entidades e o Poder Público e também com a entidade do Parlamento Amazônico.

(Entrega da Placa de Homenagem)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Parabéns, Presidente.

Agora com a palavra, nosso Conselheiro Edilson de Souza Silva. Nesse ato, representando o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Mas, para nosso orgulho, de Rondônia, do povo de Rondônia, Presidente da ATRICON, que é a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil. Mais um rondoniense que nos enche de orgulho. Uma salva de palmas para nosso Conselheiro Edilson de Souza Silva.

O SR. EDILSON DE SOUZA SILVA - Bom dia a todos e a todas as parlamentares, mulheres aqui presentes. Saúdo as mulheres na pessoa da deputada Edna Auzier, ex-presidente do Colégio Amazônico. Saúdo todos os representantes aqui da Mesa na pessoa do nosso querido Deputado Estadual Laerte Gomes, Presidente agora do Colégio Amazônico, recém empossado. E na pessoa do Presidente do Poder Legislativo do nosso Estado, Deputado Marcelo Cruz.

Senhoras e senhores aqui presentes, autoridades, deputados de todos os Estados da região Amazônica, o presidente da Unale, meu querido Deputado Sérgio Aguiar, lá do Estado do Ceará, é um prazer estar aqui nesta Casa, nesta manhã, participando desta festa da democracia.

E é uma festa da democracia quando temos presentes vários parlamentares, representantes do povo brasileiro e sobretudo do povo da Amazônia. Que é um povo esquecido, é um povo deixado a um segundo plano, infelizmente, numa região tão importante para o nosso Estado, para o nosso país, como a região amazônica que se qualifica como o pulmão do mundo e que tem uma biodiversidade riquíssima, mas que daqui só se extrai riquezas e nada, nenhuma atenção se deixa para o nosso povo. O nosso povo tem direito à qualidade de vida, ao respeito dos seus direitos e garantias individuais, todos eles previstos na Carta da República.

Portanto, a união dos parlamentares, das Assembleias Legislativas, dos representantes do nosso povo da região Amazônica no Congresso Nacional, deputados federais, senadores, do nosso Governador aqui presente — na Mesa, o nosso vice-Governador Sérgio Gonçalves, representando o Governador do nosso Estado, o Coronel Marcos Rocha. Essa união dos governadores, inclusive de todas as autoridades, membros do Judiciário, membros da Defensoria Pública, do nosso glorioso Ministério Público, dos Estados, da União, essa união de forças faz com que nós nos tornemos mais fortes na luta e na defesa dos interesses da Amazônia Legal, do povo do nosso Estado, um povo trabalhador, um povo sofrido.

E os Tribunais de Contas também não estão alheios a essa situação. Nós, da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, aqui de Rondônia, tomei posse semana passada com a presença em peso das autoridades do nosso Estado, dos nossos parlamentares, a quem muito me dignifica, mas traz sobre os nossos ombros maior responsabilidade. E é a primeira vez na história do Brasil que um representante do Norte, Deputado Laerte, também assume um cargo de tamanha importância, na Atricon, nos Tribunais de Contas, nós também temos um Conselho de Presidente da Amazônia Legal, que deverá ser empossado agora, que é o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, o Conselheiro Sérgio Ricardo. Deverá ser designado agora e tomar posse. E também irá unir, cerrar fileiras com esse importante órgão do Parlamento Amazônico para que nós possamos juntos defender os interesses do nosso povo e da nossa gente.

A ex-presidente do Parlamento Amazônico tocou aqui em um ponto crucial: nós vivemos uma crise aérea. Isso é fato, mas uma crise aérea no mundo, sobretudo no Brasil. Pior ainda para região Amazônica. É inadmissível que nós tenhamos uma restrição tão grande como nós temos visto para a região Amazônica.

Aqui no nosso Estado, temos visto a união da Assembleia Legislativa, dos Poderes e órgãos sob a liderança do nosso Governador Marcos Rocha, que é digno de aplauso e uma boa prática na administração, a união dos Poderes como temos aqui em Rondônia. Na defesa disso, com o apoio da Assembleia, foram concedidos benefícios fiscais e tantas outras conversas, diálogos para melhorar essa situação. Mas ela não vai melhorar só para Rondônia, tem que melhorar para a região Amazônica, Presidente Laerte. E Vossa Excelência tem um papel fundamental, juntamente com os demais parlamentares, nesta luta para não deixar o nosso povoilhado, pagando um alto custo com uma prestação de serviço de baixíssima qualidade.

E a Atricon, o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, a quem trago um abraço do nosso presidente, o Conselheiro Wilber Coimbra, que não pôde se fazer presente, inclusive é egresso desta Casa. Deixo aqui o seu abraço, e nos colocando à disposição para esse diálogo, para cerrarmos fileiras e defendermos sobretudo também a questão de um meio ambiente sustentável para toda a população brasileira e do mundo, porque da

Amazônia sai vida para o planeta. E esta vida, ela deve ser valorizada.

Esta qualidade que a Amazônia empresta para o mundo deve ser respeitada e deve ser vista como uma contrapartida para que os Estados da Amazônia Legal possam receber incentivos, não só do governo federal, mas também de todos os países que usufruem de uma qualidade de vida melhor ainda em razão do que produz a Amazônia.

Muito obrigado a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado. Obrigado, Conselheiro Edilson, pela presença.

Alguns membros da Mesa aqui abriram mão da fala. Eu vou passar aqui para Deputada Federal Silvia Cristina para fazer uso da fala. E convidar o Conselheiro Benedito. Tem cadeira aqui, Conselheiro. Nosso sempre Conselheiro Benedito. O Presidente Marcelo Cruz convidando para você tomar assento aqui que tem algumas cadeiras. Se alguém puder conduzir o Conselheiro.

Deputada Silvia, é uma honra pela presença, amiga.

A SRA. SILVIA CRISTINA - Um bom dia a todos. A honra é nossa, nosso querido Presidente do Parlamento Amazônico. Que orgulho, Deputado Laerte! Eu fico encantada, nós moramos na mesma cidade. Apesar de que a nossa casa é o mundo, é o Estado de Rondônia. Mas, você nos enche de orgulho, um exemplo político, e é por isso que tantas pessoas se mobilizaram, que vieram lá de Theobroma, de Machadinho, de Nova União e de tantos outros lugares para poder te prestigiar. Assim como foi a posse do Conselheiro Edilson. As pessoas estavam saindo pelas janelas, não tinha mais lugar para sentar. Então, ontem no aeroporto, inclusive, e às meninas do Cerimonial falei: "Gente, mas o que tem de diferente nesse aeroporto?" Os legisladores chegando da região Amazônica, alegres, felizes, apesar do horário, Suelen, que era já quase uma hora da manhã e essas pessoas chegando para poder prestigiar o nosso querido mestre Laerte.

E eu vou dizer uma coisa. Essa semana, quando cheguei lá em Brasília, eu já fui logo ao Presidente Lira e falei: "Se você não me liberar pode colocar falta, porque eu tenho que ir de qualquer jeito prestigiar o nosso querido", porque realmente nos orgulha muito.

Parabenizar a nossa querida Deputada Edna. E dizer, Deputada Edna, que eu conheço seu trabalho, sei que você deixou um grande legado, e que vai dar prosseguimento o nosso querido Deputado Laerte. E eu fico feliz que esse bonitão do seu lado, grisalho, que é seu esposo, e torço para que as mulheres também tenham esse exemplo aqui.

Por que muitas mulheres enfraquecidas politicamente? Porque os esposos não caminham do lado, não são nossos portos seguros. E eu fico feliz que a minha parceira, a Cláudia, é meu porto seguro e que hoje, daqui a pouquinho, a nossa casa é o nosso veículo, onde a gente coloca as nossas malas e só vai chegar no

domingo à tarde para dizer ao nosso netinho: “até que enfim nós estamos aqui para brincar.”

É isso que fortalece. É isso que fortalece a Suelen e o Laertinho, que não larga o pai, que vai ser prefeito, que vai ser vereador logo, logo, só não tem idade ainda. Mas, que já está entusiasmado por isso. É isso que, realmente, é um exemplo.

Então, parabéns a você por fortalecer a nossa Edna. E tantas outras mulheres que estão aqui, como a Rosária, não sei se está de namorado, mas se tiver tem que trazer seu namorado junto. Então, parabéns.

Agora, eu quero me comprometer aqui, como deputada federal, assim como o Deputado Lebrão, assim como o nosso querido Jaime, todos os outros da bancada de Rondônia, nós estamos juntos Deputado Laerte. Viemos aqui te render homenagens e dizer que nas pautas em defesa da região Amazônica você pode contar conosco. Nosso cumprimento especial a todas as autoridades aqui: nosso Vice-Governador tem feito um trabalho maravilhoso, nosso Presidente da Assembleia Legislativa e todos os pares que aqui estão.

Então muito, muito obrigada. Eu tenho que ser muito breve, tem muita gente aqui para, realmente, dizer: Deputado Laerte, você nos orgulha. Parabéns. Conte conosco. E, viva o Parlamento Amazônico que foi muito bem representado pela Deputada Edna e continua sendo representado por esse bonitão. Que Deus te abençoe.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado. Obrigado. Deputada Silvia, querida, parabéns amiga.

Passar a palavra agora ao nosso Deputado Federal Lebrão, oriundo desta Casa, quatro mandatos de deputado estadual, se elegeu deputado federal, falaram que ia sair ontem e ontem ganhou outro mandato de deputado federal no julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal). Parabéns Deputado Lebrão, todos nós estávamos torcendo muito por você.

O SR. LEBRÃO – Obrigado, Deputado Laerte.

Cumprimentar a todas as senhoras, todos os senhores. Dizer que é uma satisfação muito importante estar aqui hoje participando deste evento importante também para toda a região Amazônica. Neste ato, eu cumprimento o Presidente Marcelo Cruz que faz um excelente trabalho.

Encurtando o tempo, meu guru, eu quero cumprimentar todos os nossos parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, que eu tive a oportunidade de ocupar assento aqui por quatro mandatos e hoje tem a minha filha, Deputada Gislaíne Lebrinha, que também manda um abraço dela, não pôde estar presente. E é uma satisfação muito grande voltar a esta Casa que a gente teve a oportunidade de representar o Estado de Rondônia de maneira geral.

Encurtando o tempo aqui. Fazer uma saudação especial ao nosso grande Senador, meu amigo Jaime Bagattoli, que faz um brilhante trabalho. Estendo também a nossa saudação aos nossos senadores.

À nossa querida Deputada Edna, que deixa agora o Parlamento. Parabéns. Perfeccionismo. As mulheres são melhores que os homens. Parabéns pelo trabalho que foi feito no Parlamento Amazônico por Vossa Excelência com seus pares.

Também a Silvia Cristina, minha guru, parabéns pelo trabalho. Você sabe que é minha “ídola”. Parabéns pelo trabalho. É uma honra ocupar assento também no Parlamento Federal ao lado de Vossa Excelência.

Para encurtar o tempo, em nome do nosso querido Sérgio Aguiar, Presidente da Unale, eu saúdo todos os deputados federais, aliás, estaduais, da região Amazônica que participam deste grande evento. E esta união, sem dúvida nenhuma é muito importante, porque nós estamos vivendo um novo momento hoje, tanto no Congresso Nacional como também em todas as Assembleias Legislativas dos respectivos Estados.

Doutor Gilberto, nesse ato representando o Poder Judiciário. É uma honra sempre, estar ao lado de Vossa Excelência. Da mesma forma o Edilson, que hoje também representa o Tribunal de Contas a nível de Brasil. É mais uma honra para o nosso Estado de Rondônia ter essa cadeira hoje sendo ocupada por um rondoniense, acho que rondoniano. Sem dúvida nenhuma, é muito importante para o nosso Estado.

Nosso Defensor Público Victor Hugo de Souza Lima. Parabéns à Defensoria Pública que faz um excelente trabalho aqui em nosso Estado. Doutor Tesoureiro Marcos Donizetti, representando a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rondônia — OAB/RO. E a Excelentíssima Rosária Helena, também patrimônio político do Estado de Rondônia, já foi deputada. Em nome de Vossa Excelência, saudar todos os ex-deputados que estão aqui neste momento, nossos vereadores: Tinoco, Eber que eu vi aí. Cumprimento todos os prefeitos em nome de Vossas Excelências e a gente está sempre aqui participando de grandes eventos que vêm de encontro com a região Amazônica, de uma maneira geral.

Fazer uma saudação ao Exedito Júnior, nosso ex-senador, fez um brilhante trabalho. O Sinésio, que eu tive a oportunidade de votar em Vossa Excelência por várias vezes, fez um excelente trabalho, é uma honra receber Vossa Excelência aqui hoje e a gente fica muito feliz de ter a continuidade agora. E, neste momento, este cargo sendo transmitido para o nosso querido Deputado Laerte Gomes.

O Deputado Laerte Gomes, nós somos da mesma região, ele no início do Vale do Guaporé e Alvorada D'Oeste, foi duas vezes prefeito, tem um conhecimento amplo do Executivo e agora já está no seu terceiro mandato, líder do governo. Aproveito para cumprimentar também o nosso Vice-Governador Sérgio Gonçalves, que faz um excelente trabalho juntamente com o Governador Marcos Rocha, e assume essa grande responsabilidade, Deputado Laerte Gomes.

Eu quero dizer para você, que o olhar do mundo está voltado para a região Amazônica. Só que nós temos de entender que nós não somos cidadãos/cidadãs de

segunda classe. Nós temos que ter o mesmo direito daqueles que vivem nos grandes centros do nosso país. E hoje, nós estamos com a nossa bancada federal unida, Senador Jaime, Deputada Silvia Cristina. Aprovamos a simplificação de licenciamento ambiental da revitalização da BR-319, que liga a nossa cidade de Porto Velho, no Estado de Rondônia ao Amazonas.

E nós tivemos a subscrição de todos os deputados da região Norte. Assinamos juntos e aprovamos esse projeto na Câmara Federal. Eu tive a honra de ser relator, e, como vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente; e isso hoje vai ser uma nova realidade na nossa região. Então, nós temos que fazer um trabalho conjunto. Essa união é muito importante. Deputado Sinésio, nós já discutimos em Roraima, lá no Amazonas, que nós não podamos mais ficar à esquerda do desenvolvimento do Brasil. Nós temos que preservar, sim, o meio ambiente; mas, principalmente o setor da nossa produção aqui do Estado de Rondônia e a parte humana, Doutor Benedito. Nós não podemos ser piores do que todos aqueles que ocupam o assento, que são os nossos **(ininteligível)**, de uma maneira geral. Então, nós temos que ver de uma maneira diferente.

É um inadmissível, Presidente Laerte Gomes e meu querido Presidente Marcelo Cruz, a gente sair de Porto Velho para ir até o Distrito de Calama, termos de andar 400km, sendo que com 100km, e apenas a abertura de 3km — Doutor Benedito — a gente não possa fazer isso, porque existe uma reserva extrativista desse “tamaninho” ocupada, sendo ocupada por empresa fazendo exploração lá, e nós assistimos de camarote.

É inadmissível a gente não ter aqui no Estado de Rondônia, a aprovação, meu querido governador, do zoneamento socioeconômico e ecológico, que é uma aproximação. É o segundo Estado a elaborar um zoneamento. Isso precisa vir para a Casa o mais urgente possível, para acabar com a situação em que se encontram essas pessoas que estão aí na marginalidade sofrendo tudo aquilo que acontece.

Então, como o nosso tempo é muito curto, me deram somente três minutos e a gente recebeu trinta segundos. Nós somos acostumados com isso no Congresso Nacional, não é, Deputada Silvia? E eu encerro aqui, dizendo que essa união é muito importante. Esse alinhamento político tem que acontecer, porque nós temos que fazer valer o direito de todas as pessoas que vieram para a região Norte, para aqui viver e aqui fazer com que nós tivéssemos a nossa integração nacional; e não entregarmos aquilo que as pessoas de outro país hoje queriam que acontecesse no passado.

Nos colocamos à disposição e esperamos trabalhar muito juntos. Um abraço a todos. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Lebrão. Passar a palavra agora para o nosso Senador Jaime Bagattoli.

O SR. JAIME BAGATTOLI - Bom dia a todos. Eu quero cumprimentar aqui, em nome do Presidente da

Assembleia, Marcelo Cruz, todos os deputados estaduais dos nove Estados do Parlamento Amazônico.

Quero cumprimentar aqui, em nome do Vice-Governador Sérgio Gonçalves, o Governo do Estado de Rondônia e toda a sua equipe que está aqui presente: secretários e demais funcionários do governo Executivo. Em nome da Deputada Silvia e do Deputado Lebrão, meus parceiros, que são deputados federais, que estão lá em Brasília lutando pelo Estado de Rondônia e pelo Brasil.

Em nome aqui do Edilson de Sousa, que foi eleito o Presidente da Atricon, eu quero dizer para vocês da suma importância, de que nós precisamos ter os poderes —, o Poder Judiciário inteiro — aliado ao Legislativo e ao Executivo.

Eu quero parabenizar você, Deputado Laerte, por essa missão que você vai assumir; e quero parabenizar também a Deputada Edna, que está deixando esse cargo com toda a sua equipe; e parabenizar o Deputado Laerte pela grande missão que ele vai assumir frente ao Parlamento Amazônico.

Quero dizer para vocês o seguinte: assim como vocês, deputados estaduais, juntaram nove Estados da Federação, por que não, também, no Senado da República, que tem 27 senadores, representam um terço do Senado? Nós temos o mesmo poder. Cada senador tem o mesmo poder de um senador de São Paulo. Os nove Estados da Federação representam apenas 75%, 80% da população de São Paulo. Enquanto esses nove Estados contém um pouco mais de 30 milhões de pessoas, o Estado de São Paulo tem próximo de 45 milhões. Por que não nos juntarmos, independentemente de sigla partidária?

Nós temos que acabar com esse negócio de centro, direita, esquerda. E nós não podemos avançar em nada. Eu quero dizer às autoridades, a você, Deputado Laerte, que está assumindo esse Parlamento, que é de suma importância para os nove Estados da Amazônia. Nós temos a maior jazida de potássio do mundo. Aqui no Rio Madeira, próximo aqui da foz do Amazonas. É a maior jazida. Para quem é produtor rural, igual eu sou, que eu entendo, eu sei como é que funciona, nós somos reféns de importação de 90% do potássio. E o potássio é usado de Sul a Norte. Todas as terras do Brasil são deficientes de potássio. E agora faz três anos que está se discutindo isso.

Eu quero deixar claro às autoridades que os nossos povos originários têm que ter direito, sim. E onde atingir eles, ou se tiver mesmo dentro de uma área deles, eles vão receber royalties, porque os nossos indígenas têm que ter uma qualidade de vida melhor. Isso depende do Parlamento. Isso depende das pessoas. Agora, se nós não trabalharmos, porque nós temos, se eu ficar citando as coisas, que nós temos o problema da desoneração da Folha.

Vocês estão vendo o que vai acontecer. Nós vamos deixar os pequenos empresários de joelho mais uma vez. Como nós vamos fazer para sair? Isso eu quero deixar claro às autoridades, que se essa desoneração

não for adiante, não ficar do jeito que o Parlamento fez, que passou no Senado, passou na Câmara Federal, passou quase unânime, passou. Então, se isso não for feito, vocês sabem o que vai acontecer com os pequenos empresários? Eles vão ter que ir para a ilegalidade. Não vai ter outra saída.

Então, para terminar, eu quero dizer nós temos diversos problemas, que os nove Estados têm esses problemas, é a questão de regularização fundiária, é a questão dos embargos, é uma série de problemas. E nós sabemos da nossa responsabilidade ambiental. E isso está acontecendo desde a agricultura familiar até o grande produtor.

Deputado Laerte Gomes, parabéns por essa missão. Eu desejo a você muito sucesso. A você, a sua equipe. Que Deus te ilumine e que você consiga unir e fazer mais reunião, trazer os deputados federais, os senadores. Eu ficaria hiperfeliz se vocês deputados federais conseguissem juntar pelo menos nos nove Estados os 27 senadores. Seria de suma importância para essa região Amazônica. Um grande abraço e fiquem com Deus.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado. Obrigado, Senador Jaime. Obrigado pela presença. E nós vamos precisar muito do seu mandato, como o mandato dos demais senadores, deputados federais, do trabalho nosso do Parlamento.

Eu vou agora passar a palavra para o nosso Vice-Governador Sérgio Gonçalves, neste ato representando o nosso Governador, para quem eu quero deixar um abraço, Coronel Marcos Rocha, que gostaria de estar aqui, mas por uma questão de última hora partidária teve que se dirigir a Brasília ontem. A agenda dele era toda aqui conosco hoje, mas ele teve que ir a Brasília, mas aqui o nosso Vice-Governador representando muito bem o Governador e grande parceiro nosso aqui da Casa também. Senhor Sérgio Gonçalves, com a palavra.

O SR. SÉRGIO GONÇALVES DA SILVA – Obrigado, Presidente. Bom dia a todos. Privilégio estar aqui. Eu gostaria de cumprimentar o Presidente da Assembleia Marcelo Cruz, deputado; nosso Presidente empossado, Deputado Laerte Gomes; Deputada Estadual Edna Auzier, que está deixando o cargo. Parabéns pelo trabalho nesse período.

Ao Senador Jaime, que acabou de falar. Deputada Federal Silvia Cristina. O nosso Deputado Lebrão, que agora está dormindo mais tranquilo. Deputado Estadual Luiz Gonzaga, Presidente da Assembleia do Acre, também cumprimentá-lo. Deputado Estadual do Ceará, o Presidente da Unale Sérgio Aguiar. O Doutor Gilberto Barbosa, Corregedor-Geral de Justiça. O Conselheiro Edilson, nosso Presidente da Atricon, também cumprimentá-lo. O Doutor Subprocurador Eriberto Gomes, do Ministério Público. Doutor Victor Hugo, Defensor. Nossa vereadora, Presidente da UCAVER, Presidente lá de Ouro Preto, Rosaria Helena, vereadora. E o Doutor Marcos Donizetti Zani, o representante da

OAB.

Aqui eu quero me dirigir especialmente ao Presidente que está chegando, o Deputado Laerte, que é uma pessoa pragmática, que traz essa experiência também do meio empresarial. E aqui eu tenho que puxar a sardinha para o viés que é o que a gente tem trabalhado no governo no desenvolvimento econômico. O Governador Marcos Rocha imprimiu um ritmo desde 2019 no sentido de priorizar o que a gente chama, o que eu chamo de "galinha dos ovos de ouro", que são os empreendedores, que são os nossos produtores, as nossas agroindústrias, as micro e pequenas empresas, as MEI's, porque a gente sabe que a qualidade de vida da população passa por renda, passa por empresas fortalecidas.

Todo Estado tem seus desafios. Rondônia tem seus desafios, que já foram elencados aqui pelas várias falas, mas vários Estados, assim como Rondônia, também têm as suas boas práticas. Então, a gente sempre vai ter dois caminhos para a vitória do jogo: a gente caminhar sozinho ou a gente construir pontes de união nos temas que podem ser comuns, fortalecidos.

Tem desafios que são comuns e tem boas práticas que Rondônia tem, que os outros Estados não conhecem da região Norte. Têm as boas práticas que o Amazonas tem, de políticas públicas, que vão ao encontro de desenvolvimento, geração de emprego, qualidade de vida, que não são conhecidas por nós.

O Parlamento - eu creio que o Deputado Presidente Laerte tem a oportunidade, de claro, que com certeza vai continuar avançando -, mas esses temas comuns que no final vão desembocar em políticas públicas em benefício da população.

Eu sempre falo, não é uma fala muito agradável, mas a gente paga muito imposto. Paga muito imposto, toda vez que nós vamos no supermercado lá fica uma parte grande do salário de todos nós, na forma de impostos federais, estaduais e municipais. E esses impostos no final precisam ser revertidos.

Como é que a gente reverte de uma forma rápida e eficiente para a população? Esse é o grande desafio que eu vejo como gestor público. Esse é o nosso grande desafio: que a gestão pública, às vezes, não é tão rápida e não é tão eficiente em devolver esses serviços tão essenciais à população.

Esses temas comuns que nós temos entre os Estados, Presidente Laerte, eu creio que é possível a gente avançar. Na verdade, a gente tem uma lacuna de oportunidade gigantesca. Vou dar um único exemplo para não me alongar. Eu estive a um tempo atrás no Estado do Paraná e lá, os três Estados do Sul, por exemplo, se uniram em um tema específico que eles entenderam que poderiam se fortalecer juntos, que se chama atração de investimento.

Cada Estado tem a sua agência de atração de investimento e tem ações que eles trabalham em conjunto - apesar de claro, há uma concorrência entre os Estados para atrair investimentos -, mas têm ações que trabalham em conjunto e se fortalecem. Isso é

sabedoria e ação de inteligência.

Então, eu creio que têm alguns temas que dá para a gente trabalhar em conjunto nos Estados da região Norte, como foi falado aqui pelo Conselheiro Edilson - muito bem colocado - nós estamos longe dos grandes centros. A visão que eu tenho é que nós temos que ser muito competentes para atrair desenvolvimento, porque os Estados que estão lá mais próximos do Sudeste, já estão em um grande centro econômico, e até certo ponto, eles têm uma vantagem.

Então, nós temos que, sim, desenvolver competência de gestão pública, seja no Executivo, seja em um movimento tão importante como esse aqui do Parlamento Amazônico, para que a gente possa ter direção nas políticas públicas e conseguir atrair investimento; a gente desenvolver a nossa bioeconomia; por exemplo, um tema tão importante que está batendo às nossas portas, a COP30, mercado verde. Fala-se muito em floresta em pé. Como é que nós vamos transformar essa floresta em pé, em riqueza para a nossa população?

Então, são temas muito comuns. Não são simples, mas são possíveis, porque há Estados que já foram embora nesse tema. E aí, acho que a gente benchmark. Como é que a gente aprende com quem já avançou um pouco mais do que nós? Então, creio que dá para somar junto. E a gestão pública de cada Estado, poder ser fortalecida com as boas propostas que vão surgir, eu tenho certeza, dessas discussões e desses alinhamentos dentro do Parlamento Amazônico.

Mais uma vez, que Deus abençoe o nosso Presidente. Eu tenho certeza que vai fazer um trabalho brilhante. Conte conosco do governo. Mais uma vez, deixar um abraço do nosso Governador, que falou: "Dá um abraço forte no Presidente que está chegando, que é o nosso líder aqui na Casa e estamos juntos." Conte conosco. Um abraço.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado, Governador. Obrigado. Obrigado, Sérgio. Eu vou fazer uso da palavra agora e depois, vou passar ao Presidente, que nós temos o Deputado Sinésio, o Deputado Wellington e a nossa Presidente Rosário, da Associação dos Vereadores que é importante para fazer o uso, pois temos que deliberar a próxima reunião ainda.

Então, vou fazer o uso bem rápido na tribuna, para fazer alguns agradecimentos. Passar a presidência ao nosso Presidente Deputado Marcelo Cruz.

(Às 11 horas e 26 minutos o Senhor Laerte Gomes passa a presidência ao Senhor Marcelo Cruz)

O SR. LAERTE GOMES - Bom, gente, mais uma vez bom dia a todos. Muito feliz de estar aqui hoje. Agradecer a Deus a oportunidade que nos dá de estarmos aqui vivos, depois de tudo que passamos, na pandemia da covid, muitos dos nossos se foram e Deus na sua misericórdia nos permitiu que estivéssemos aqui.

Cumprimentar todos os deputados - que eu já fiz, mas vou repeti-los. Os que estão nos visitando,

seja bem-vindos ao melhor Estado do Brasil. Sejam bem-vindos ao Estado que mais cresce no Brasil. Sejam bem-vindos a Rondônia: um Estado que cresce 20% - orçamento de 2023 para 2024 -, cresceu 20%. Sinal que temos um povo trabalhador, um povo que produz e a paz que reina nesse Estado. Então, é uma honra ter todos vocês aqui.

Também os nossos deputados estaduais aqui da Assembleia, obrigado mais uma vez de coração. Essa presidência do Parlamento Amazônico é de todos nós e tenho certeza, que juntos vamos também contribuir com a nossa parte.

Cumprimentar aqui a todos os prefeitos, vereadores, lideranças que se dirigiram do interior para estarem aqui. Estou muito honrado, muito feliz de ver tantos aliados, parceiros, amigos, pessoas que fazem esse Estado acontecer, se dirigirem das suas casas, do seu trabalho, da sua prefeitura, da sua vereança para vir até Porto Velho para participar desse momento. Sinto-me muito honrado, em nome de toda a nossa diretoria, de vocês estarem aqui. Obrigado. Obrigado mesmo de coração a vocês.

Também a minha esposa Suelen, está aqui, Laerte Filho, a família. Os amigos e a vocês que são a base da nossa vida. Os nossos agradecimentos.

Cumprimentar aqui, e eu queria fazer meu cumprimento especial ao meu amigo pessoal. É um jovem que chegou nessa casa em 2018 e que era vereador aqui da capital e que chegou querendo conhecer. E a gente desde quando se viu e conversamos a primeira vez, daí eu já percebi que ele cresceria aqui dentro desse Parlamento, que é o nosso Presidente Marcelo Cruz, hoje, Presidente da Assembleia. Uma salva de palmas.

Para ele, eu já disse o tanto que ele é parceiro do Parlamento, mas queria falar da forma que eu já fui presidente dessa casa, já tive essa honra. Talvez no período mais difícil, Desembargador Gilberto, de presidir o Parlamento na pandemia, quando todos nós tínhamos tomado decisões e ninguém sabia nem a decisão que estava tomando, se era certo ou se era errado, mas tinha que tomar, Procurador Gilberto. Então, eu já sei qual é o peso desse cargo e o Deputado Marcelo Cruz assumiu e vem conduzindo essa Casa com muita transparência, com muita firmeza, com muita união entre os deputados, com muita união entre os Poderes.

Então, Presidente Marcelo, parabéns pela sua gestão, parabéns mesmo. Você tem feito um trabalho brilhante aqui como Presidente da Assembleia e eu não tenho dúvida que você vai deixar o teu legado aqui nessa Casa e conte sempre conosco.

Cumprimentar aqui o Presidente também da Unale, Sérgio Aguiar. Fomos muito bem recebidos no Ceará. Eu estive em Fortaleza, Rosária, a uns 15 anos atrás, 12, e a minha esposa tinha marcado para ficar uma semana lá e eu voltei e não conhecia a orla de Fortaleza. Como se transformou, parabéns. Ceará é uma potência, o Estado é gigante.

Então, Presidente, conte conosco. Eu acho que o Parlamento Amazônico e a Unale, essa integração que

Vossa Excelência falou, é muito importante, fundamental. Nós estamos todos no mesmo barco. Pode contar com o Parlamento Amazônico para o que o senhor precisar e obrigado mais uma vez por tá prestigiando aqui a nossa posse.

Cumprimentar aqui também o nosso Presidente da Assembleia do Acre, Deputado Luiz Gonzaga. Parabéns Presidente. Obrigado a toda comitiva do Acre. O nosso abraço a toda comitiva de Roraima.

Nosso abraço a toda comitiva do Amapá, da Deputada Edna, do Deputado Jory, nosso Vice.

Nosso abraço a toda comitiva do Amazonas, que está aqui.

O nosso abraço a toda comitiva de Tocantins que está aqui também, é uma alegria recebê-los aqui conosco.

Do Mato Grosso ia vir o Deputado Júlio Campos, que não pode vir. Com certeza pelo voo, que hoje não tem mais de Porto Velho a Cuiabá. Então, mas fica o nosso abraço ao Mato Grosso também.

Ao Maranhão, Deputado Wellington, deputados que representam nosso carinho e respeito a todos vocês. Obrigado.

Não sei se faltou algum Estado aqui? Pará, ao Pará, ao grande Pará. COP 2025 estaremos lá no Pará. Uma alegria ter vocês aqui.

Cumprimentar também o nosso Governador, Sérgio Gonçalves. Parabéns, Sérgio, pelo trabalho que faz junto com o nosso Governador Coronel Marcos Rocha, leve o nosso abraço a ele. Nós temos uma harmonia muito grande entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo do Estado. Logicamente com os deputados há uma divergência aqui e ali, mas há o respeito entre os Poderes e a parceria para fazer Rondônia crescer.

Então, leve o nosso abraço ao Governador Marcos Rocha, Sérgio. E muito obrigado, Vice-Governador, por você estar presente aqui.

Senador Jaime que já foi o nosso carinho e nosso abraço.

A nossa amiga e parceira Deputada Silvia Cristina. Silvia, muito obrigado pelas tuas palavras. Você sabe da nossa amizade, do nosso carinho e eu não tenho dúvida que nós vamos precisar muito de vocês na Câmara Federal.

Ao Deputado Lebrão, aqui nosso parceiro que foram quatro mandatos de Deputado Estadual. Hoje, a sua filha é um sucesso aqui na Assembleia. Vamos precisar muito, você tem muito conhecimento nessa área. Obrigado pela presença.

A Vereadora Rosária, nossa Presidente da UCAVER. Rosária, minha amiga em teu nome cumprimentar todos os vereadores aqui presentes. É uma alegria você poder estar aqui.

Ao nosso 1º Secretário, o Deputado Afonso, José Afonso. Obrigado por estar aqui junto conosco.

Ao nosso Desembargador Corregedor-Geral do Tribunal de Justiça, Desembargador Gilberto Barbosa, obrigado de coração. Leve o nosso abraço ao Presidente e a toda aquela Corte.

Ao nosso Subprocurador-Geral de Justiça do Ministério Público Doutor Eriberto Gomes Barroso. Leve o nosso abraço ao Procurador-Geral e a todo o Ministério Público.

Ao nosso amigo que é o Defensor Público Geral, nosso grande parceiro que está sempre aqui conosco, Victor Hugo. Obrigado pela presença. A Defensoria que tem se fortalecido muito em Rondônia.

Também a OAB, Doutor Marcos. Obrigado Doutor Marcos, obrigado por mais uma vez a OAB está conosco. Leve o nosso abraço ao Presidente Márcio.

E a todos, não sei se cumprimentei todos, os membros da Mesa e a todos vocês.

Minha amiga, Deputada Edna, quão difícil é sucedê-la. Como talvez eu não consiga sucedê-la, eu quero você do meu lado, do nosso lado. Você fez um trabalho brilhante à frente do Parlamento Amazônico. Não só você, todos os presidentes que passaram. Eu iria nominar aqui, Deputado Sinésio, que você me falou, mas são muitos e não dá. O Sinésio: "Nomina os ex-presidentes", mas são muitos. Mas, eu gostaria aqui em nome da deputada Edna, em nome do Deputado Sinésio, em nome dos que já presidiram esse Parlamento, Deputados Wellington, Jory que é o nosso Vice, que já presidiu, eu queria deixar um abraço a todos vocês, e dizer que eu sinto honrado aqui. A nossa diretoria também, vamos precisar muito estar juntos, unidos. E dizer que as pautas já foram faladas aqui.

O Parlamento Amazônico hoje criou corpo. Ele é respeitado, e o Parlamento Amazônico tem sim — ele tem sim — muito espaço para contribuir com os graves problemas que nós vivenciamos nos Estados da Amazônia. E na sua maioria, logicamente, Deputado Adjuto, não na sua totalidade, na sua maioria são problemas que existem em todos os Estados.

Eu já ouvi dizer aqui de regularização fundiária. E é verdade! Nós precisamos avançar, nós precisamos levar esse debate da regularização fundiária. Se nós queremos zerar, Deputada Edna, o desmatamento tem que regularizar, tem que ter regularização, tem que saber quem é o dono da terra, Desembargador Gilberto e Subprocurador Eriberto, senão nós não vamos zerar o desmatamento. Não vai. Se não tiver regularização fundiária, nós não vamos ter desmatamento zero. E nós precisamos ter.

A gente aqui na Amazônia, em Rondônia, Deputado Lebrão, nós reconhecemos que o mundo nos olha, que hoje nós temos uma economia globalizada, que hoje a gente tem que ter a consciência que o desmatamento tem que parar, é zero daqui para frente. Mas, nós precisamos trabalhar, Conselheiro Benedito, junto com a bancada federal do Congresso Nacional, com os representantes da Amazônia, com o governo federal, nós precisamos trabalhar esse passivo para trás. Nós não podemos inviabilizar os Estados da Amazônia, que têm na sua aptidão, na sua artéria principal, o DNA da produção. Nós não podemos inviabilizar, até porque ninguém veio para a Amazônia aqui obrigado, forçado. Nós viemos convidados. Há 50 anos, e era o mesmo

Brasil que é hoje, que o lema era “integrar para não entregar”.

Quando os nossos, Conselheiro Edilson, eu já quero cumprimentá-lo aqui, e parabenizar você pelo cargo que você está em nível de Brasil. É um orgulho, já tive a oportunidade de falar e eu tenho muito orgulho disso. Parabéns! E lembranças ao nosso Tribunal de Contas.

Quanto dos nossos, Toninho, irmãos, pais, irmãos, amigos que morreram a 40, 50 anos atrás aqui na Amazônia de febre amarela; foram derrubadas árvores, Doutor Luiz, e caiu um galho na cabeça, perdeu a vida; de malária, para poder abrir aqui, porque o governo federal ia buscar no Paraná, no Sul, no Nordeste para nós desbravar a Amazônia?

Então, não é justo agora, Deputado Ismael Crispin, querer inviabilizar a nossa região. Nós todos temos a consciência de que o desmatamento tem que cessar. Chega! Mas, nós precisamos, senhores deputados federais Sílvia e Lebrão, nós precisamos discutir esse passivo para trás.

E volto a falar que o governo federal tem que entender isso e os ambientalistas têm que entender isso também. Os países da Europa, os Estados Unidos, os países da Ásia têm que entender que, sem regularização fundiária, não se cessa o desmatamento. E isso é primordial e nós temos que avançar. Eu tenho certeza que o Parlamento também vai dar a sua contribuição.

Também a gente fala muito, foi falado aqui, Deputado Sinésio, da BR-319, o Deputado Wilker Barreto, do Amazonas, a BR-319 é um fato. O que vai — e eu quero entender essa lógica —, Sérgio Gonçalves, nosso Vice-Governador, derrubar para pavimentar a BR-319? Quantas árvores vão ser derrubadas? Nenhuma. Já existe há anos, há décadas, essa estrada. E ela é fundamental para o desenvolvimento de Rondônia. Ela é fundamental hoje para o Amazonas, para Manaus, Deputado Adjuto, e também para Roraima.

Então, são temas que a gente também precisa discutir e debater.

Temos as hidrovias, que precisam ser discutidas. Temos a questão mineral, que precisa ser discutida. A malha aérea, que tem que ser discutida, e a gente sabe que foi falado — o Conselheiro Edilson muito bem falou. Há uma crise generalizada nas empresas aéreas. Há uma crise muito forte, pedido de concordata da TAM, da GOL, pedido de recuperação judicial da GOL, da TAM, da Azul, mas nós não podemos pagar essa conta.

Eu já disse hoje em entrevista, já falei em outras oportunidades de reunião do Parlamento Amazônico, Deputada Edna, que nós, que o Congresso Nacional, a gente precisa, o governo federal principalmente, se nós somos a Amazônia, se nós somos o pulmão do mundo, se os olhos do mundo estão olhando para nós, nós temos que ter vantagens e benefícios também. Dentre eles, por que não o governo federal não criar um fundo para subsidiar os voos nos Estados da Amazônia? Como se faz com a energia social, a tarifa social, onde é de motor, Doutor Rodrigo, energia e outros programas que

outros fundos que tem.

Então, precisa ser discutido isso, porque se nós ficarmos só na pressão, e as empresas aéreas não vão vir aqui para a nossa região. Nós precisamos avançar nisso e o Parlamento também, com certeza, vai estar discutindo isso.

Outra preocupação que nós temos que ter: o arcabouço fiscal que foi votado, Deputada Sílvia, no Congresso Nacional. É uma preocupação para nós. Manaus, com a sua força política e com a sua importância que tem, conseguiu um prazo maior. Mas, nós aqui de Rondônia e os outros Estados da Amazônia, em 2033 acabará o incentivo fiscal. Acabará o incentivo fiscal. Acabará o incentivo fiscal.

Hoje, nós temos indústrias de Rondônia de várias áreas: indústria de capacete, indústria de alimentos, enfim. O que vai ficar aqui para nós sem incentivo fiscal, Doutor Eriberto? Frigorífico e laticínio. As outras indústrias vão ficar aqui por quê? Não tem incentivo fiscal. A nossa logística é longe dos grandes centros, longe dos grandes consumidores. E assim são os Estados da Amazônia. O Congresso Nacional, Deputada Sílvia, precisa discutir isso. Nós não temos condições de ter competitividade com as grandes indústrias dos grandes centros sem o incentivo fiscal.

“Ah, Laerte, mas vai se criar um fundo e esse fundo vai poder pagar os funcionários das indústrias.” Isso é a coisa mais pequena dentro da programação deles. Não vai atender eles. Então, é algo que a gente precisa também rediscutir. Eu estou vendo muitos empresários em Rondônia, senhor Sérgio, você que é nosso Secretário também, muitos empresários de Rondônia já se planejando para poder buscar alternativas de outros Estados. Inclusive, um grande empresário de Rondônia está montando já uma fábrica em Manaus, que era para montar aqui, de pneu de moto e de bicicleta, de 56 mil m², que vai gerar mais de 1500 empregos. Montando em Manaus porque ele já se preocupou com o que pode acontecer daqui sete, oito anos.

Então, a gente precisa também rediscutir isso, Deputado Adjuto. Porque, o que Manaus conseguiu é maravilhoso e merecido, mas nós também precisamos avançar aqui nos Estados da Amazônia como contrapartida da questão ambiental.

Então, eu acho que nós temos várias pautas para debater e nós vamos debater todas elas junto com os nossos colegas deputados, mas o mais importante de tudo, que eu acho que é a missão do Parlamento, é a missão da Assembleia, é a missão dos governos: é o povo que mora nos Estados.

É muito bonito falar de meio ambiente, é muito bonito falar de questão ambiental, zero desmatamento. E quem mora aqui, como está vivendo? Tem comida para comer? Vão tirar o sonho deles de crescer, de ter qualidade de vida, de formar os seus filhos, Deputado Sinésio? Nós precisamos discutir isso. E para fazer isso tem que ter produção. Como eu falei no começo: qual é a nossa veia principal? É produzir alimentos. Nós precisamos produzir. Então, nós precisamos dar

qualidade de vida, mas não podemos tirar o sonho do amazônida que mora nos Estados, o sonho dele crescer, de ele se desenvolver, buscar um futuro melhor.

Então, a gente precisa discutir isso e o momento é agora. Por quê? Porque a pauta ambiental é pauta do mundo. E eu sempre falo: quando se fala em pauta ambiental, Conselheiro Edilson, não se fala em meio ambiente, se fala em Amazônia. Vocês já viram falar de pauta ambiental de outros Estados? É Amazônia. Então, nós temos que trabalhar unidos, focar para ter as contrapartidas que a Amazônia merece.

E eu sempre falo uma coisa e vou repetir: zero desmatamento. Eu acho que é isso já é algo pacificado, Deputado Federal Lebrão, em todos os Estados da Amazônia, mas a gente precisa ter uma contrapartida para o nosso povo ter uma qualidade de vida.

Então, eu quero agradecer a todos vocês. Agradecer, de coração, ao Deputado Flávio, nosso secretário. Vamos precisar muito do Flávio. O Flávio é um patrimônio do Parlamento Amazônico e, com certeza, vai continuar dando ritmo e organizando as nossas reuniões do Parlamento. À nossa diretoria, aos nossos vices, secretários, a todos vocês, vamos precisar muito de vocês, porque a gente é uma equipe, é um time. São só os cargos, mas são todos com o mesmo tamanho, com a mesma responsabilidade, com o mesmo poder e junto nós vamos conduzir o Parlamento neste ano.

Deputada Edna, parabéns pelo seu trabalho amiga. Você fez o um trabalho maravilhoso no Parlamento Amazônico. Pedir uma salva de palmas por tudo o que você fez este ano, dando um ritmo com todo gás ao nosso Parlamento ao lado do seu esposo.

Então, gente, eu quero, mais uma vez, agradecer de coração. É uma responsabilidade, mas a vida é feita de desafios e de responsabilidades. E nós estamos juntos com vocês, preparados para desenvolver um bom trabalho e dar continuidade ao que vem sendo feito e colocar as nossas ideias também.

Obrigado. Obrigado a todos vocês, mais uma vez, que vieram. Nós vamos dar continuidade aqui. Nós temos muitas coisas para discutir ainda, mas eu quero deixar um abraço de gratidão a todos vocês. Que Deus possa nos abençoar.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores, logo após os cumprimentos continuamos com a solenidade.

(Às 11 horas e 53 minutos, o Senhor Marcelo Cruz passa a presidência ao Senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu vou passar a palavra agora aqui, que estava inscrito, depois o Presidente da Assembleia vai fazer uso da palavra. Está com a palavra para a Vereadora Rosária, Presidente da União de Câmara e Vereadores de Rondônia (UCAVER), por dois minutos. Ela pediu para dar uma saudação.

Depois, o Deputado Wellington e o Deputado Sinésio vão falar aqui também em nome da diretoria.

Depois o Presidente vai fazer uso da palavra para a gente avançar na pauta.

A SRA. ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA – Quero, neste momento, agradecer a Deus por esta oportunidade de estarmos neste dia muito abençoado e neste lugar muito abençoado.

Minha fala é bastante rápida. Eu quero cumprimentar a Mesa — pedir desculpas aos demais —, mas quero cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Marcelo Cruz, Presidente desta Casa; em nome do novo Presidente do Parlamento Amazônico e que muito nos honra, Deputado Laerte Gomes; e do nosso Sérgio Gonçalves, que nesta Mesa é Governador. Transmita o nosso abraço ao Governador Marcos Rocha, que queria muito estar aqui, mas não pôde estar. Sintam-se todos cumprimentados.

Quero me dirigir a todos os meus colegas, vereadores e vereadoras presentes neste evento. Recebi aqui, Deputado Laerte Gomes, muitas mensagens dizendo: “Nós queremos que você diga ao Deputado Laerte Gomes e a toda a diretoria do Parlamento Amazônico como nós vereadores do Estado de Rondônia estamos felizes”. Claro, agradecer a cada deputado aqui da Assembleia Legislativa de Rondônia. A vaga para presidir o Parlamento Amazônico, se eu não estiver equivocada, era da Assembleia, não é isso, Presidente Marcelo? E os 23 deputados desta Casa escolheram o Deputado Laerte Gomes.

Então, em nome da UCAVER, em nome de todas as vereadoras e vereadores do Estado de Rondônia, nós queremos fazer uma saudação e um agradecimento a todos os deputados e deputadas da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia pela brilhante escolha. Nós não temos dúvidas de que o Parlamento Amazônico, Deputada Edna, vai continuar muito bem representado. E, Deputado Laerte Gomes, para encerrar, a UCAVER, neste momento, se coloca à disposição do Parlamento Amazônico. O que é discutido dentro deste Parlamento, interessa também aos mais de 500 vereadores e vereadoras do Estado de Rondônia.

Estamos muito felizes por isso, por essa vaga ser nossa, e por sermos muito bem representados nesse momento. E eu quero encerrar aqui, Deputado Laerte Gomes, só pedindo licença para quebrar o protocolo um pouquinho e fazer um convite — Governador Sérgio Gonçalves — muito importante. Vai acontecer no dia 14, não é Toninho, todo mundo já está sabendo, mas eu quero reforçar o convite para, no dia 14 de março, a partir das 8 horas da manhã, estarmos todos — prefeitos, prefeitas, vice-prefeitos, vice-prefeitas, vereadores, vereadoras, povo em geral, deputados e deputadas — presentes no Fórum. É o 3º Fórum Rondoniense de Prefeitos e Vereadores que vai acontecer lá no Talismã21, com a presença do nosso Vice-Governador Sérgio Gonçalves, do nosso Governador Coronel Marcos Rocha; e, espero, com a presença de todos nós. Estão todos convidados. Parabéns, mais uma vez, Deputado Laerte. Muito obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Vereadora Rosária.

Passar a palavra agora para o Deputado Wellington do Curso, do Maranhão, que, por sinal, nos recebeu muito bem lá em São Luís. Obrigado pela receptividade que nos fez naquele Estado. O Wellington é o nosso Vice-Presidente.

Chamar, enquanto ele está se dirigindo à tribuna, chamar também o Jory Oeiras nosso vice-presidente, para fazer parte da Mesa aqui.

Uma salva de palmas para o Vice-Presidente do Parlamento Amazônico também.

O SR. WELLINGTON DO CURSO – Bom dia a todos. Que Deus seja louvado, que Deus estenda as suas mãos poderosas sobre o nosso Brasil, sobre o Parlamento Amazônico e sobre o querido Estado do Maranhão.

Quero cumprimentar de forma especial a Mesa, para que seja rápido. Temos assuntos a tratar e para que não se perca tempo com o cumprimento da Mesa, quero cumprimentar de forma especial o Presidente da Unale, Sérgio Aguiar. É uma grande satisfação tê-lo aqui no Parlamento Amazônico. Nos honra com a sua presença, valoriza o Parlamento Amazônico com a sua presença e a aproximação da Unale com o Parlamento Amazônico. Inclusive, já faço uma solicitação — já ia falar para o senhor — eu iria falar também para outros pares, para que nós pudéssemos casar a reunião da Unale, próximo da reunião do Parlamento Amazônico, que já é difícil de sair dos nossos Estados para participar dessas reuniões, para que a gente pudesse pontencializar essa saída e participar das reuniões, tanto da Unale, como do Parlamento Amazônico na proximidade.

Nós tivemos reunião da Unale na última segunda-feira, do Parlamento Amazônico hoje. Que a gente possa, na medida do possível, colocar as reuniões próximas. Ao sair do nosso Estado, a gente já participa das duas reuniões. Eu sou participativo.

Então, cumprimentar de forma especial o amigo Presidente Sérgio Aguiar; cumprimentar todos da plateia, não sei se ele está presente, meu amigo Léo Moraes, ex-deputado estadual, ex-deputado federal, e que juntos iniciamos aqui — estou no terceiro mandato — também no Parlamento Amazônico, juntamente com o Deputado Só na Bença, juntamente com o Aécio da TV, juntamente com o meu agora Presidente Deputado Laerte.

É um trabalho que já temos enraizado no Parlamento Amazônico, juntamente também com o Presidente da Assembleia do Acre, Deputado Luiz Gonzaga. Então, cumprimento todos de forma especial na manhã de hoje.

Vou dividir minha fala em três partes. Primeira delas, eu tenho orgulho de ser deputado, eu não tenho vergonha de ser deputado, tenho orgulho de ser deputado. Eu amo o que eu faço, sou apaixonado pelo que eu faço. Eu me orgulho em ser deputado, eu tenho

orgulho de fazer parte do Parlamento Amazônico. Sou ex-presidente do Parlamento Amazônico, atualmente estou como vice-presidente. Tenho orgulho da Unale. Participo efetivamente da Unale. Eu tenho orgulho de ser parlamentar.

E porque eu falei, permitam me apresentar. Muitos parlamentares que estão comigo na minha caminhada, conhecem um pouco da minha trajetória. Meu pai me deixou eu tinha sete meses de nascido. Minha mãe era dona de um cabaré, era dona de um prostíbulo. Eu não tive vida boa, eu não tive vida fácil. Eu tinha tudo para não estar aqui hoje. Tinha tudo para não estar aqui hoje. Criado por mãe solteira, abandonado pelo pai aos sete meses, fui vendedor de frutas na rua, fui empacotador em supermercado. Passei no concurso para sargento do Exército. Eu estudava debaixo de um poste perto de casa para economizar energia em casa. Pobreza, miséria, dificuldade.

E entrei na política em um dos lugares mais difíceis para se fazer política no Brasil. Se é difícil fazer política no Brasil, imagine política no Estado do Maranhão. Dominado há 50 anos pelo grupo da família Sarney. Dominado nos últimos dez anos pelo grupo do ex-governador Flávio Dino e atual ministro do STF. Vocês não sabem o quanto foi difícil. Sem ter sangue na política, sem ter sobrenome na política, sem ter prefeito, sem ter vereador, com o voto limpo, com voto consciente, votos de alunos, ex-alunos, professores. Não foi fácil. Foram oito anos fazendo oposição ao ex-governador Flávio Dino. Atualmente, oposição ao atual governador. Não tem sido fácil. Mas, tenho mantido firme com o meu propósito.

E aqui no Parlamento Amazônico, após minha breve apresentação a vocês, eu tenho algumas inquietações. Inquietações que eu trouxe no primeiro ano aqui no Parlamento Amazônico em 2015. Inquietações em 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023 e em 2024. E apresento dois requerimentos já verbais. Primeiro requerimento verbal, Presidente Laerte, demais pares, que a gente possa fazer uma Comissão Especial do Parlamento Amazônico, possamos definir a data e possamos fazer uma visita in loco no arquipélago na Ilha de Marajó, no Estado do Pará, querido amigo Deputado Caten, próximo prefeito da cidade de Marabá, que já nos recebeu no Parlamento Amazônico.

Uma Comissão Especial para que nós possamos averiguar in loco o que está acontecendo com as nossas crianças e adolescentes aqui na região Amazônica. E nós temos o dever de estar atentos, fiscalizar, verificar o que está acontecendo. Então, solicito a criação de uma Comissão Especial para que façamos uma visita in loco. A segunda solicitação, um outro requerimento verbal que já apresento na manhã de hoje, todos vocês que me conhecem sabem disso, todas as vezes eu falo, a inquietação para a gente se movimentar aqui na região Amazônica. Saí de São Luís por volta das 14 horas para chegar de madrugada aqui em Rondônia. Vou voltar de madrugada, sair de madrugada de Rondônia. Da mesma forma saí de São Luís para chegar no Acre

de madrugada e sair de madrugada, para chegar em Roraima de madrugada e sair de madrugada. É uma falta de respeito ao cidadão da região Amazônica. É uma falta de respeito. E a gente fala isso todas as vezes e não mudou nada.

Não mudou nada em dez anos que eu estou aqui batendo nessa tecla. E vai mudar quando? Nós precisamos nos unir. Precisamos agir. Usar o nosso colegiado, usar o Parlamento Amazônico, os nossos senadores, deputados federais, deputados estaduais. Requerimento já verbal, apresento para que no mês de março, no máximo mês de abril, mas agenda de março, façamos a marcha do Parlamento Amazônico. Não tem a marcha dos prefeitos? A marcha do Parlamento Amazônico.

Precisamos ir na ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil). Precisamos administrar a infraestrutura, tratar desses voos e tratar das nossas rodovias federais, das nossas BR's. Precisamos fazer um acampamento em Brasília, do Parlamento Amazônico. Nós, meu grande sempre presidente Deputado Sinésio, deputados estaduais, deputados federais e senadores, tem que respeitar Rondônia, tem que respeitar Roraima, tem que respeitar o Acre, tem que respeitar o Amazonas.

Somos homens e mulheres de bem. Nós não podemos ser tratados com o desrespeito que somos tratados. Nós não somos bandidos, estar saindo de madrugada, como se estivesse saindo escondido, porque não têm voos melhores. Mais voos para a nossa região Amazônica. O desenvolvimento só vai ser possível por meio da acessibilidade.

Nós temos que parar, parar, como muitos lugares fazem, o meu querido Estado do Maranhão, um dos Estados mais pobres da Federação, o Estado que tem mais gente na extrema pobreza. O Estado que tem mais gente na pobreza, é o Estado do Maranhão. E é lá que eu lutado todos os dias. Todos os dias eu acredito e luto por um Maranhão melhor.

E a mesma força, a mesma garra, eu não esmoreci, eu não desisti da região Amazônica. E tenho lutado, porque nós temos que parar, como em alguns lugares fazem, a exploração política da pobreza. Nós temos que fazer a exploração econômica da riqueza. Nós temos riqueza e temos potencial na região Amazônica, isso precisa ser explorado, exaltado e precisamos ser respeitados. Respeitem a Amazônia, respeitem o Parlamento Amazônico.

Finalizo parabenizando a minha querida Presidente Deputada Edna, pelo excelente trabalho; ao querido Presidente Deputado Sinésio, sempre Presidente do Parlamento Amazônico; Deputado Adjuto, Ex-Presidente da Unale; o Deputado Sérgio, nosso atual Presidente. E, Presidente Laerte, o senhor traz hoje para a sua plateia, para a sua Assembleia, para o seu eleitor, para o seu Estado, a responsabilidade que recai sobre os seus ombros, a responsabilidade de nove Estados.

Estamos aqui para trazer responsabilidade para os seus ombros, mas ao mesmo tempo compartilhar. Conte conosco de forma compartilhada. Nós somos um

colegiado. Estamos aqui à sua disposição. A sua luta não será sozinha. A luta de Rondônia é a luta de todos os nove Estados. A luta do meu querido Maranhão tem que ser abraçada por todos vocês dos demais Estados.

Muitos maranhenses em Rondônia, em Roraima, no Acre, assim quando nós percorremos, nós encontramos em todos os Estados. A luta de Rondônia não é exclusiva de Rondônia, a luta de Rondônia, meu Vice-Governador, é a luta de todos os Estados da região Norte, da região Amazônica. Conte com todos nós.

Presidente, que Deus lhe conceda sabedoria, que Deus estenda as Suas mãos poderosas sobre a sua cabeça; tudo que tu tocares seja próspero e abençoado, em nome de Jesus. Nós temos uma grande responsabilidade e a partir de agora, o senhor já trate de fazer com que o Parlamento Amazônico tenha assento na COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), de 10 a 21 de novembro de 2025, em Belém do Pará.

Nós queremos assento. Nós não vamos aceitar que outros países venham falar da região Amazônica sem ter a nossa presença e a nossa discussão. Nós conhecemos, nós vivemos, nós sofremos, nós conhecemos, tem que ter a nossa participação efetiva. Que Deus estenda as Suas mãos poderosas e abençoe a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado ao Deputado Wellington do Curso. Deixar um abraço aqui e nós vamos fazer isso juntos, Wellington, com certeza nós vamos, já está programado aqui a próxima reunião para Roraima, provavelmente, dia 20, 21 e depois, nós vamos discutir a próxima em Brasília. Nós vamos fazer em Brasília, um evento lá, uma reunião e ficar uns três ou quatro dias lá, visitar Ministérios, visitar agência. Vamos pegar aqui os assuntos e vamos fazer essa reunião do Parlamento Amazônico em Brasília, junto com a Unale, a Unale junto. Junto, a Unale estará lá com certeza, vocês são os nossos parceiros, principal.

Deixar um abraço aqui à minha amiga, sempre Deputada Federal Mariana Carvalho. Obrigado, Mariana por estar aqui. Fica de pé para os nossos colegas te conhecerem. Essa grande liderança política de Rondônia, da capital também, nossa Porto Velho, uma honra tê-la aqui amiga, de coração.

Passar agora para o Deputado Sinésio fazer uso da palavra, depois o Deputado Crispin. Depois, nós vamos dar continuidade aqui, tem mais alguns, o Deputado Crispin e o Deputado Marcelo Cruz, nosso Presidente, encerram as falas.

Depois, nós temos mais uma programação aqui ainda, no cerimonial, para a gente poder encerrar. Encerrar até 12:40 por aí, 13 horas no máximo, para não ficar muito cansativo.

O SR. SINÉSIO CAMPOS - Queria neste momento - eu vou ficar aqui ao lado porque esse púlpito aqui é muito alto para mim.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Fica aqui, então.

O SR. SINÉSIO CAMPOS - Eu queria agradecer ao Presidente da Unale, na verdade, um dos motivos do fortalecimento do Parlamento Amazônico era a ausência de democracia da Unale. Era o momento que a gente sempre reivindicou, Presidente, que o Parlamento Amazônico tivesse mais espaço e respeito na Unale. A Unale que congrega todos os deputados estaduais do Brasil. A Amazônia, na verdade, era dada como ponto de segunda classe.

Eu quero aqui agradecer, estou muito feliz hoje, Deputado Laerte, queria agradecer ao nosso Presidente da Casa, ao Vice-Governador. estão presentes todos os nove Estados, uma salva de palmas a todos os nove Estados que estão presentes. Demonstra força e principalmente demonstra que o Parlamento Amazônico, como muitos diziam, que era somente uma reuniãozinha que ia se acabar.

Hoje depois do trabalho maravilhoso que a Deputada Edna fez, a mulher, a primeira mulher a presidir o Parlamento Amazônico. E eu sabia, que eu estava certo quando os companheiros apoiaram.

O Deputado Laerte não é somente representante da Assembleia de Rondônia. Ele é o legítimo representante de todas as nove Assembleias Legislativas. Todos nós depositamos o apoio e sabemos, Deputado Laerte, o que avançou durante esse período. Eu presidi o Parlamento Amazônico, quando, aqui em Rondônia, a Assembleia era no antigo hospital. E no momento que nós voltamos aqui, para esta Casa maravilhosa, eu não vim naquela reunião que era para fazer a inauguração e agora eu vim.

Deputado Laerte, vocês têm uma Casa maravilhosa. Agora, sabe por quê? Porque o Parlamento se fez ser respeitado. Nós não somos anexo de governos. Independentemente de ser aliado ou não. O Parlamento Estadual tem que ser autônomo. Até porque nós temos um poder muito grande, até de realizar impeachment de governadores. Aprovamos o orçamento.

Mas, lá atrás, Deputada Edna e Deputado Laerte, lá trás, nesse diálogo que construímos, Deputado Dirceu, do Pará, vocês sabem que muitas Assembleias Legislativas sequer os deputados tinham emendas parlamentares. É ou não é verdade? Não tinham. Não tinham emendas parlamentares.

E aí quando assumimos a presidência da Unale começamos a ouvir, a dialogar. Começamos a ouvir como é que está? Como é que os nossos deputados estaduais estão vivendo? Nós não somos, com todo o respeito aos deputados federais, senadores, nós não somos "bucha" de vocês. Nós não somos também aqueles seres que damos somente o braço auxiliar das Câmaras de Vereadores, das Assembleias.

Nós somos um Poder, que na verdade representamos com muito mais aproximação com a sociedade. Eu hoje estaria em uma viagem para o Canadá. E eu disse assim: "Entre o Canadá e o Parlamento

Amazônico, eu vou para o Parlamento Amazônico". E lá, o evento que já fui quatro vezes, é o maior evento de mineração do planeta. E foi lá que nós trouxemos e fomos dizer lá que a Amazônia tem a oportunidade de negócio. Não dá para o Brasil ser um celeiro de produção de alimentos e não termos, Deputado Laerte, o potássio, esse fertilizante, ou seja, o Brasil compra de Israel que está em guerra, da Ucrânia, da Rússia que está em guerra.

E temos também, do Canadá, enquanto temos muito, mas o TRF 1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) já decidiu e caminhou para o Estado do Amazonas que não é prerrogativa do Ibama para legislar no que se diz respeito ao licenciamento. Quem vai legislar é um órgão estadual, eu creio que isso aí que vai destravar muito.

Espero que em breve o potássio da Amazônia possa, sim, fazer com que possamos ter aqui uma indústria de fertilizantes. Porque nós temos muito nitrogênio, nós temos muito fósforo e temos potássio. Só tem potássio aqui na Amazônia e em Rosário do Catete, lá não tem mais silvinita, só tem a carnalita.

Então, o Brasil não pode ser refém. Como é que nós vamos produzir alimentos, ser grande produtor de grãos e de proteína animal sem ter o fertilizante? Então, eu entendo que, é também uma pauta que eu defendo há 20 anos, eu sempre digo, "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

O Parlamento Amazônico, eu tenho alegria e felicidade de fazer com que ele se torne itinerante. Nós estamos em contato permanente, dialogando, trocando experiências, com todos os Estados da Amazônia. É aqui, Rondônia, depois Roraima. Estivemos lá, Deputado Dirceu Ten Caten, lá no seu Estado do Pará, não somente em Belém, fomos lá em Marabá - que espero, em breve, você prefeito de Marabá para a gente voltar lá -, naquela cidade que tanto cresce do Estado do Pará. O Deputado Wellington sabe muito bem que o Parlamento Amazônico se reuniu não somente em São Luís, não somente em São Luís, fomos em Imperatriz.

Então, é dessa forma que eu entendo. O Parlamento Amazônico é um parlamento itinerante. É um parlamento que vai no Acre, é um parlamento que vai ao Maranhão, que vai a Tocantins — fomos bem recebidos, recebi até a maior comenda pelo meu líder lá em Tocantins, que é uma realidade —, a Mato Grosso. Eu não tenho dúvida, gente. Eu sou entusiasta do Parlamento Amazônico. E digo a vocês, ninguém pode falar em nosso nome aquele que não pisa no chão.

Já estou no meu oitavo mandato de vereador e sétimo de deputado estadual, e não quero saber do "Planalto". Eu gosto de viver na planície. É na planície que as coisas acontecem. É na planície que a gente faz a transformação.

Estou muito feliz aqui que tenho o Thiago Abraham, lá do município de Itacoatiara, deputado estadual. Sabe muito bem da importância. Quebramos o monopólio do gás lá. O gás hoje chega para outros Estados é de lá.

Presidi a CPI da Energia (Comissão Parlamentar de Inquérito). Hoje a CPI não acabou em pizza, como falavam. "vai acabar em pizza". Eu disse: "Nem de pizza eu gosto." E aí a empresa ganhou a caducidade da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), R\$ 9 bilhões e meio ela vai ter que ressarcir para o Estado, até porque não dá para fazer o que eles estavam fazendo, cobrando tarifa de energia absurda onde o povo estava como refém. Então, eu não tenho dúvida.

Deputado Laerte, eu sei do nosso tempo. Eu me empolgo tanto, mas eu só queria concluir.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Antes de concluir, fala para eles quantos mandatos você teve.

O SR. SINÉSIO CAMPOS – Oito.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Merece palmas. São oito mandatos. Só é pequeno no tamanho.

O SR. SINÉSIO CAMPOS – É só ser... lugar no Parlamento, Deputado Laerte, é lugar de gente séria. Eu sou professor de Filosofia e, quando anarquista, eu detestava política. Eu não queria papo. Político entrava no meu bairro com vidro fumê fechado, e só batia na porta da gente quando queria voto. Eu continuo morando há 36 anos na periferia, onde há 36 anos eu conquistei esse mandato. Tenho um gabinete popular, e digo a você com muita alegria: é lugar de pessoas decentes. Eu nunca respondi a um processo na minha vida. E digo para você: o Parlamento estadual hoje é respeitado.

O Deputado Adjunto sabe muito bem, o nosso companheiro João Luiz. Não tínhamos na Assembleia Legislativa do Amazonas as emendas parlamentares. A gente ficava de "pires na mão" com o Governador. Algo que nos unifica aqui, e eu sempre lutei por isso no Parlamento. Sabe o que é, meu companheiro? É não transformar a guerra ideológica em um projeto maior de Amazônia. Porque, a partir do momento, Deputado Jory, o Lula estava na Guiana lá, discutindo, tratando, que eu vejo que o petróleo daquela região do Amapá tem que ser explorado.

Agora, está neste momento acontecendo em Manaus a reunião do CAS - Conselho de Administração da Suframa. Lá está o Vice-Presidente da República, em Manaus, Geraldo Alckmin, tratando de 33 projetos para a Amazônia, em torno de um R\$ 1 bilhão e 200 milhões para investir aqui na Amazônia.

Então, amanhã eu estarei lá na Suframa com o Vice-Presidente. Então, você observa que o Brasil precisa, mais do que nunca, da unidade, a unidade que nós construímos aqui no Parlamento Amazônico.

E desejo para você, e dizer, que ninguém largue a mão do outro, porque aqueles que achavam que o Parlamento Amazônico não iria ser gigante, hoje ele é.

E vou passar para o companheiro aí, o Presidente da Unale, aquele recado. Vou dar um recado, que não é todo dia que ele está com o Presidente da Unale: quem deve falar em pautas na Unale sobre a

Amazônia, convoque o Parlamento Amazônico. Nós temos um Presidente, temos uma diretoria, porque isso unifica a Unale, unifica o Parlamento Amazônico. Vocês concordam?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Concordo. Muito bem.

O SR. SINÉSIO CAMPOS – Tem que ser... Outro. Tem uma carta, e eu vi o deputado federal, o nosso companheiro que já votou muito em mim aqui, mas tem uma carta em apoio e defesa da BR-319. Eu gostaria que aqui... já está escrito. São menos de mil quilômetros. A turma começa a falar que essa estrada é para passear. Passear, não! É gerar emprego e renda, é unir pessoas, é dar oportunidade de emprego e renda.

Eu sou líder do PT, eu sou Presidente Estadual do partido, mas eu não me curvo a pessoas que, inclusive estão no governo, mas que não defendem o projeto de integração nacional. A partir do momento em que você... eu defendo a política mineral de exploração sustentável ambientalmente correta e economicamente viável, porque geramos emprego e renda aqui. A partir do momento que levamos aos extremos, quem perde é o povo da Amazônia.

Aqui está, meu Presidente Laerte, é sua primeira **(ininteligível)**. A BR-319 tem cerca 918 km de extensão, faz a ligação entre Manaus e Porto Velho, Rondônia, e outras regiões do Brasil, porém, boa parte dela, em especial, no trecho do meio.

Dia 12 de março, convido Vossas Excelências com os deputados, vou fazer uma reunião chamando o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), chamando lá na Assembleia, e o Ministério dos Transporte. Porque não adianta dizer que começaram a fazer um arrumadinho - porque tem duas pontes quebradas que eu passei no sábado agora e eu vi uma carreta capotada. Então, quanto mais a gente a gente se abaixa, mais o fundo aparece.

O Parlamento Amazônico não vai se arregar. Vamos continuar na luta, Presidente. Aqui está o esboço da carta em apoio, ao Presidente da Unale como também encaminhar ao Congresso Nacional, à bancada de nossos parlamentares que aqui se encontram, a nossa proposta. Mas, será redigida e feita pelo nosso companheiro Deputado Laerte.

Um grande abraço. Parabéns a todos vocês que ousam defender a Amazônia. Um beijo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente)- Obrigado, Deputado Sinésio.

Passar agora para o nosso Presidente Deputado Marcelo Cruz.

O SR. MARCELO CRUZ – Obrigado, meu Presidente. Parabéns Deputado Sinésio, pelas palavras, sempre muito autêntico. Todas as pessoas que utilizaram este microfone e cumprimentaram todos da Mesa e eu quero cumprimentar todos da Mesa em nome do nosso

Presidente Laerte Gomes.

Mas, meus amigos, deputadas e deputados de Rondônia, agradecer a presença de todos vocês, meu muito obrigado. E, os deputados que vieram de outros Estado, a gente sabe das dificuldades que tiveram para chegar até aqui. Uns foram para Brasília, Brasília - Porto Velho, não foi fácil chegar até aqui na nossa cidade. Então, fica aqui a minha gratidão, o meu agradecimento, de verdade. E aos deputados estaduais da capital, do Estado de Rondônia, eu quero agradecer pelo apoio de todos vocês. Meu muito obrigado.

Eu não poderia deixar de registrar também esse lindo trabalho que foi feito, desse encontro que estamos tendo agora, todos os servidores, as pessoas que estão envolvidas nesta organização, meu muito obrigado. Sem vocês, nós não teríamos conseguido. Meu muito obrigado.

Mas, eu quero aqui falar do Deputado Laerte Gomes. Parabéns companheiro, com o seu discurso eu vi que você está muito preparado para assumir esta presidência. Fiquei muito honrado. A gente planejou isso lá atrás, foi cumprido o compromisso Deputada Edna, Deputado Sinésio, de o Presidente do Parlamento Amazônico ser do Estado de Rondônia. Então, Deputado Laerte, conte com esta presidência, contem com o Deputado Marcelo Cruz para que nós possamos expandir cada vez mais.

O primeiro encontro que a gente foi, Deputado Sinésio, foi em 2019. Foi em Manaus, bem tímido e a gente está vendo que a coisa está crescendo cada vez mais. A Deputada Edna fez um trabalho extraordinário: uniu os Estados. E a gente vê uma paixão nos olhos de cada deputado pelo Parlamento Amazônico, porque a gente vê, realmente, que a coisa está funcionando. E eu tenho certeza Deputado Laerte, que Vossa Excelência vai dar continuidade a este trabalho.

Cumprimentar aqui a nossa ex-deputada Mariana Carvalho, seja bem-vinda. Fiquei nervoso de falar na sua frente.

Mas, Deputado Laerte, quando a gente assume um compromisso, a gente também assume grandes responsabilidades. E a gente está vendo muitos falando da BR-319, da nossa malha viária, da nossa malha aérea e a gente está vendo falar também sobre a nossa regularização fundiária.

Mas, eu queria deixar registrado, recebi algumas mensagens, Deputado Laerte, a gente tem no Estado de Rondônia muitos distritos que são muito maiores do que as cidades. E poderia colocar como um de nossas pautas também a criação de novos municípios. Exemplo, está aqui pertinho da gente: União Bandeirantes, a Ponta do Abunã. E tem que passar por aqui, pelo Parlamento Amazônico, essa discussão. É importante. Então, fica aqui registrado nos Anais desta Casa para que nós possamos discutir isso também.

Outra coisa, que eu gostaria muito que o Deputado Laerte, com toda habilidade que ele tem, nós deputados estaduais somos limitados. É mais a questão do Estado, legislar para o Estado. Mas, a gente precisa

muito da bancada federal, tanto dos senadores, como os deputados federais e o Deputado Laerte já foi prefeito, deputado por três vezes, então ele tem uma habilidade diferenciada. E poderíamos juntar todos os nossos deputados federais e senadores para que nós possamos discutir todos esses assuntos na esfera federal, porque se não a gente vai, em todas as reuniões a gente vem e fala, fala e a gente não resolve nada. E é importante, hoje a gente teve aqui deputados federais, senadores, é importante nas nossas reuniões a gente ter esses deputados e senadores.

É essa a mensagem que eu queria deixar.

E, prestigiando a sua presidência, Deputado Laerte, eu queria anunciar para o Estado e para as pessoas que estão aqui presentes, que a Assembleia Legislativa, a partir do meio do ano, nós vamos lançar um edital para ter novos servidores nesta Casa. Vão ser mais de 300 vagas entre nível médio e nível superior. Te prestigiando, eu escolhi este momento para a gente anunciar, dar as boas novas.

Parabéns. Deus te abençoe. Conte comigo. E eu tenho certeza que você vai fazer um trabalho diferenciado, Deputado Sinésio, porque o Deputado Laerte, tudo que ele faz, que ele coloca a mão no arado, ele faz um trabalho diferenciado. Parabéns! Obrigado a todos os deputados.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Presidente Marcelo Cruz, pelas palavras. Presidente, foi na sua gestão que o Presidente trabalhou junto com os nossos colegas deputados e de outros Estados para a Presidência do Parlamento aqui, para a Assembleia Legislativa de Rondônia.

Parabéns, Presidente! E nesse movimento que a gente vai fazer em Brasília, nós vamos conversar com os deputados, para cada bancada estadual fazer uma reunião com a sua bancada federal. Eu acho que juntar todos não é fácil, mas se cada bancada estadual fizer reuniões entre si e levar as suas pautas, a gente pode avançar nos temas.

O Deputado Ismael Crispin está inscrito, vamos dar a palavra para ele como último orador. Depois vamos dar continuidade e deliberar a próxima reunião.

Eu só gostaria antes, Deputado Crispin, de agradecer, de coração mesmo, Presidente. A gente deve esse agradecimento a todos os servidores do Departamento Cerimonial da Assembleia, a todos os servidores da Segurança Institucional que estão desde ontem, desde a madrugada, recepcionando os parlamentares, dando toda atenção, não é? Ajudando aqui no evento junto com o Deputado Flávio. Mais uma vez quero agradecer.

Então, eu queria uma salva de palmas aqui para os nossos servidores da Assembleia Legislativa. Com a palavra, o nobre Deputado Ismael Crispin, Presidente do Conselho Nacional de Presidentes de Comissões de Constituição e Justiça das Assembleias Legislativas.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Muito obrigado, Deputado Laerte. Aproveito para cumprimentar Vossa Excelência e parabenizar também, pelo Ato de Posse e desejar sucesso frente ao nosso grande e brilhante Parlamento Amazônico.

Cumprimentar aqui o Deputado Marcelo Cruz, nosso Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, agradecê-lo pela acolhida que faz aos nossos colegas que hoje visitam a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. E em seu nome, Presidente Marcelo, cumprimentar todos os membros do dispositivo. Aproveitar e fazer uma saudação ao nosso Presidente da Unale, Presidente Sérgio Aguiar, deputado aguerrido que é, do nosso querido Estado do Ceará e que tem nos recebido muito bem.

Senhores, eu vou ser muito breve aqui na minha fala, mas quero parabenizar a Deputada Edna Auzier, pelo grande trabalho que fez na Presidência do Parlamento Amazônico, essa representatividade feminina, Edna, em que nós precisamos nos espelhar. E é importante, que Rondônia hoje, nessa data, aproveite as mídias sociais, a transmissão que nós estamos tendo e que faz a TV Assembleia, para olhar o quanto importante é, a representatividade feminina, nesses espaços de Poder. Você fez um belíssimo trabalho. Nós temos aqui na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, cinco mulheres que representam o parlamento. E é bom que outras mulheres, por todos esses Estados, em especial aqui, por Rondônia, olhem a importância da participação da mulher na política.

Aproveito para cumprimentar aqui, a minha sempre deputada federal, minha senadora, que tive assim o orgulho de fazer a campanha, não tivemos a felicidade da eleição, Mariana, mas foi uma busca, porque nós temos três senadores masculinos. E esse espaço, o Parlamento, o Poder Legislativo não pode ser um ambiente machista, precisa ser um ambiente, onde as mulheres têm esse espaço, para fazer essas defesas que são tão essenciais para nós. Muito obrigado pela tua importante presença aqui.

Senhoras e senhores. Eu aproveito esse espaço aqui e agora a Unale tem um espaço que é reservado aos Presidentes de Comissão de Constituição e Justiça e Redação do Brasil. Para convidar aqui os membros do Parlamento Amazônico, aqueles que não fazem parte da Comissão, mas que provoquem lá nas suas Assembleias para o dia 15 de abril, a nossa próxima reunião, às 9 horas da manhã.

E o que é que tem de tão importante? Eu ouvi aqui, nós somos mitigados; a nós é concedida a competência residual no que diz respeito a legislação. E aí, senhoras e senhores, nós participamos, Deputado Jean, e vivemos da sobra na competência de legislar. Nós podemos muito, Deputado Adjuto. Agora, nós precisamos unir as nossas forças nesse momento, aproveitar a oportunidade que a Unale e que o Colegiado nos tem dado para ampliar a nossa força.

E nós somos muito bons. Nós somos muito bons para fazer campanhas, nós somos muito bons

para pedir o voto. Agora, tecnicamente, nós precisamos, também, ser articulados para termos condições de ampliar essa discussão. Discussão, como disse aqui o Presidente Marcelo Cruz, por exemplo, na questão da emancipação. Olha, talvez nós não vamos conseguir avançar na questão da emancipação dos municípios, mas há discussão de territorialidade, há discussão de divisas de municípios e que nós podemos trazer para cá, para o seio da Assembleia Legislativa e a gente fazer essa discussão.

É claro, senhores, nós estamos tendo algumas discussões importantes como a reforma tributária. As Assembleias Legislativas não foram chamadas para essa discussão. Nós precisamos, então, nos impor assim como também a reforma eleitoral; assim como a divisão, Deputado Laerte, do recurso para a campanha eleitoral, que — claro — nós respeitamos, e é importante o mandato dos nossos deputados federais, mas eis, senhoras e senhores, aqui na Assembleia Legislativa está o grande peso eleitoral, está quem de fato discute com a comunidade, quem vai na base. Então, nós precisamos ser chamados a essa discussão. Para isso, nós precisamos nos impor.

E a Unale, Presidente Sérgio, abre esse espaço para que as Assembleias Legislativas do Brasil façam essa discussão com técnica, com poder político, com articulação política. E é por isso que eu convido os senhores. A gente não pode abrir mão desse espaço. Movimente lá no seu Estado. Movimente. Converse com o outro que está do outro lado.

Por que isso, gente? Há coisas, há situações que são inerentes ao Estado do Amazonas. E aí, Deputado Sérgio, por que é que o Estado do Ceará vai discutir aquilo que é uma realidade só do Estado do Amazonas? Nós precisamos desmistificar isso, trazer essa competência para que o Estado do Amazonas possa discutir. E nós não podemos, vez por outra, quando a gente ergue a discussão, alguém diz: olha, isso aí é privativo da União discutir; isso aí é privativo do Congresso Nacional. Nós precisamos mudar essa realidade. O que é, de fato, privativo da União; o que é, de fato, privativo do Congresso Nacional nós queremos respeitar. Mas, o que é realidade nossa, de cada Estado, precisa ser discutido pelas nossas Assembleias Legislativas. Essa será a nossa luta.

Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, obrigado.

Deputado Rodrigo pediu ali, vou lhe conceder para depois a gente poder avançar no cerimonial. Pediu dois minutos o Deputado Rodrigo Camargo, nosso Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Quero, na pessoa do Senhor Presidente Laerte Gomes, cumprimentar toda a Mesa, a população que aqui nos assiste. E me dirigir em especial ao povo de Rondônia e a toda população dos nove Estados que compõem o

Parlamento Amazônico.

Deputado Laerte foi coroado nas últimas eleições como deputado estadual mais votado desse Estado, obtendo aí 25.603 votos. Mas, digo que a responsabilidade de Vossa Excelência frente ao Parlamento significa representar uma população de aproximadamente 10 milhões e 500 mil habitantes desses nove Estados. Gostaria de apenas fazer algumas sugestões a Vossa Excelência. Dez milhões dos nove Estados. Bom, a soma do segundo censo do IBGE aqui é o que me passaram. Mas tudo bem. É oito, ok.

Digo isso, Deputado Laerte, apenas para dar algumas vertentes e acho que algumas sugestões que modestamente sugiro. Nós vimos que esses nove Estados compõem aproximadamente 808 municípios. E ontem, o Governo Federal resolveu aumentar a tributação no tocante ao INSS, dos atuais 8% passando a 20%. Então, acredito que Vossa Excelência pode puxar a frente para, junto com os prefeitos que irão a Brasília, trazer novos horizontes no tocante à parte tributária.

Também acredito ser esse um palco apropriado para que nós possamos discutir a ferrovia interligando os Estados do Parlamento Amazônico ao litoral do Peru. E que de fato essa vertente, em uma seara internacional, também pode trazer inúmeros benefícios aqui para a nossa população.

No mais, Presidente, quero parabenizá-lo, dar boas-vindas a todos os demais colegas parlamentares. E em dias em que somos tachados de "extrema-direita" ou porque você fala o português correto, não utiliza a linguagem neutra; ou porque você é contra o aborto, a legalização das drogas, defende a família, combate ideologia de gênero, defende a liberdade de comércio, vai contra o aumento de impostos; você defende a família, você é tachado como "extremista da direita"; porque você é patriota e, principalmente, por falar a verdade, por falar a verdade. Pois, então, eu digo: o presente pode ser deles, mas o futuro é nosso. Vamos endireitar Rondônia, vamos endireitar o Brasil. Parabéns, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Rodrigo. Cerimonial, pode dar continuidade.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, neste momento daremos início à entrega das homenagens. Pedimos, por gentileza, ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Laerte Gomes que deixe o dispositivo e venha à frente da Mesa de Honra para que possa proceder à entrega das referidas homenagens.

Neste momento, em nome da Associação do Parlamento Amazônico, o Excelentíssimo Senhor Deputado Laerte Gomes fará a entrega de Placa de Homenagem à Deputada Estadual Edna Auzier em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no exercício de suas funções no cargo de Presidente do Parlamento Amazônico, no biênio 2022/2023.

(Entrega da Placa de Homenagem)

Senhoras e senhores, o que diz a placa: "O Parlamento Amazônico tem a honra de conceder esta merecida homenagem à primeira mulher a presidir esta entidade que congrega deputados e deputadas estaduais da Amazônia Legal, onde na concepção da palavra, o mister de servir ao povo com dedicação e coragem extrema, na busca de soluções e potencialização da Região Amazônica. E que na sua vida parlamentar, continue contribuindo para o desenvolvimento sustentável, geração de emprego e distribuição de renda na Amazônia."

Uma salva de palmas.

Neste momento, acontecerá o registro da foto oficial. Convidamos os Parlamentares presentes para o registro oficial aqui à frente. Podem permanecer deputado e deputada. Todos os Parlamentares. Faremos a foto oficial depois.

Convidamos os Excelentíssimos Parlamentares Laerte Gomes e Edna Auzier, e demais autoridades para retornar.

Pedimos a atenção de todos neste momento, apresentaremos um vídeo em homenagem ao Presidente do Parlamento Amazônico, Deputado Estadual Laerte Gomes.

(Apresentação de vídeo no telão)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – São todos amigos meus. Eu nem sabia disso.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Dando sequência, Excelência?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Vai dando sequência.

O SR. LENILSON DE SOUSA GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Nesse momento pedimos, por gentileza, que o Deputado Estadual Laerte Gomes deixe o dispositivo e venha mais uma vez aqui à frente da Mesa de Honra para receber das mãos de Cleiton Roque Charles e dos Assessores Sheila e Léo, uma singela homenagem.

Essa é a homenagem, é em nome de toda a equipe. A placa diz o seguinte: "Com esse pequeno gesto, deixamos registrada a nossa admiração, nosso respeito e nosso reconhecimento pelo seu compromisso e sua dedicação com o seu Mandato. Já são 10 anos de trabalho legislativo, sempre em sintonia com as aspirações da população Rondoniense. Com as necessidades dos Municípios e com a capacidade de liderar e nos influenciar com seu exemplo. Parabéns Deputado, pela busca constante e por excelência em suas ações, além de nos tornar uma equipe leal e cada vez mais capacitada, sua habilidade de liderar e inspirar outras pessoas, foi fundamental para alcançarmos

resultados positivos”.

Mais uma salva de palmas ao nosso Presidente! Com a palavra Vossa Excelência, Senhor Deputado e Presidente do Parlamento Amazônico, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Eu vou só aqui ceder aqui a nossa deputada, aqui da Mesa mesmo, que ela quer fazer uso da palavra, para ela no meu lugar, que eu ia falar e depois dar continuidade a reunião.

A SRA. ANTONIA SALES – Permita-me ficar em pé, também sou que nem o meu padrinho Deputado Sinésio, né? Do mesmo tamanhinho do meu padrinho, que me impulsionou também para hoje eu estar no Parlamento como Secretária da Mulher do Parlamento.

E eu quero aqui, agradecer ao nosso Presidente Laerte Gomes por me dar essa oportunidade de parabenizar esta grande mulher, que está deixando a Presidência, mas que não está deixando, não está largando esse Parlamento Amazônico. Vai estar junto do nosso novo Presidente Laerte, trabalhando e emponderando mais este Parlamento, como as Assembleias nos nove Estados.

E, quero agradecer também a presença dos meus pares, que aqui vieram, 16. Olha, são 16 aqui. Mas, sabe por quê? Porque não tem voos mais não, de Porto Velho como tinha antes para Rio Branco. Eles vieram de madrugada no carro pela estrada, quase mais de 600 quilômetros para estar aqui hoje.

E eu cheguei de madrugada aqui, e eu quero ao Presidente Marcelo, agradecer a você pela organização de todos. Nós fomos escoltados pelo Coronel da Segurança, parece que nos recebeu 01 hora da madrugada, também no aeroporto ontem, para poder estarmos aqui nesta reunião. Porque eu estava em Brasília presidindo também, indo tomar posse juntamente com o nosso querido Presidente da Unale Sérgio Aguiar, como Vice-Presidente de Assuntos Internacionais.

Aí eu queria explicar um pouco, o que minha vida se confunde muito com a sua vida Deputada Edna. Eu me inspiro em você, em você pela sua garra, a sua vontade mesmo de fazer acontecer e você realmente faz acontecer. Como você eu também fui impulsionada pelo meu marido na política.

Eu cheguei no Peru e sou a primeira mulher eleita de origem internacional do Estado do Acre. Já estou no 5º mandato. Mas eu cheguei aqui, eu cheguei aqui no Brasil e no Estado do Acre em 1977 e em 1979 já ocorria um Movimento da Democracia. Aí em 1980 e 1982, já se teve a sede e abertura, então meu marido foi vereador. Ele era primeiro funcionário da Assembleia Legislativa, gente. Servia cafezinho.

Aí ele disse: “Um dia eu vou voltar aqui, mas como vereador”. Mas, como funcionário, ele foi expulso porque ele era a favor da democracia, da abertura da democracia. Aí, ele disse, quando foi expulso: “Eu estou saindo, mas eu vou voltar como vereador”. E voltou mesmo, que o povo fez dele o mais votado lá no

município de Cruzeiro do Sul, que é a segunda maior cidade do Acre.

Então, daí ele teve quatro mandatos de Deputado Estadual, igual o seu, Deputada Edna, e cedeu para mim, e eu estou agora no quinto mandato. E graças a Deus, tenho esse privilégio de ser a primeira mulher de origem estrangeira, do Peru, nosso vizinho do Acre, que realmente hoje, assim como o nosso presidente que está aqui no Parlamento Amazônico, o nosso presidente também da nossa Assembleia Legislativa e que está presidindo também o Parlamento Amazônico aqui, Deputado Afonso, queremos unir os nossos povos, Deputada Edna.

Temos problemas que aqui se ouviram. Todos os nossos Estados amazônicos precisam realmente regularizar as terras. Precisamos explorar as nossas riquezas, porque a Amazônia é nossa. O mundo fica nos olhando, levam nossas riquezas, como bem disse o deputado aqui, e nós assistindo de camarote, enquanto o nosso povo continua na pobreza, continua na miséria, sem poder produzir, sem poder aproveitar as suas riquezas, como bem disse, o nosso eterno Deputado Sinésio, no oitavo mandato, de Manaus. Por quê? Porque trabalha, porque defende a causa do povo.

E hoje eu quero também agradecer ao nosso presidente Sérgio Aguiar, porque eu disse, a Unale, Senhor Presidente, tem que andar junto com o Parlamento Amazônico. Os nossos problemas têm que repercutir na Unale, e a Unale tem que dar apoio. Nós somos 1.059 deputados estaduais, não somos nada de cinco, nem de cem, e sim 1.059, mais de um milhão. Então, o que significa isso? Que junto com a gente, que somos 250 do Parlamento Amazônico, podemos fazer muito, transformar muitas coisas e fazer realmente acontecer.

E, no final, quero agradecer e parabenizar a você, querido Presidente Laerte, que eu sei que isto você vai dar continuidade. E que comece mesmo o Parlamento Amazônico, como eu disse, o nosso Presidente Laerte pediu ao Presidente Sérgio Aguiar que seja feito no Acre, mas que na oportunidade, na reunião do Parlamento tem que estar os nove Estados representado pelos seus deputados federais e senadores. Somente assim o nosso eco, as nossas necessidades vão ter eco lá nas autoridades, lá em Brasília. Do contrário, a gente vai estar só falando e falando e falando sem ter um respaldo, e nós temos força e nós temos poderes, porque agora nós estamos mais unidos do que nunca.

Muito obrigada a todos. Muito obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputada.

Quero convidar agora o nosso Secretário Afonso Fernandes para realizar a leitura do Termo de Posse dos demais membros da Mesa Diretora do Parlamento Amazônico.

O SR. AFONSO FERNANDES - Eu volto a esta tribuna ainda mais revigorado quando escuto aqui

os discursos, como eu ouvi do Deputado Lebrão, do Senador Jaime Bagattoli, e vejo que realmente o caminho é este. Se nós conseguirmos realmente a união desses deputados federais e dos senadores da República, sem sombra de dúvida, nós vamos dirimir muito as dificuldades dos nossos nove Estados.

Mas, para não alongar muito mais o nosso tempo, eu vejo que o nosso auditório está se esvaziando, e a gente precisa cumprir as formalidades da posse, fazer um registro que não se encontra presente na nossa reunião o Deputado Wilker Barreto, justamente por problemas de voos. Então, é um problema que realmente soma-se aos outros que nós temos na região amazônica.

Só para fazer registro. A palavra do Vice-Governador Sérgio, quando ele falou de novas práticas para que a gente possa aprimorar os nossos trabalhos e resolver os nossos problemas da região Amazônica, a título de registro, o nosso Estado do Acre, nós propomos a criação de uma Vara especializada para resolução de conflitos agrários. E na questão da regularização fundiária, dentro do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, está sendo acatada. Recentemente, semana passada, estivemos em reunião com a Defensoria Pública do Estado, está sendo criado também um núcleo para ajudar na regularização fundiária e na resolução dos conflitos agrários.

Então, esse é uma ideia que eu trago aqui que pode ser estendida aos outros Estados, para que a gente some forças nessa questão, que é fundamental, da regularização fundiária, para que nós possamos realmente transformar os nossos nove Estados em Estados de proprietários.

Mas eu vou dar sequência aqui.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Só para contribuir, assim que ele for citando o nome, o parlamentar já pode vir aqui para assinar o Termo de Posse e receber o pin da Mesa Diretora.

O SR. AFONSO FERNANDES – Ok. Passo à leitura.

“Termo de Posse dos Demais Integrantes da Mesa Diretora da Associação do Parlamento Amazônico, Eleita Para o Período de 2024/2025.

Aos vinte e nove (29) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, no Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, presentes as Senhoras Deputadas e os Senhores Deputados, verificou-se a posse dos demais integrantes da Mesa Diretora da Associação do Parlamento Amazônico, eleita em Assembleia Geral da Associação do Parlamento Amazônico, no dia 08 de novembro de 2023, por ocasião da Conferência Nacional da UNALE, em Fortaleza - Ceará.

Vice-Presidente Deputado Joryosvaldo Queiroz Oeiras - Jory Oeiras (Amapá); Vice-Presidente Deputado Sinésio da Silva Campos (Amazonas); Vice-Presidente Deputado Carlos Wellington de Castro Bezerra - Wellington Do Curso (Maranhão); Vice-Presidente

Deputado Nilton Bandeira Franco (Tocantins). Secretária-Geral Deputada Edna Auzier (Amapá); 1º Secretário José Afonso Vasconcelos Fernandes (Acre); 2º Secretário Deputado Armando do Carmo Araújo - Armando Neto (Roraima); 3º Secretário Deputado Dirceu Ten Caten Pires (Pará); Tesoureiro e Coordenador-Geral Flávio Ricardo Castro (Amazonas); bem como pelos Deputados Secretários das Secretarias Temáticas. Em cumprimento ao que determina o artigo 9º, do Regimento Interno, foi mandado lavrar o presente Termo de Posse pelo que a Deputada Edna Auzier, Secretária-Geral o assina juntamente com as Deputadas e os Deputados, eleitos e empossados pelo Deputado Laerte Gomes, Presidente da Associação do Parlamento Amazônico, para o período de 2024/2025. Paço da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em Porto Velho (RO), 29 de fevereiro de 2024.

Deputado Joryosvaldo Queiroz Oeiras - Jory Oeiras (Amapá) - Vice-Presidente.

Deputado Sinésio da Silva Campos (Amazonas) - Vice-Presidente.”

Eu vou começar a fazer a leitura dos empossados e, como foi dito pelo Presidente Laerte, se dirijam para assinar o documento.

Deputado Joryosvaldo Queiroz Oeiras, o nosso querido Jory Oeiras, do Amapá, Vice-Presidente.

(Assinatura do Termo de Posse)

É importante frisar que nessa oportunidade da assinatura, nossos integrantes já estão recebendo o seu pin, o boton que os representa como integrante do Parlamento Amazônico.

Convido agora o Deputado Sinésio da Silva Campos, do Amazonas, para ser empossado como Vice-Presidente. Deputado Sinésio assina no livro e recebe o seu boton.

(Assinatura do Termo de Posse)

Já convidamos para chegar mais próximo, o Deputado Carlos Wellington de Castro Bezerra, o popular Wellington do Curso, do Maranhão, Vice-Presidente.

(Assinatura do Termo de Posse)

Já convidamos também para se aproximar do dispositivo, o Deputado Nilton Bandeira Franco, do Tocantins, Vice-Presidente.

(Assinatura do Termo de Posse)

Quero chamar aqui a minha querida amiga Deputada Edna Auzier, que deixa a presidência, mas continua dando a sua colaboração, prestando seus conhecimentos a essa nova executiva como Secretária-Geral. Dizer que foi através da Deputada Edna que tivemos um encontro com Jader Barbalho Filho, no Pará, que abriu as portas para que hoje o Estado do Acre tivesse acesso a construção de 1.500 casas populares pelo Programa Minha Casa Minha Vida.

(Assinatura do Termo de Posse)

Dando sequência à assinatura do Termo de Posse, convido o Deputado Armando do Carmo de Araújo, Armando Neto, de Roraima, para assinar como 2º Secretário.

(Assinatura do Termo de Posse)

Chamamos o Deputado Dirceu Ten Caten Pires, do Pará, para assinar como 3º Secretário.

(Assinatura do Termo de Posse)

Já convido também a se fazer presente aqui em cima, o nosso querido Flávio Ricardo Castro, do Amazonas, assume a Tesouraria e é Coordenador-Geral do nosso Parlamento.

(Assinatura do Termo de Posse)

Convido aqui o Deputado Jean Henrique Gerolamo de Mendonça, do Estado de Rondônia, Secretário das Relações Institucionais do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Convido para se aproximar do dispositivo o Deputado Jorge Thiago Carvalho Abraham, do Amazonas, Secretário de Juventude do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Nós aproveitamos para pedir a compreensão de todos os presentes. A nossa reunião ainda tem alguns assuntos a serem tratados, inclusive, nós precisamos votar o calendário inerente às discussões do ano de 2024. Então, por gentileza, não se ausentem, principalmente os nossos Deputados Estaduais.

Deputado Lucas Souza Gonçalves, do Estado de Roraima, Secretário de Direitos Humanos do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

A minha querida amiga, Deputada Estadual no Estado do Acre, Deputada Antônia Rojas Sales, que assume a incumbência da Secretaria da Mulher do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Nosso querido Presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, Deputado Marcelo Cruz da Silva, Secretário de Agricultura e Terras do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Quero convidar aqui o meu querido amigo do Estado do Amazonas, Deputado Adjuto Rodrigues Afonso, Secretário das Relações Institucionais do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Em seguida, já convidamos o Deputado João Luiz Almeida da Silva, do Amazonas, Secretário de Minas e Energias do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Convido aqui o Deputado Lucas Torres Ribeiro, de Rondônia. Deputado Delegado Lucas, Secretário de Segurança Pública do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Reiteramos a ausência do Deputado Maurício Wilker de Azevedo Barreto, Secretário de Assuntos Ligados a Suframa do Parlamento Amazônico. O Deputado não pôde chegar por conta da questão de voo.

Em seguida, chamamos o Deputado Ismael Crispin Dias, de Rondônia, Presidente do Conselho Fiscal do Parlamento Amazônico.

(Assinatura do Termo de Posse)

Convidamos o Excelentíssimo Senhor Deputado José Afonso Vasconcelos Fernandes, do Acre, 1º Secretário, Afonso Fernandes.

(Assinatura do Termo de Posse)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Então, eu declaro empossados nos cargos da Mesa Diretora do Parlamento Amazônico. Estão empossados.

Antes da foto, vamos só deliberar aqui, vamos só deliberar para a gente fazer o encerramento.

Encerrada essa discussão, nós vamos agora colocar aqui, tem uma pré-pauta já, que nós vamos deliberar, só os deputados aqui. Atenção, deputados. Nós já estamos encerrando. Uma pré-pauta que nós temos aqui. A próxima agenda que está aqui, reunião, a data que está colocada, dia 21 de março, uma quinta-feira, em Roraima. Eu quero só colocar em discussão. Os deputados de Roraima aqui, vocês preferem o dia 20 ou 21? Dia 20 de março, uma quarta, ou dia 21, uma quinta. Quinta-feira? É isso? Onde será? Na Assembleia Legislativa? Dia 21, então. A próxima reunião está marcada.

A pauta dia 21 de março de 2024, em Roraima, Boa Vista, na Assembleia Legislativa, às 9 horas da manhã. Os que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. O Deputado Sinésio se manifestou, resta aprovado por unanimidade. Então, a próxima reunião do Parlamento Amazônico, dia 21 de março, 9 horas da manhã, em Boa Vista, Roraima.

E a próxima agenda que está aqui, o Deputado Flávio está me passando, dia 25/04. Nós vamos ver a data, Flávio, porque como a gente está trabalhando essa questão em conjunto com a Unale, a reunião da Unale, só para ajustar a data para a gente passar... Então, Presidente Sérgio, nós temos uma agenda em Manaus, no mês de abril, no dia 25 de abril tem um evento das Câmaras de Vereadores, em Manaus. Então, se pudesse marcar a reunião da Unale para essa semana, para a gente fazer essa interação, a última semana do mês de abril, aí já iria no evento da Unale e depois já iria para Manaus. Pode ser? Porque tem esse evento aqui. Nas próximas, a gente também adequa à agenda de vocês.

Está, ok?

Então, a proposta aqui é dia 25 de abril, em Manaus, na Assembleia Legislativa. Os deputados que concordam permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Então, está aprovado.

E as próximas pautas, nós vamos discutir nas próximas reuniões, ok?

Então, em março é em Roraima; em abril, é em Manaus. Agora nós vamos tirar a foto oficial dos deputados, do evento.

Antes, eu já agradeço a presença de todos os participantes que vieram aqui, nossos prefeitos, vereadores, lideranças, todos os deputados. E já vamos aqui fazer nossa foto oficial.

Declaro encerrada a 1ª Reunião Ordinária do Parlamento Amazônico 2024, convocando as senhoras e os senhores deputados para a próxima reunião que acontecerá dia 21 de março, penúltima quinta-feira do mês, em Boa Vista, Roraima, na Assembleia Legislativa. Obrigado, gente.

(Encerra-se esta Reunião às 13 horas e 18 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 637/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

ALCIMAR DA SILVA MENDES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-12, no Gabinete da Deputada Drª Taíssa, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174432

ATO Nº 617/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

A lotação do servidor **ALESSANDRO PINHEIRO**

DOS SANTOS, matrícula nº 200172474, Assessor Técnico, para o Gabinete da 2ª Vice Presidência - Deputado Ribeiro do Sinpol, a contar de 01 demarço de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173901

ATO Nº 626/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

A lotação da servidora **ANA RUBIA MENEZES BARBOSA**, matrícula nº 200172233, Assessor Técnico, para o Gabinete da 1ª Secretaria - Deputado Cirone Deiró, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174143

ATO Nº 627/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do servidor **ANDERSON DA SILVA SOUZA**, matrícula nº 200173184, Assessor Técnico, para o código AT-20, do Gabinete da 1ª Secretaria - Deputado Cirone Deiró, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174156

ATO Nº 636/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do

Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

CAROLINE CAREN DA COSTA LIMA PANTOJA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-14, no Gabinete do Deputado Luís do Hospital, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174425

ATO Nº 616/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **ELIARDO VICENTE AGUIAR LIMA**, matrícula nº200174217, para Assessor Técnico, código AT-23, e relatar no Gabinete da 2ª Vice Presidência - Deputado Ribeiro do Sinpol, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173895

ATO Nº 634/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

GISELE ALVES DE BRITTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-21, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 13 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174350

ATO Nº 624/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA

LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

JAIRO LOPES DUARTE, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Segurança, código ASS, da Assessoria de Segurança - Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173981

ATO Nº 631/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

LAURIANE BASTOS DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Direção, código AS-03, no Gabinete do Diretor Geral da Escola do Legislativo, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174316

ATO Nº 622/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, resolve:

DESIGNAR:

O servidor **LEANDRO ANTONIO DE MELO**, matrícula nº 100021090, ocupante do Cargo de Assistente Legislativo, como Gestor do Contrato nº 024/2021/ALE-RO, Processo SEI nº 100.172.000004/2023-65, em substituição ao servidor **RAFAEL PACHECO BERNASKI**, no período de 11/03/2024 a 30/03/2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173937

ATO Nº 632/2024-SUP-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

MAINNE RENATA MARQUES LUSTOSA COELHO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Chefe de Divisão de Línguas Estrangeiras e Especiais, código DAS-06, do Departamento de Cerimonial, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVASecretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174320

ATO Nº 625/2024-SUP-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

A lotação da servidora **MARISANGELA BENINCA MAZIOLI**, matrícula nº 200173185, Assessor Técnico, para o Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVASecretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174136

ATO Nº 619/2024-SUP-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **MERENÇA FURTADO NETA**, matrícula nº 200175230, para Assessor Técnico, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Segurança Pública, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVASecretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173925

ATO Nº 630/2024-SUP-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

NEUZA CARVALHO DA ROSA HOLOSBACK, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-25, no Gabinete da Presidência, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVASecretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174311

ATO Nº 635/2024-SUP-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

NOELLE CAROLINE XAVIER RIBAS LEITE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Segurança, código ASS, na Assessoria de Segurança - Secretaria de Segurança Institucional, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVASecretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174417

ATO Nº 628/2024-SUP-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

RAPHAELA CASTIEL DE CARVALHO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Direção, código AS-07, na Gerência de Assessoramento e Acompanhamento de Emendas Parlamentares - Secretaria de Engenharia e Arquitetura, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVASecretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174292



ATO Nº 623/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

THAIS CRISTINA SILVA DO NASCIMENTO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-30, do Gabinete da Presidência, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173970

ATO Nº 633/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

THAUANE DE SOUZA GOMES BRUSCKE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Gabinete II, código DAG-05, no Gabinete da Presidência, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174339

ATO Nº 620/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão da servidora **VERONICA MEIRE PEREIRA DE SOUZA OLIVEIRA**, matrícula nº 200172409, para Assessor Parlamentar, código AP-22, do Gabinete do Deputado Delegado Camargo, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173930

ATO Nº 618/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **VICTOR MATHEUS GARÇA MACHADO**, matrícula nº 200175103, para Assessor Técnico, e relotar no Gabinete da Comissão Permanente de Segurança Pública, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173913

ATO Nº 621/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do servidor **VITOR DE JESUS PEREIRA**, matrícula nº 200172410, para Assessor Especial de Gabinete, código DAG-04, e relotar no Gabinete do Deputado Delegado Camargo, a contar de 01 de março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0173934

ATO Nº 638/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

WELISON ALVES DA COSTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Gabinete III, código DAG-06, no Gabinete do Deputado Ribeiro

do Sinpol, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174453

ATO Nº 629/2024-SUP-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.14 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

NOMEAR

WILLIAM FERREIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Especial, código AE-01, no Gabinete do Superintendente de Logística, a contar de 01 março de 2024.

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0174306

Ato de Diária nº 0173837/2024-SUP-RH/DEP-PREV/DGPEC/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO ao município de Vale do Anari/RO, no período de 14/03/2024 a 17/03/2024, com a finalidade de representar o deputado Laerte Gomes em reuniões para tratar sobre emendas parlamentares, que irão atender a população, conforme processo nº 100.054.000058/2024-58.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
200174690	Sheila Jamaithe Potenza Gomes	Assessor Técnico	Gabinete Deputado Laerte Gomes

Porto Velho, 13 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral
SEI nº 0173837

Ato de Diária nº 0173888/2024-SUP-RH/DEP-PREV/DGPEC/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO aos municípios de Rolim de Moura e Alta Floresta do Oeste/RO, no período de 19/03/2024 a 21/03/2024, para representar o deputado Estadual Alan Queiroz, com a finalidade de fazer visita técnica, reuniões, e discutir as necessidades de recursos parlamentares para os municípios mencionados, conforme processo nº 100.041.000120/2024-51.



Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
200174935	Fábio Ribeiro Menna Barreto	Assessor Parlamentar	Gab. Deputado Estadual Alan Queiroz

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral
SEI nº 0173888

Ato de Diária nº 0174200/2024-SUP-RH/DEP-PREV/DGPEC/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Ji-Paraná/RO, São Francisco do Guaporé e Costa Marques/RO, no período de 16/03/2024 a 17/03/2024, com a finalidade de realizar a segurança e condução do veículo da Deputada Cláudia de Jesus, no cumprimento de agenda institucional, conforme processo nº 100.045.000056/2024-78.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
200174467	Ronaldo de Souza Camini	Assessor de Segurança	Assessoria de Segurança

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral
SEI nº 0174200

Ato de Diária nº 0174246/2024-SUP-RH/DEP-PREV/DGPEC/ALERO

O **SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO aos distritos de União Bandeirantes, Abunã, Vista Alegre do Abunã, Nova Califórnia e Extrema/RO, no período de 13/03/2024 a 16/03/2024, com a finalidade de fazer visita técnica nos Distritos mencionados, para aferição, demarcação e levantamento, bem como viabilidade logística para ocorrer a sessão itinerante sobre a municipalização dos Distritos, conforme processo nº 100.002.000014/2024-33.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
200175299	José Augusto Diogo Leite	Assessor de Direção	Superintendência de Comunicação Social

Porto Velho, 14 de março de 2024.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário-Geral
SEI nº 0174246



DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	-	-	11.408.636,79	11.408.636,79
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	-	-	10.664.730,94	10.664.730,94
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	743.905,85	743.905,85
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	-	-	11.408.636,79	11.408.636,79
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	11.408.636,79	11.408.636,79
DEFICIT (VI)	-	-	365.326.969,63	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	376.735.606,42	11.408.636,79

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	385.424.968,00	372.512.808,24	371.231.979,56	356.384.734,62	353.538.367,98	1.280.828,68
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	213.547.708,00	222.572.158,46	221.695.320,77	221.694.212,73	218.952.794,10	876.837,69
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	171.877.260,00	149.940.649,78	149.536.658,79	134.690.521,89	134.585.573,88	403.990,99
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	23.097.045,00	5.509.204,76	5.503.626,86	2.629.327,85	2.629.327,85	5.577,90
INVESTIMENTOS	23.097.045,00	5.509.204,76	5.503.626,86	2.629.327,85	2.629.327,85	5.577,90
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS XI = (VIII + IX + X)	408.522.013,00	378.022.013,00	376.735.606,42	359.014.062,47	356.167.695,83	1.286.406,58
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	408.522.013,00	378.022.013,00	376.735.606,42	359.014.062,47	356.167.695,83	1.286.406,58
SUPERAVIT (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	408.522.013,00	378.022.013,00	376.735.606,42	359.014.062,47	356.167.695,83	1.286.406,58
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	
DESPESAS CORRENTES	802.073,31	16.548.135,71	12.016.549,99	12.016.549,99	4.686.705,07	646.953,96
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.492,31	958.641,24	838.412,43	838.412,43	121.721,12	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	800.581,00	15.589.494,47	11.178.137,56	11.178.137,56	4.564.983,95	646.953,96
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.216.335,52	1.014.223,22	1.014.223,22	1.202.112,30	-
INVESTIMENTOS	-	2.216.335,52	1.014.223,22	1.014.223,22	1.202.112,30	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	802.073,31	18.764.471,23	13.030.773,21	13.030.773,21	5.888.817,37	646.953,96

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	-	4.622.904,96	4.589.636,28	500,00	32.768,68
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	2.150.622,42	2.117.854,43	-	32.767,99
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	2.472.282,54	2.471.781,85	500,00	0,69
DESPESAS DE CAPITAL	-	1.184.842,50	1.184.842,50	-	-
INVESTIMENTOS	-	1.184.842,50	1.184.842,50	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
TOTAL	-	5.807.747,46	5.774.478,78	500,00	32.768,68

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

CONTEXTO OPERACIONAL

A Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia - ALE/RO, órgão autônomo do Estado de Rondônia, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 04.794.681/0001-68, com sede à Avenida Farquar, 2562, Olaria, Porto Velho – RO. Exercendo o Poder Legislativo Estadual, compete a ALE/RO, além da propositura e aprovação de Leis e Emendas Constitucionais, a fiscalização contábil, financeira e orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, moralidade e publicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, mediante controle externo.

Composta por 24 (vinte e quatro) Deputados Estaduais, eleitos pelo voto democrático para um mandato legislativo de quatro anos, é uma instituição autônoma e independente, tendo sua atuação normatizada pela Constituição Estadual e seu funcionamento organizado pelo regimento interno. A atividade legislativa é realizada por meio de Comissões especiais, permanentes e temporárias, objetivando pautar matérias do interesse da sociedade rondoniense, emitindo pareceres sobre os assuntos objetos de estudo.

Para que esta Casa de Leis pudesse desempenhar suas atribuições, foram fixadas as despesas e estimadas as receitas para o exercício de 2023 com base na Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei nº 5.527 de 6 de janeiro de 2023, alterada pela Lei nº 5.533 de 14 de março de 2023 no montante de R\$ 408.522.013,00 (quatrocentos e oito milhões, quinhentos e vinte e dois mil e treze reais), compreendendo, nos termos das normas das Constituições Federal de Estadual e da Lei nº 5.532, de 14 de março de 2023 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO).

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Eu, Henry Whitmann Gillbert Dias Mira, Diretor de Contabilidade da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, inscrito no CPF sob o nº 103.604.226-08, Declaro que as Demonstrações Contábeis constantes do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF/RO, quais sejam: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidas pela Lei Complementar nº 4.320, de 1964, com as estruturas alteradas através da Portaria STN nº 438 de 12 de julho de 2012, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 17, de acordo com a manifestação técnica nos autos Processo SEI 100.014.000022/2024-41, relativas ao exercício de 2023, representam com fidedignidade a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta Entidade.

Porto Velho-RO, 14 de março de 2024.

Henry Whitmann Gillbert Dias Mira
Diretor do Departamento de Contabilidade – ALE/RO
Contador Responsável
009916/O-4 CRC RO

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis, objeto das Notas Explicativas, foram elaboradas em conformidade com a legislação, normas e práticas contábeis aplicadas ao setor público, tendo sido elaboradas e divulgadas pela Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, de acordo com as orientações da Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, e ainda observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000, a saber:

- a. Balanço Orçamentário (BO);
- b. Balanço Financeiro (BF);
- c. Balanço Patrimonial BP);
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- f. Notas Explicativas (NE);

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS DE JULGAMENTO CONTÁBEIS.

As Demonstrações Contábeis da Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia foram elaboradas em conformidade com os Princípios Contábeis, a Lei nº. 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP e outras normas (leis, decretos e portarias) vigentes e seguindo as diretrizes contábeis e orçamentárias estabelecidas no Manual de Contabilidade 10ª edição.

As práticas contábeis adotadas estão estruturadas, organizadas e escrituradas tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, que estabelece os conceitos básicos e as regras para registros dos atos e fatos contábeis, sendo o **Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF** o programa por meio do qual se realiza a escrituração contábil e fiscal.

As principais práticas contábeis realizadas para registro e reconhecimento de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas são:

2.1 Reconhecimento de Ativo

Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado e do qual se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços e são classificados em Circulante e não Circulante, de acordo com a expectativa de realização. O reconhecimento é o processo de incorporar e de incluir um item, expresso em valores a serem demonstrados no corpo da demonstração contábil apropriada, que satisfaça a definição de elemento e possa ser mensurado de maneira que observe as características qualitativas, e os Relatórios Contábeis de Propósito Geral – RCPG, estão em

conformidade com o disposto na NBC TSP Estrutura Conceitual e as demais NBC TSP aprovadas e publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

2.1.1. Disponibilidades: São avaliadas ou mensuradas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, na data das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor justo, atualizadas até a data das demonstrações contábeis. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado (Variações Patrimoniais).

2.1.2. Créditos: Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente, na data das demonstrações contábeis. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

2.1.3. Estoques: É composto pelos materiais adquiridos, produzidos, recebidos enquanto não utilizados para a destinação específica. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os estoques são avaliados, em seus valores de entrada, com base no valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº. 4.320/64 e NBC TSP 04.

2.1.4. Imobilizado: O ativo imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, sendo atualizado por ajustes de Depreciação, Amortização, Exaustão e Reavaliação para os Bens Imóveis conforme característica do bem. O Valor Líquido Contábil do Imobilizado é o valor do bem registrado na Contabilidade, em determinada data, deduzido da correspondente depreciação, amortização ou exaustão acumulada, bem como das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O reconhecimento e mensuração do Ativo Imobilizado do Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia não está em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TSP) – 07 – Ativo Imobilizado em razão da não implantação dos procedimentos contábeis de reavaliação, depreciação e amortização dos bens imóveis.

Sabendo que ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, sendo atualizado por ajustes de Depreciação e Amortização conforme característica do bem. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

2.1.5 Intangível: O ativo intangível é reconhecido inicialmente pelo custo. Após o seu reconhecimento inicial o órgão ou a entidade avalia se reconhece o ativo intangível pelo modelo de custo, menos a amortização e a eventual perda por redução ao valor recuperável acumuladas, ou pelo modelo de reavaliação, quando aplicável.

2.1.6 Reavaliação de Bens Imóveis: Conforme preconiza a NBC TSP 07 – Ativo

Imobilizado, do Conselho Federal de Contabilidade, a reavaliação deve ser realizada com suficiente regularidade para assegurar que o valor contábil do ativo não difira materialmente daquele que seria determinado, utilizando-se seu valor justo na data das demonstrações contábeis.

2.1.7 Depreciação e amortização de bens móveis, imóveis e intangíveis: A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pela Instrução Normativa nº 001/2023/SG/ALERO, de 16 de novembro de 2023, que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração e evidência, além dos procedimentos de avaliação, reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação dos ativos imobilizados e amortização dos intangíveis da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

O registro da depreciação e amortização teve como método a Linha Reta, ou Cotas Constantes, em que se utiliza a taxa de depreciação constante na vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. A tabela contendo os percentuais de depreciação e amortização, bem como a vida útil dos bens, está regulamentada no Artigo 24 e no Anexo I Instrução Normativa nº 001/2023.

2.1.8. Reavaliação e Redução ao valor recuperável de bens móveis e imóveis: Sabendo que a Reavaliação é uma política contábil de mensuração alternativa em relação ao método do custo, útil para assegurar que o valor contábil de determinados ativos não difira materialmente daquele que seria determinado, usando-se seu valor justo na data das demonstrações contábeis.

Os procedimentos para registro da atualização, reavaliação, redução ao valor recuperável, no âmbito da administração pública estadual tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBC TSP 10 e Instrução Normativa nº 001/2023/SG/ALERO, de 16 de novembro de 2023.

2.2 Reconhecimento de Passivos

Passivos são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, a classificação se dá pela exigibilidade das obrigações, sendo dividido em Circulante e Não Circulante.

As entidades do setor público podem ter uma série de obrigações. Obrigação presente é uma obrigação que ocorre por força de lei (obrigação legal ou obrigação legalmente vinculada) ou uma obrigação que não ocorre por força de lei (obrigação não legalmente vinculada), as quais não possam ser evitadas pela entidade. Um passivo deve envolver uma saída de recursos da entidade para ser extinto. A obrigação que pode ser extinta sem a saída de recursos da entidade não é um passivo. A base de mensuração bem como os critérios de reconhecimento irá depender das características do Passivo, conforme preconiza o Item 7.7 da Estrutura Conceitual do Setor Público).

As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os passivos. Já as atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado, tudo em conformidade com a NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Destaca-se que em 2023, estas, foram realizadas de acordo com análise técnica da Advocacia Geral da ALE/RO, conforme consta no Processo SEI 100.013.000121/2023-51 deste Poder.

2.3 Reconhecimento das Receitas

As Receitas são escrituradas e registradas sob dois aspectos: O aspecto patrimonial, que utiliza como critério para o reconhecimento das receitas o impacto da situação líquida patrimonial, sendo efetiva aquela em que os ingressos de disponibilidade de recursos não foram precedidos de registro de reconhecimento do direito e não constituem obrigações correspondentes. São as receitas para fins contábeis, baseado no princípio contábil da Competência e Oportunidade. E não efetiva aquela em que os ingressos de disponibilidades de recursos foram precedidos de registro do reconhecimento do direito ou constituem obrigações correspondentes, como é o caso das operações de crédito. (MCASP, 9ª edição, item 3.1).

Sob o aspecto Orçamentário, e em sentido amplo, os ingressos de recursos financeiros nos cofres do Estado denominam-se receitas públicas, registradas como receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, ou ingressos extraorçamentários, quando representam apenas entradas compensatórias. Em sentido estrito, chamam-se públicas apenas as receitas orçamentárias, pertencem ao exercício financeiro as receitas nêle arrecadadas.

2.4 Reconhecimento das Despesas

Assim como as Receitas, as Despesas também são escrituradas e registradas sob dois aspectos: O aspecto patrimonial, que utiliza como critério para o reconhecimento das despesas o impacto da situação líquida patrimonial, sendo efetiva aquela despesa que altera a situação líquida do patrimônio, diminuindo-o ou despesa para fins contábeis, baseado no princípio contábil da Competência e Oportunidade. E não efetiva aquela despesa que não altera a situação líquida patrimonial a exemplo de despesas que representam a desincorporação de um Ativo ou a incorporação de Passivo.

O Reconhecimento da Despesa sob o aspecto Orçamentário: Pelo aspecto Orçamentário o critério de escrituração e registro das Despesas ou Dispendios orçamentários, como são chamados, obedece ao art. 35, II, da Lei nº. 4.320/64, pertencem ao Exercício Financeiro, as despesas nele empenhadas.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.

O Balanço Orçamentário tem a finalidade de evidenciar as receitas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Evidencia ainda, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas, pagas e o saldo da dotação.

Sob a ótica orçamentária, Rondônia adota o regime misto, ou seja, reconhece a despesa orçamentária no exercício financeiro da emissão do empenho e a receita orçamentária no momento da arrecadação. O sistema orçamentário é composto por três instrumentos de planejamento a Lei Orçamentária - LOA o Plano Plurianual – PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, no Estado de Rondônia foram definidos da seguinte forma:

PLANO PLURIANUAL 2020-2023	LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
•Lei nº 4.647 de 18 de novembro de 2019, revisado pela Lei 4.936 de 23 de dezembro de 2020, estabelece as diretrizes, objetivos e metas de medio prazo da administração pública.	•Lei nº 5.073 de 22 de julho de 2021, dispõe sobre as políticas públicas e respectivas prioridades para o exercício de 2023.	•Lei Orçamentária Anual – LOA, Lei nº 5.527 de 6 de janeiro de 2023, alterada pela Lei nº 5.533 de 14 de março de 2023, que fixou as despesas e estimadas as receitas para o exercício de 2023.

Para o exercício de 2023, em obediência ao princípio orçamentário da anualidade, a Lei Orçamentária Anual de 2023, estimou a receita e fixou a despesa, em igual valor no montante de R\$ 408.522.013,00 (quatrocentos e oito milhões, quinhentos e vinte e dois mil e treze reais).

3.1 Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	-	-	11.408.636,79	11.408.636,79
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	-	-	10.664.730,94	10.664.730,94
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	743.905,85	743.905,85
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-

ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	-	-	11.408.636,79	11.408.636,79
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	11.408.636,79	11.408.636,79
DEFICIT (VI)	-	-	365.326.969,63	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	376.735.606,42	11.408.636,79
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.1.1 Receita Patrimonial: As Receitas Patrimoniais demonstradas no Balanço Orçamentário no valor de R\$ 10.664.730,94 (dez milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil, setecentos e trinta reais e noventa e quatro centavos), referente à remuneração de depósitos bancários e cessão do direito a operacionalização dos pagamentos aos servidores.

RECEITA PATRIMONIAL	2023
Remuneração de Depósitos Bancários	10.316.863,66
Cessão do Direito de Operacionalização de Pagamentos	347.867,28
Resultado	10.664.730,94

3.1.2 Outras Receitas Correntes: Tais receitas quase que em sua totalidade, se referem às entradas de recursos decorrentes de devoluções de diárias e salários de servidores R\$ 742.889,53 (setecentos e quarenta e dois mil, oitocentos e oitenta e nove reais, e cinquenta e três centavos). Tendo sido registrada ainda, o recebimento de R\$ 1.016,32 (um mil, dezessei reais e trinta e dois centavos) referente a ônus de sucumbência em demanda judicial

OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2023
Devolução de Diárias/Salários Servidores	742.889,53
Ônus de Sucumbência	1.016,32
Resultado	743.905,85

3.1.3 Resultado Orçamentário: O Balanço Orçamentário apresentou as receitas realizadas durante o exercício 2023, no valor de R\$ 11.408.636,79 (onze milhões,

quatrocentos e oito mil, seiscentos e trinta e seis reais, e setenta e nove centavos) e a despesa executada (empenhada) no montante de R\$ 376.735.606,42, provocando assim um déficit orçamentário de R\$ 365.326.969,63. Este fato é justificado em razão de a ALE/RO não ser Órgão arrecadador, sendo tão somente, e por força Constitucional, destinatário dos repasses financeiros oriundos do Poder Executivo.

3.2 Despesa Orçamentária

O montante das despesas empenhadas no âmbito desta Cada Cidadã, totalizou o montante de R\$ 376.735.606,42, sendo que deste total, R\$ 371.231.979,56 (98,54%) correspondeu às reserva orçamentária destinada à cobertura de Despesas Correntes, e R\$ 5.503.626,86 (1,46%) foram empenhadas para as Despesas de Capital.

O quadro abaixo demonstra as alterações da Dotação Orçamentária, as Despesas Empenhadas, Liquidadas e as que foram Pagas, bem como o saldo da Dotação ao final do Exercício de 2023.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	385.424.968,00	372.512.808,24	371.231.979,56	356.384.734,62	353.538.367,98	1.280.828,68
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	213.547.708,00	222.572.158,46	221.695.320,77	221.694.212,73	218.952.794,10	876.837,69
JUROS E ENCARGOS DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESP. CORRENTES	171.877.260,00	149.940.649,78	149.536.658,79	134.690.521,89	134.585.573,88	403.990,99
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	23.097.045,00	5.509.204,76	5.503.626,86	2.629.327,85	2.629.327,85	5.577,90
INVESTIMENTOS	23.097.045,00	5.509.204,76	5.503.626,86	2.629.327,85	2.629.327,85	5.577,90
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS XI = (VIII + IX + X)	408.522.013,00	378.022.013,00	376.735.606,42	359.014.062,47	356.167.695,83	1.286.406,58
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	408.522.013,00	378.022.013,00	376.735.606,42	359.014.062,47	356.167.695,83	1.286.406,58
SUPERÁVIT (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	408.522.013,00	378.022.013,00	376.735.606,42	359.014.062,47	356.167.695,83	1.286.406,58
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.3 Execução dos Restos a Pagar Não Processados.

Os restos a pagar não processados inscritos em 31/12/2022 totalizaram o valor de R\$ 18.764.471,23, dos quais foram pagos R\$ 13.030.773,21. Os cancelamentos alcaçaram o montante de R\$ 5.888.817,37 que equivalem a 31,38% dos total inicialmente inscrito. Os cancelamentos foram aparados e justificados através dos Despachos contidos nos Processos dos respectivos fornecedores.

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (R\$)						
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64						
2023						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31/12/2022 (b)				
TOTAL	802.073,31	18.764.471,23	13.030.773,21	13.030.773,21	5.888.817,37	646.953,96

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.4 Execução dos Restos a Pagar Processados.

No que se refere aos restos a pagar processados, que são aqueles que já haviam passado pela etapa da liquidação da despesa, foram inscritos em 31/12/2021 o valor de R\$ 5.774.478,78, dos quais foram pagos R\$ 5.774.478,78 e cancelados R\$ 500,00, restando um saldo a pagar no montante de R\$ 32.768,68.

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (R\$)					
Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64					
2023					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12/2022 (b)			
TOTAL	-	5.807.747,46	5.774.478,78	500,00	32.768,68

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

MARCELO CRUZ DA SILVA

Deputado Estadual

Presidente

HENRY WHITMANN GILLBERT DIAS MIRA

Diretor do Departamento de Contabilidade

009916/O-4 CRC RO

Porto Velho-RO, 14 de março de 2024.



BALANÇO FINANCEIRO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

	R\$	
	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
INGRESSOS		
Receita Orçamentária (I)	11.408.636,79	15.445.105,40
Ordinária	11.060.769,51	4.736.894,16
Vinculada	347.867,28	10.708.211,24
Recursos Diretamente Arrecadados p/Entidade	-	373.791,96
Outras Vinculações de Recursos	347.867,28	10.334.419,28
Transferências Financeiras Recebidas (II)	657.261.179,57	589.046.910,31
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	382.896.116,00	374.685.726,78
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	274.565.063,57	214.361.183,53
Transferências Recebidas Aportes RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)	311.592.851,58	291.031.964,82
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	17.721.543,95	18.764.471,23
Inscrição de Restos a Pagar Processados	2.846.366,64	5.807.747,46
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	83.939.104,28	84.431.777,53
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	600,00	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	37.153.834,77	98.298.118,97
Outros Recebimentos Extraorçamentários	169.931.401,94	83.729.849,63
Saldo do Exercício Anterior (IV)	120.831.246,05	96.659.155,84
Caixa e Equivalente de Caixa	120.831.246,05	96.659.155,84
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	1.101.093.913,99	992.183.136,37

BALANÇO FINANCEIRO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

DISPÊNDIOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
Despesa Orçamentária (VI)	376.735.606,42	324.436.526,25
Ordinária	376.735.606,42	316.682.346,45
Vinculada	-	7.754.179,80
Recursos Vinculados à Programas de Infra Estrutura de Transportes	-	-
Recursos Diretamente Arrecadados p/Entidade	-	968.891,50
Outras Vinculações de Recursos	-	6.785.288,30
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	390.037.150,67	323.528.443,75
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	6.386,12	102.729.849,63
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária	305.065.063,58	220.798.594,12
Transferências Concedidas Aportes RPPS	84.965.700,97	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	268.858.922,75	223.386.920,32
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	13.030.773,21	9.563.441,26
Pagamento de Restos a Pagar Processados	5.774.478,78	4.361.704,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	80.112.780,69	87.317.166,04
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	600,00	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	8.888,13	58.906.839,68
Perdas de Investimentos Temporários	-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários	169.931.401,94	63.237.768,59
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	65.462.234,15	120.831.246,05
Caixa e Equivalente de Caixa	65.462.234,15	120.831.246,05
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	1.101.093.913,99	992.183.136,37

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

BALANÇO FINANCEIRO - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

Especificação	JANEIRO a DEZEMBRO/2023			JANEIRO a DEZEMBRO/2022		
	Receita	Deduções	Saldo (c) = (a - b)	Receita	Deduções	Saldo (f) = (d - e)
	Orçamentária (a)	Receita Orçamentária (b)		Orçamentária (d)	Receita Orçamentária (e)	
Ordinária	11.060.769,51	-	11.060.769,51	4.736.894,16	-	4.736.894,16
Vinculada	347.867,28	-	347.867,28	10.708.211,24	-	10.708.211,24
Recursos Diretamente Arrecadados p/Entidade	-	-	-	373.791,98	-	373.791,98
Outras Vinculações de Recursos	347.867,28	-	347.867,28	10.334.419,28	-	10.334.419,28
TOTAL	11.408.636,79	-	11.408.636,79	15.445.105,40	-	15.445.105,40

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

4. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. Ressalta-se que tal demonstrativo não está contemplado na NBC TSP, sendo exigido e elaborado em conformidade com a Lei nº 4.320/1964.

4.1 Ingressos

INGRESSOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
Receita Orçamentária (I)	R\$ 11.408.636,79	R\$ 15.445.105,40
Ordinária	R\$ 11.060.769,51	R\$ 4.736.894,16
Vinculada	R\$ 347.867,28	R\$ 10.708.211,24
Recursos Diretamente Arrecadados p/Entidade	-	R\$ 373.791,96
Outras Vinculações de Recursos	R\$ 347.867,28	R\$ 10.334.419,28
Transferências Financeiras Recebidas (II)	R\$ 657.261.179,57	R\$ 589.046.910,31
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	R\$ 382.696.116,00	R\$ 374.685.726,78
Transferências Recebidas Independentes da Execução	R\$ 274.565.063,57	R\$ 214.361.183,53
Transferências Recebidas Aportes RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)	R\$ 311.592.851,58	R\$ 291.031.964,82
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	R\$ 17.721.543,95	R\$ 18.764.471,23
Inscrição de Restos a Pagar Processados	R\$ 2.846.366,64	R\$ 5.807.747,46
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	R\$ 83.939.104,28	R\$ 84.431.777,53
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	R\$ 600,00	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 37.153.834,77	R\$ 98.298.118,97
Outros Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 169.931.401,94	R\$ 83.729.849,63
Saldo do Exercício Anterior (IV)	R\$ 120.831.246,05	R\$ 96.659.155,84
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 120.831.246,05	R\$ 96.659.155,84
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	R\$ 1.101.093.913,99	R\$ 992.183.136,37

4.1.1 Transferências Financeiras Recebidas: As receitas orçamentárias demonstradas no Quadro dos Ingressos, no Balanço Financeiro, perfazem o montante de R\$ 11.408.636,79 e se referem remuneração de depósitos bancários e concessões e permissão, bem como devoluções de salários e diárias (Ver Item 4.1.1 e 4.1.2 Nota Balanço Orçamentário).

No que se refere às transferências financeiras recebidas, os valores correspondem ao movimento financeiro do duodécimo repassado pelo Estado de Rondônia, no período de fevereiro a dezembro de 2023 (regime de caixa), bem como aquelas independentes da execução orçamentária (transferências entre contas do Banco do Brasil S.A. para pagamentos dos salários dos servidores), conforme detalhado abaixo:

INGRESSOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
Transferências Financeiras Recebidas (II)	R\$ 657.261.179,57	R\$ 589.046.910,31
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	R\$ 382.696.116,00	R\$ 374.685.726,78
Transferências Recebidas Independentes da Execução	R\$ 274.565.063,57	R\$ 214.361.183,53



4.1.1.1 Os valores apresentados no quadro acima referente à Transferências Recebidas para Execução Orçamentária, não corresponde ao total dos repasses recebidos do Poder Executivo para execução das despesas da ALERO, visto que montante transferido a esta Casa de Leis no mês de janeiro de 2023 (competência 12/2022), transita pela conta "Ajuste de Exercícios Anteriores". Deste modo, percebe-se que o valores repassado de fato à ALE/RO, alcançaram o total de R\$ 416.292.049,95 (<https://transparencia.al.ro.leg.br/ReceitasDespesas/Repasse/>). Houve ainda o reconhecimento de R\$ 3.551.514,70 referente à participação no Pré-Sal relativo ao bonus de do petróleo.

Importa destacar que os saldos apresentados nas Transferências Financeiras Recebidas (Ingressos) e Transferências Financeiras Concedidas (Dispêndios), em 2023, estão superavaliados em decorrência da contabilização de Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas nas transferências entre domicílios bancários internos, que ocorreram, em geral, ao transferir recursos da conta bancária recebedora para a pagadora. Ou seja, tratam-se fatos contábeis claramente permutativos dentro da conta Caixa e Equivalentes de Caixa, porém, com reflexos patrimoniais registrados através da parametrização sistêmica do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF.

Estas últimas movimentações efetuam registros tanto na conta 4.5.1.2.2.01.03.00 – Movimento de Fundos a Débito quanto na conta 3.5.1.2.2.01.03.00 – Movimento de Fundos a Crédito zerando o saldo na apuração do resultado do exercício de 2023.

4.1.2 Valores Restituíveis: Os valores referentes a conta contábil de valores restituíveis, no montante de R\$ 83.939.104,28 estão apresentados no balanço financeiro nos recebimentos extraorçamentário, pelo movimento a crédito, conforme pode ser observado a seguir:

MOVIMENTO DO EXERCÍCIO					
CONTA	TÍTULO	SALDO INICIAL	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO FINAL
21880000000	VALORES RESTITUÍVEIS	1.643.090,66	80.112.780,69	83.939.104,28	5.469.414,25
21881011000	PENSAO ALIMENTICIA	5.110,36	0,00	0,00	5.110,36
21881011300	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	7.946,40	0,00	0,00	7.946,40
21881019900	OUTROS CONSIGNATARIOS	239.529,50	36.183.003,32	36.754.686,68	811.212,86
21881040101	CAUÇÕES	318.673,93	1.400,00	149.951,09	467.225,02
21881040300	DEPOSITOS DE TERCEIROS	17.935,28	0,00	0,00	17.935,28
21881049905	-SALARIOS NÃO RECLAMADOS/SALARIOS A REGULARIZAR	31.186,68	0,00	0,00	31.186,68
21881049910	PP DEVOLVIDA PELO BANCO	368,67	1.107.495,28	1.132.459,52	25.332,91
21881049911	GR VALORES EM TRANSITO PARA ESTORNO DA DESPESA	0,00	922.985,76	922.985,76	0,00
21881049914	-CONTA GARANTIA	0,00	6.555,41	6.555,41	0,00
21881049999	-DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - DDO	0,00	0,00	77.685,70	77.685,70
21881990100	-VALORES A APROPRIAR	0,00	164,62	164,62	0,00
21881990700	-DARF/GRU	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00
21882010100	-RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	0,00	6.804.520,36	7.278.590,52	474.070,16
21882010400	-IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRPF	20.611,63	20.673.304,75	22.726.138,75	2.073.445,63
21883010200	-CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	905.339,31	13.072.990,23	13.157.901,47	990.250,55
21885010800	ISS	94.288,90	1.338.260,96	1.731.984,76	488.012,70

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF



4.1.4 Outros Recebimentos Extraorçamentários totalizaram o montante de R\$ 169.931.401,94 referente a adiantamentos concedidos ao Regime Próprio de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON, estornos de lançamentos, amortização da parcela anual do déficit atuarial (Conta Contábil 1.1.3.1.2.01.00.00).

4.2 Dispendios

DISPÊNDIOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
Despesa Orçamentária (VI)	376.735.606,42	324.436.526,25
Ordinária	376.735.606,42	316.682.346,45
Vinculada	-	7.754.179,80
Recursos Vinculados à Programas de Infra Estrutura de	-	-
Recursos Diretamente Arrecadados p/Entidade	-	968.891,50
Outras Vinculações de Recursos	-	6.785.288,30
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	390.037.150,67	323.528.443,75
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	6.386,12	102.729.849,63
Transferências Concedidas Independentes da Execução	305.065.063,58	220.798.594,12
Transferências Concedidas Aportes RPPS	84.965.700,97	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	268.858.922,75	223.386.920,32
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	13.030.773,21	9.563.441,26
Pagamento de Restos a Pagar Processados	5.774.478,78	4.361.704,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	80.112.780,69	87.317.166,04
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	600,00	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	8.888,13	58.906.839,68
Perdas de Investimentos Temporários	-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários	169.931.401,94	63.237.768,59
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	65.462.234,15	120.831.246,05
Caixa e Equivalente de Caixa	65.462.234,15	120.831.246,05
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	1.101.093.913,99	992.183.136,37

4.2.1 As despesas orçamentárias (Ordinária e Vinculada) no valor de R\$ 376.735.606,41 se referem às despesas empenhadas no exercício de 2023, conforme detalhado no Item 3.2 Despesas Orçamentárias.

4.2.2 As transferências financeiras concedidas alcançaram o montante de R\$ 390.037.150,67 e se referem a transferências entre contas do Banco do Brasil S. para pagamentos dos salários dos servidores, estornos de lançamentos contábeis, bem como a amortização da parcela anual do déficit atuarial junto ao IPERON, conforme relatório de avaliação atuarial.

Ressalta-se a transferência financeira e orçamentária, conforme Ofício nº 383/GP/2023 e Decreto nº 28.728 - Casa Civil (0136168) constante do Processo Sei 100.002.000056/2023-93, em favor do Departamento Estadual de Estrada de Rodagens - DER, no montante de R\$ 30.500.000,00.

4.2.3 Outros Pagamentos Extraorçamentários dizem respeito aos adiantamentos concedidos ao Regime Próprio de Previdência do Estado de Rondônia – IPERON, estornos de lançamentos, amortização da parcela anual do déficit atuarial (Conta Contábil 1.1.3.1.2.01.00.00).

4.3. Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Restos a Pagar Não Processados: As despesas legalmente empenhadas, que não passaram pelo processo de liquidação e pagamento, são classificadas como Restos a Pagar não Processados (RPNP). A inscrição no exercício de 2023 totalizou R\$ 17.721.543,95 dezessete milhões, setecentos e vinte e um mil, quinhentos e quarenta e três reais e noventa e cinco centavos), conforme quadro demonstrado a cima.

Restos a Pagar Processados: As despesas legalmente empenhadas, que foram liquidadas, mas não pagas constituem os Restos a Pagar Processados. A inscrição no exercício de 2023 totalizou R\$ 2.846.366,64 (dois milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, trezentos e sessenta e seis reais e sessenta e quatro centavos).

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR (R\$)	2023	2022
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	17.721.543,95	18.764.471,23
Inscrição de Restos a Pagar Processados	2.846.366,64	5.807.747,46

MARCELO CRUZ DA SILVA

Deputado Estadual

Presidente

HENRY WHITMANN GILLBERT DIAS MIRA

Diretor do Departamento de Contabilidade

009916/O-4 CRC RO

Porto Velho-RO, 14 de março de 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	R\$	
ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	65.462.234,15	120.831.246,05
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	65.462.234,15	120.831.246,05
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.879.482,20	1.037.231,53
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.869.350,44	1.027.099,77
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	884,38	884,38
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	9.247,38	9.247,38
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	-	-
ESTOQUES	136.757,78	187.146,75
ALMOXARIFADO	136.757,78	187.146,75
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	10.865,00	-
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	10.865,00	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	68.489.339,13	122.055.624,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	189.235,26	189.235,26
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	188.828,68	188.828,68
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	406,58	406,58
IMOBILIZADO	171.146.569,46	133.708.049,68
BENS MOVEIS	19.678.687,86	19.086.726,13
BENS IMÓVEIS	162.274.376,35	123.594.016,11
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(10.806.494,75)	(8.972.692,56)
INTANGÍVEL	1.044.610,79	1.184.842,50
SOFTWARES	1.257.882,50	1.184.842,50
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(213.271,71)	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	172.380.415,51	135.082.127,44
TOTAL DO ATIVO	240.869.754,64	257.137.751,77

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
------------------------------	------------	------------

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

BALANÇO PATRIMONIAL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

	R\$	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.951.402,72	2.349.096,87
PESSOAL A PAGAR	1.210.117,48	210.962,02
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	14.250,18	527,55
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.727.035,06	2.137.607,30
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	-
(-) ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR - INTERNO	-	-
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	80.720,92	3.650.097,49
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	80.720,92	3.650.097,49
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	377,60	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	-	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	-	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS MUNICÍPIOS	377,60	-
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	5.521.964,70	1.649.590,66
VALORES RESTITUÍVEIS	5.469.414,25	1.643.090,66
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	52.550,45	6.500,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	9.554.465,94	7.648.785,02
PASSIVO NAO-CIRCULANTE		
PROVISÕES A LONGO PRAZO	711.393.291,42	649.557.053,45
PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	5.923.384,29	-
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	705.469.907,13	649.557.053,45
TOTAL DO PASSIVO NAO-CIRCULANTE	711.393.291,42	649.557.053,45
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
DEMAIS RESERVAS	44.822.321,84	-
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	44.822.321,84	-
RESULTADOS ACUMULADOS	(524.900.324,56)	(400.068.086,70)
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	(524.900.324,56)	(400.068.086,70)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(480.078.002,72)	(400.068.086,70)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	240.869.754,64	257.137.751,77

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

BALANÇO PATRIMONIAL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64
Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

R\$

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		
Ativo Financeiro	65.462.234,15	120.831.246,05
Ativo Permanente	175.407.520,49	136.308.505,72
Total Ativo (I)	240.869.754,64	257.137.751,77
PASSIVO		
Passivo Financeiro	26.717.047,48	27.017.382,66
Passivo Permanente	712.598.663,71	649.557.053,45
Total Passivo (II)	739.315.711,19	676.574.436,11
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I - II)	(498.445.956,55)	(419.436.684,34)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

BALANÇO PATRIMONIAL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64
Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO			R\$
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	
ATOS POTENCIAIS ATIVOS			
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	148.551,09	-	
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	-	-	
Direitos Contratuais em Execução	-	-	
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	148.551,09	-	
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS			
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-	
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	
Obrigações Contratuais a Executar	-	-	
Outros Atos Potencias Passivos	-	-	
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

BALANÇO PATRIMONIAL - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64
Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO			R\$
FONTES DE RECURSO		31/12/2023	31/12/2022
500	Recursos não Vinculados de Impostos.	28.010.568,21	87.647.206,18
501	Outros Recursos não Vinculados	3.273.954,47	-
889	Outros Recursos Extraorçamentários	85.907,59	85.907,59
899	Outros Recursos Vinculados	7.374.756,40	6.080.749,62
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS		38.745.186,67	93.813.863,39

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)



5. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	65.462.234,15	120.831.246,05
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	65.462.234,15	120.831.246,05
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	2.879.482,20	1.037.231,53
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.869.350,44	1.027.099,77
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	884,38	884,38
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	9.247,38	9.247,38
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	-	-
ESTOQUES	136.757,78	187.146,75
ALMOXARIFADO	136.757,78	187.146,75
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	10.865,00	-
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR	10.865,00	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	68.489.339,13	122.055.624,33
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	189.235,26	189.235,26
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	188.828,68	188.828,68
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	406,58	406,58
IMOBILIZADO	171.146.569,46	133.708.049,68
BENS MOVEIS	19.678.687,86	19.086.726,13
BENS IMÓVEIS	162.274.376,35	123.594.016,11
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(10.806.494,75)	(8.972.692,56)
INTANGÍVEL	1.044.610,79	1.184.842,50
SOFTWARES	1.257.882,50	1.184.842,50
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(213.271,71)	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	172.380.415,51	135.082.127,44
TOTAL DO ATIVO	240.869.754,64	257.137.751,77

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

No exercício de 2023, o Balanço Patrimonial apresentou no seu Ativo Total um valor de R\$ 240.869.754,64 (duzentos e quarenta milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), dividido em Ativo Circulante e Ativo não Circulante, conforme representado na Figura 1.



5.1 Disponibilidades de Caixa.

A conta caixa e equivalente de caixa encerrou o exercício com saldo de R\$ 65.462.234,15. Vale destacar que a conta caixa e equivalente de caixa é composta apenas por cinco contas do Banco do Brasil, cujas transações são realizadas em moeda nacional, tanto as entradas de recursos, quanto os pagamentos, orçamentários e extraorçamentários, e seu detalhamento pode ser verificado no Anexo TC-02, conforme determina a Instrução Normativa nº 013/2004/TCE-RO.



5.2 Créditos de Curto Prazo.

MOVIMENTO DO EXERCÍCIO					
CONTA	TÍTULO	SALDO INICIAL	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO ATUAL
11300000000	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.031.481,53	6.410.155,44	4.562.154,77	2.879.482,20
11311020000	SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	240.000,00	140.000,00	100.000,00
11311990100	DIÁRIAS	1.021.349,77	6.170.155,44	4.422.154,77	2.769.350,44
11321070000	ISS A COMPENSAR	884,38	0,00	0,00	884,38
11341010900	CRÉDITOS A RECEBER POR PAGAMENTOS INDEVIDOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	9.247,38	0,00	0,00	9.247,38

Fonte: SIGEF

Os créditos a curto prazo estão segregados, e totalizaram o montante final de R\$ 2.879.782,20 ao término do ano de 2023, sendo a conta de Diárias concedidas a que possui maior participação dos referidos créditos, compreendendo a 96,18% do total do grupo, conforme tabela a baixo.

No que diz respeito ao Controle das Diárias, do saldo total da conta (R\$ 2.769.350,44), 11% corresponde a diárias não homologadas até 31/12/2023, e 89% são aquelas que já estão em fase de análise da prestação de contas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CONTA	DESCRIÇÃO	2022	DÉBITO	CRÉDITO	2023
89129010000	CONTROLE DE DIÁRIAS	1.044.149,77	14.361.487,45	16.077.088,12	2.759.750,44
89129010100	CONTROLE CONCESSÃO DIÁRIAS ANTES DA ANÁLISE	289.602,32	5.882.832,49	5.895.803,15	302.572,98
89129010200	PRESTAÇÃO DE CONTAS EM ANÁLISE	754.547,45	4.179.652,48	5.882.282,49	2.457.177,46

Fonte: Sigef 2023.



Fonte: Sigef 2023.

Em 2023, foi concedido R\$ 150.000,00 a título de crédito de suprimento de fundos, que teve sua prestação de contas iniciada, sendo parte do valor fora devolvido (R\$ 50.000,00) por não ter sido utilizado, não tendo sido realizado a homologação final da prestação de contas, conforme Processo SEI 100.021.000415/2023-84 que tramita nesta Casa Legislativa. Destaca-se que os valores a débito e a crédito que excedem os números supra mencionados, se referem a estornos de lançamentos contábeis por incorreções.

5.3 Estoques

Conforme prevê o Item 5.1 (pg.186) do Manual de Contabilidade Aplicada aos Setor Público – MCAPS 9ª Edição, Estoques são ativos:

...

b. Na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados na prestação de serviços;

Deste modo houve o registro contábil dos gastos com materiais de consumo, destinados ao desempenho das funções administrativas e legislativas da ALERO. Em obediência às Normas Contábeis, os estoques dos materiais de almoxarifado foram mensurados pelo Custo Histórico, o registro Contábil feito no SIGEF, e apresentaram as seguintes movimentações e saldos contábeis conforme quadro que segue:

MOVIMENTO DO EXERCÍCIO					
CONTA	TÍTULO	SALDO INICIAL	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO ATUAL
11500000000	ESTOQUES	187.146,75	1.582.928,72	1.633.317,69	136.757,78
11561010000	MATERIAL DE CONSUMO	187.146,75	1.582.928,72	1.633.317,69	136.757,78

FONTE: SIGEF

O registro físico dos materiais de consumo são realizados no Sistema de Patrimônio Publicenter, responsável pelo gerenciamento, movimentação e controle da distribuição dos itens. Entretanto, vale ressaltar que não há integração entre o Sistema de Patrimônio e o SIGEF, deste modo, todos os lançamentos relacionados à entrada e saídas dos itens, são realizadas de forma manual no SIGEF. Abaixo é apresentado o detalhamento do saldo final registrado no sistema de estoque do almoxarifado em 31/12/2023.

BALANCETE SINTÉTICO		
Código	Grupo	Valor final
7	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	69.923,60
16	MATERIAL DE EXPEDIENTE	52.737,90
21	MATERIAL DE COPA E COZINHA	280,46
22	MAT. DE LIMP. E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	1.230,06
26	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	881,30
29	MATERIAL PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	1.666,60
41	MATERIAL PARA UTILIZAÇÃO EM GRAFICA	7.841,86
44	MATERIAL DE SINALIZAÇÃO VISUAL E OUTROS	2.196,00
Total Geral		136.757,78

FONTE: Sistema de Patrimônio - Publicenter

Assim, percebe-se que não houve divergência na comparação entre os saldos Contábeis do Sigef e do Sistema Patrimonial.

5.4 Ativo Não Circulante.

5.4.1 Ativo Imobilizado: É o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período.

Bens Móveis: Compreende os bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social. São exemplos de bens móveis as máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática (equipamentos de processamento de dados e de tecnologia da informação), móveis e utensílios, materiais culturais, educacionais e de comunicação, veículos, bens móveis em andamento, dentre outros.

Bens Imóveis: Compreende os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. São exemplos deste tipo de bem os imóveis residenciais, comerciais, edifícios, terrenos, aeroportos, pontes, viadutos, obras em andamento, hospitais, dentre outros.

Os lançamentos contábeis para o reconhecimento dos ativos imobilizado (moveis e imóvel) realizado no SIGEF, têm como base a Instrução Normativa nº 001/2023/SG/ALERO publicado no [Diário Oficial Ano XII, nº 205 de 16/11/2023](#) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração e evidenciação, além dos procedimentos de avaliação, reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação dos ativos imobilizados e amortização dos intangíveis da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

A supra dita Norma foi elaborada a fim de dar cumprimento às recomendações emanadas pela Egrégia Corte de Contas do Estado de Rondônia, apontada no Achado de Auditoria A1, do Relatório Técnico Preliminar, corroborado pela Decisão Monocrática DM-DDR-130/2023-GCJVA, do Processo 1733/2023, e busca estabelecer padronização nas políticas contábeis de depreciação, reavaliação e redução ao valor recuperável dos ativos, fundamentado nas Normas Contábeis que regem o assunto.

As depreciações foram realizadas pelo método linear. Isto posto, o Exercício de 2023 encerrou com os seguintes saldo para o grupo de contas do Ativo Imobilizado:

CONTA	TÍTULO	2022	2023
12300000000	IMOBILIZADO	133.708.049,68	171.146.569,46
12310000000	BENS MOVEIS	19.086.726,13	19.678.687,86
12311010200	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	213.311,12	308.878,37
12311010300	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MÉDICOS, ODONT., LAB. E HOSPITALARES	66.515,13	95.730,24
12311010400	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	342,00	342,00
12311010500	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	297.629,82	297.629,82
12311010700	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	71.582,66	69.928,80
12311010800	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	4.799,00	4.799,00
12311012100	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	34.035,94	34.035,94
12311019900	OUTRAS MÁQ., APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	40.176,57	40.176,57
12311020100	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4.635.235,90	5.033.921,69
12311020200	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	0,00	242.020,00
12311030100	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	342.301,68	320.413,02
12311030200	MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	33.528,52	33.161,77
12311030300	MOBILIÁRIO EM GERAL	8.665.379,12	8.573.706,72
12311030400	UTENSÍLIOS EM GERAL	262.547,72	258.561,62
12311040200	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	22.171,50	14.609,32
12311040500	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	862.823,02	856.725,55
12311040600	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO	13.050,00	13.050,00
12311050100	VEÍCULOS EM GERAL	72,64	72,64
12311050300	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	3.462.315,77	3.422.016,77
12311999900	OUTROS BENS MÓVEIS	58.908,02	58.908,02
12320000000	BENS IMÓVEIS	123.594.016,11	162.274.376,35
12321010300	EDIFÍCIOS	120.141.471,98	141.462.071,44
12321010400	TERRENOS/GLEBAS	0,00	19.725.717,75
12321060100	OBRAS EM ANDAMENTO	326.440,01	0,00
12321070000	INSTALAÇÕES	3.126.104,12	1.086.587,16
DEPRECIACÃO		2022	2023
12381010000	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	-8.972.692,56	-10.610.019,65
12381029900	(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA DE DEMAIS BENS IMÓVEIS	0,00	-196.475,10

Ressalta-se a falta de integração entre o Sistema de Recursos Patrimoniais e SIGEF, assim o registro de baixas, reavaliações, amortizações e depreciações, são realizados de forma manual, com controle feito via planilha de Excel.

5.4.1.1 Bens Móveis: Foi instituída a Comissão de Trabalho Temporário de Inventário dos bens patrimoniais, nomeada pelo Ato Nº0753/2023-SRH/SG/ALE, no Diário oficial nº183 do dia 11 de outubro de 2023 para, para realizar o inventário físico-financeiro dos bens patrimoniais da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia do exercício de 2023. Os procedimentos de apuração abrangiram as seguintes atividades: a atualização dos registros e controles administrativos; a comprovação da espécie, a quantidade, o valor dos bens patrimoniais do acervo de cada Órgão detentor de carga; a identificação das condições de conservação dos bens permanentes em uso e suas necessidades de manutenção e reparos, confirmar a responsabilidade dos agentes responsáveis pelos bens patrimoniais sob sua guarda.

Os trabalhos do inventariado se deram por encerrados e se materializaram por meio do Relatório Técnico (0136976). Após procedimentos de conciliação entre os bens móveis registrados no Sistema de Recursos Patrimoniais e os ativos contabilizados no SIGEF, percebeu-se uma diferença nos saldos líquidos dos bens no montante de R\$ 156.583,39 (cento e cinquenta e seis mil, quinhentos e oitenta e três reais e trinta e nove centavos). A divergência apurada se deu em decorrência de dois fatores, ambos relacionados à conclusão do Inventário de Bens Móveis e Imóveis, formalizado no Processo SEI nº 100.1721.000039/2023-94 (Relatório Técnico ID:0136976).

O primeiro fator, se deve pela manutenção do registro dos bens inservíveis (SEI 0136980) e dos bens não localizados (SEI 0137039) no Sistema de Recursos Patrimoniais apurados conforme Inventário de Bens Móveis e Imóveis. Salientamos as baixas dos supraditos ativos serão realizadas após a conclusão do procedimento administrativo para alienação dos itens, seja por Leilão, ou Doação (via chamamento público).

O segundo fator foi provocado por conta de inconsistência de ordem técnica (Sistema Patrimonial) na emissão dos Relatórios Analíticos e Sintéticos, gerando divergência no saldo total dos bens no montante de R\$ 1.040,01. Destaca-se que as devidas providências foram solicitadas ao Departamento de Patrimonio da ALE/RO, para que se proceda a comunicação das inexatidões à Administradora do Sistema de Recursos Patrimoniais, a fim de que seja esclarecido e efetuado as devidas correções no programa.

CONCILIAÇÃO - PATRIMÔNIO x CONTABILIDADE

BALANÇO PATRIMONIAL		SISTEMA DE PATRIMÔNIO	
BENS MÓVEIS	19.678.687,86	VALOR LÍQUIDO	9.225.251,60
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-10.610.019,65	BAIXAS NÃO REGISTRADAS	R\$ 155.543,38
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	9.068.668,21	VALOR LÍQUIDO CORRIGIDO	R\$ 9.069.708,22

DIFERENÇA DE ORDEM TÉCNICA NA EMISSÃO DOS RELATÓRIO: SINTÉTICO x ANALÍTICO	-R\$ 1.040,01
--	---------------

5.4.1.2 Bens Imóveis: Conforme mencionado no Item 2.2, no exercício de 2023, por meio do Ato nº 2372/2023-SRH/SG/ALE, foi designado a Comissão de Trabalho Temporária de Reavaliação de Bens Móveis e Imóveis, com a finalidade realizar os trabalhos inerentes aos procedimentos de reavaliação, redução ou valor recuperável de ativos, depreciação, amortização e exaustão dos bens do Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, sendo alterada a presidência pelo Ato Nº3081/2023-SRH/SG/ALE.

Ante a necessidade de se proceder avaliação do terreno e do imóvel sede da ALERO, foi solicitado junto à Secretaria de Estado de Patrimônio e Regularização Fundiária – SEPAT/RO, a disponibilização de equipe técnica a fim de se estabelecer de forma confiável, novo valor contábil compatível com o valor justo dos ativos citados.

A SEPAT emitiu Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel (SEI: 100.012.000197/2023-97; ID 0114607). Assim, restou estabelecido novos valores para os bens, totalizando um montante de R\$ 141.462.071,44, a saber:

- Terreno: R\$ 19.725.717,75
- Edificação: R\$ 141.462.071,44

Após emissão do Laudo, fez-se necessário a realização de lançamentos contábeis a fim de atualizar os valores, trazendo-os ao valor reavaliado, para que melhor refletisse a realizado contábil do patrimônio, corroborando às determinações das Normas Contábeis aplicadas ao setor público.

5.4.1.2.1 Terreno: Notou-se que o valor do terreno, adquirido por R\$ 2.750.000,00 estava integralizado ao do edifício, contradizendo o previsto no item 74. da NBC T SP 07 “Terrenos e edificações são ativos separáveis e são contabilizados separadamente, mesmo quando são adquiridos conjuntamente”. Assim procedeu-se com o lançamento de desmembramento do ativo, reclassificando-o para conta apropriada, conforme pode ser observado na Nota de Lançamento 2023NL013554.

Em ato contínuo, foi apropriado o valor apurado a título de reavaliação, no total de R\$ 16.975.717,75 por meio da Nota de Lançamento 2023NL013559, trazendo a valor justo, e assegurando que o valor contábil do bem não difira materialmente do valor contábil.

5.4.1.2.2 Edifício: Em atendimento à recomendações do Tribunal de Contas, apontada Achado de Auditoria A1, do Relatório Técnico Preliminar, corroborado pela Decisão Monocrática DM-DDR-130/2023-GCJVA, do Processo 1733/2023, fora publicada a IN

001/2023/SG/ALERO de 16/11/2023 que trata, dentre outros assuntos, sobre o estabelecimento de política contábil para depreciação dos Bens Imóveis.

Desde modo, após o início da vigência da Norma, foram realizados os lançamentos de Depreciação do Edifício. Atendendo a NBC T SP 07 – Ativo Imobilizado, foram apropriadas as despesas com depreciação acumulada de forma retroativa à data em que o bem estava disponível para uso de junho/2019 até dezembro/2022, em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, conforme Nota de Lançamento 2023NL013557. De igual modo, foram reconhecidas as despesas de depreciação acumulada de janeiro/2023 a dezembro/2023, à conta de Resultado, na DVP, conforme Nota de Lançamento 2023NL013558. 2023NL014996.

Importa destacar que, o Laudo de Avaliação que buscou estabelecer novo valor contábil ao Edifício, analisou as benfeitorias realizadas no imóvel desde o início do seu uso, desde modo os Lançamentos realizados acima também buscaram refletir tal incorporação, registrando as depreciações da Instalações (Conta 12321070000).

Estabelecido novo valor contábil para o prédio sede do Poder Legislativo, ante a necessidade de atualização dos valores apurados, o Departamento de Contabilidade realizou os lançamentos contábeis no SIGEF relacionados a este fato (baixa depreciação acumulada, reclassificação de Instalações, reserva de reavaliação), conforme consta das Notas de Lançamento 2023NL13638, 2023NL013555, 2023NL013560.

5.4.1.2.3 Instalações: Além das observações contidas na nota imediatamente anterior, vale destacar que fora observado uma divergência nos saldos das Instalações, entre o que consta no Balanço Patrimonial e o Sistema de Recursos Patrimoniais, na ordem de R\$ 317.707,51.

Notou-se que a inconsistência se deu em virtude da Liquidação de investimentos relacionados a melhorias no elevadores do prédio sede, que não foram registrados no sistema de patrimônio.

As melhorias aumentaram sua vida útil e o potencial de geração de benefícios futuros do bem, e foram reconhecidos na contabilidade da ALE/RO, à Conta de Instalações, conforme as Notas de Lançamento 2023NL013887, 2023NL013889, 2023NL013890 e 2023NL013892, deste modo, o saldo contábil ficou maior que o saldo registrado no sistema de patrimônio em R\$ 317.707,51, sendo regularizada no exercício de 2024.

CONTA	SALDO CONTÁBIL	SALDO PATRIMONIAL
12321070000 INSTALAÇÕES	R\$ 1.086.587,16	R\$ 768.879,65
DIFERENÇA (não registrado no patrimônio)	R\$ 317.707,51	

5.4.2 Ativo Intangível: Conforme definido no MASP 9ª Edição, um Ativo Intangível é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, e pode ser

de serviços esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade, e o custo ou valor justo do ativo possa ser mensurado com segurança.

Dito isto, o reconhecimento e amortização dos bens que compõem Ativo Intangível, obedecem o previsto da IN 001/2023/SG/ALERO de 16/11/2023, bem como as demais Normas Contábeis que regem o setor público. Assim os saldos contábeis pertinentes ao exercício de 2023, são apresentados no quadro a seguir:

CONTA	TÍTULO	2022	2023
12400000000	INTANGÍVEL	1.184.842,50	1.044.610,79
12411010000	SOFTWARES	1.184.842,50	1.257.882,50
12481010000	(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - SOFTWARES	0,00	-213.271,71

FONTE: SIGEF 2023

Destaca-se que não foi notada divergência entre os saldo contábeis das demonstrações financeiras e o registrado no sistema de patrimônio.

5.5 Passivo

5.5.1 Passivo Circulante

5.5.1.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais: As obrigações referentes a salários/remunerações, bem como benefícios que o servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios, no exercício de 2023, apresentaram como saldo final o montante de R\$ 3.951.402,72, distribuídos cofome disposto no quadro a seguir:

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	3.951.402,72	2.349.096,87
PESSOAL A PAGAR	1.210.117,48	210.962,02
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	14.250,18	527,55
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	2.727.035,06	2.137.607,30

5.5.1.2 Pessoal a Pagar: Do total registrado a pagar de R\$ 1.210.117,48, foram reconhecidos o montante de R\$ 1.187.659,17 referente à Processos Administrativos que tratam de verbas salariais de servidores da Casa, relacionados a direitos reconhecidos pela Advocacia Geral da ALE/RO, tornando-se obrigações que exigiram provável saída de recursos financeiros para serem extinguidos, sendo assim considerados Passivos. Tais valores foram apurado pela Departamento Jurídico desta Casa, e consta dos autos no Processo SEI 100.013.000121/2023-51.

5.5.1.3 Passivo não Circulante: Consta registrado o valor de R\$ 5.923.384,29 referente a proviões para riscos civeis de longo prazo, identificados pela Notável Advocacia Geral da ALE/RO (Processo SEI 100.013.000121/2023-51) indicando como provável a saída de recursos financeiros para serem extinguir obrigação decorrente de processos judiciais cujos

os direitos já foram ditos a favor dos requerentes, restando fases recursais em instâncias superiores, a imprevisibilidade do prazo para execução das sentenças condenatórias contra este Poder Legislativo, implica o reconhecimento das despesas como passivo de longo prazo.

Destaca-se também o reconhecimento de atualização do déficit atuarial previdenciário da ALE/RO junto ao IPERON, conforme Ofício nº 101/2024/IPERON-GECON, à conta contábil de Outras Provisões a Longo Prazo, no montante de R\$ 137.327.039,95.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
PROVISÕES A LONGO PRAZO	711.393.291,42	649.557.053,45
PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS A LONGO PRAZO	5.923.384,29	-
OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	705.469.907,13	649.557.053,45
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	711.393.291,42	649.557.053,45

5.6 Superavit Financeiro

Sabendo que o superavit financeiro é a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, no Exercício de 2023, apurou-se o valor total de R\$ 37.745.176,67, tais recursos financeiros são aqueles que não se encontravam comprometidos com pagamentos futuros no encerramento do exercício fiscal.

QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO (R\$)		
FONTES DE RECURSO	31/12/2023	31/12/2022
500 Recursos não Vinculados de Impostos.	28.010.568,21	87.647.206,18
501 Outros Recursos não Vinculados	3.273.954,47	-
869 Outros Recursos Extraorçamentários	85.907,59	85.907,59
899 Outros Recursos Vinculados	7.374.756,40	6.080.749,62
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	38.745.186,67	93.813.863,39

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

MARCELO CRUZ DA SILVA

Deputado Estadual

Presidente

HENRY WHITMANN GILLBERT DIAS MIRA

Diretor do Departamento de Contabilidade

009916/O-4 CRC RO

Porto Velho-RO, 14 de março de 2024.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2023	Janeiro a Dezembro / 2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	347.867,28	373.791,96
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	347.867,28	373.791,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	10.316.863,66	10.334.419,28
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.316.863,66	10.334.419,28
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	657.261.179,57	589.046.910,31
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	657.261.179,57	589.046.910,31
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	82.279.890,74	7.188.720,49
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	81.414.186,27	-
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	865.704,47	7.188.720,49
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	750.205.801,25	606.943.842,04



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2023	Janeiro a Dezembro / 2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
PESSOAL E ENCARGOS	223.426.130,50	212.359.217,57
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	158.942.823,55	167.256.204,06
ENCARGOS PATRONAIS	31.287.294,27	31.436.299,06
BENEFÍCIOS A PESSOAL	10.257.192,24	11.262.498,36
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	22.938.820,44	2.404.216,09
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	15.892.946,88	21.491.281,87
APOSENTADORIAS E REFORMAS	1.445.818,66	1.093.653,97
PENSÕES	1.816.530,21	1.519.349,00
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	12.630.598,01	18.878.278,90
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	88.958.360,29	63.029.476,85
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	5.351.082,03	4.869.916,55
SERVIÇOS	79.688.830,67	56.453.239,69
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	3.918.447,59	1.706.320,61
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	88.946,34	-
JUROS E ENCARGOS DE MORA	88.946,34	-
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	390.037.150,67	323.532.943,75
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	390.037.150,67	323.528.443,75
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	-	4.500,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	188.602,65	36.647,04
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	30.471,25	36.647,04
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	158.131,40	-
TRIBUTÁRIAS	118.293,15	46.300,58
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	18.293,95	45.945,94
CONTRIBUIÇÕES	99.999,20	354,64
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	176.565.107,62	666.684.281,87
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	143.250.424,24	649.557.053,45
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	33.314.683,38	17.127.228,42
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	895.275.538,10	1.287.180.149,53

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

		R\$
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)	(145.069.736,85)	(680.236.307,49)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)



6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – DVP

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA		
Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64		
Período: Janeiro a Dezembro de 2023		
R\$		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Jan/23 a Dez/23	Jan/22 a Dez/22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	347.867,28	373.791,96
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	10.316.863,66	10.334.419,28
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	657.261.179,57	589.046.910,31
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	82.279.890,74	7.188.720,49
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	750.205.801,25	696.943.842,04

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA		
Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64		
Período: Janeiro a Dezembro de 2023		
R\$		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Jan/23 a Dez/23	Jan/22 a Dez/22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
PESSOAL E ENCARGOS	223.426.130,50	212.359.217,57
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	15.892.940,88	21.491.281,87
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	88.958.390,20	63.020.478,85
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	86.946,34	-
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	390.037.150,67	323.532.943,75
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	188.602,65	36.647,04
TRIBUTÁRIAS	118.293,15	46.300,58
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	176.565.107,62	666.694.281,87
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	895.275.538,10	1.287.180.149,53
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)	(145.069.736,85)	(600.236.307,49)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) que estão enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11.

A DVP evidenciará as alterações no patrimônio resultantes ou independentes da execução orçamentária, este é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, indicando assim o resultado patrimonial do exercício, o qual passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Ao término do Exercício de 2023, a DVP apresentou um Resultado Patrimonial do Período deficitário, no montante de R\$ 145.069.736,45. Tal fato se deu em quase que em sua totalidade em decorrência do reconhecimento de provisão relacionado ao aporte devido ao IPERON a fim de atender o plano de amortização previdenciário.

6.2 Constituição de Provisões.

Foram consituído R\$ 143.250.424,24 em provisões conforme detalhado no item 6.5.1.2 Passivo não Circulante.

MARCELO CRUZ DA SILVA

Deputado Estadual

Presidente

HENRY WHITMANN GILLBERT DIAS MIRA

Diretor do Departamento de Contabilidade

009916/O-4 CRC RO

Porto Velho-RO, 14 de março de 2024.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	959.694.757,35	870.951.761,84
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	347.867,28	373.791,98
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	10.316.863,66	10.334.419,28
Outras Receitas Derivadas e Originárias	743.905,85	4.736.894,16
Transferências recebidas	657.261.179,57	589.046.910,31
Outros ingressos operacionais	291.024.940,99	266.459.746,13
Desembolsos	1.010.235.375,68	843.447.384,89
Pessoal e demais despesas	361.886.955,98	303.472.683,43
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	398.294.748,94	330.512.927,15
Outros desembolsos operacionais	250.053.670,76	209.461.774,31
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	(50.540.618,33)	27.504.376,95
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	-	-
Alienação de bens	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	4.828.393,57	3.332.286,74
Aquisição de ativo não circulante	3.570.511,07	3.332.286,74
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	1.257.882,50	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)	(4.828.393,57)	(3.332.286,74)

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal
Módulo de Contabilidade

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	-	-
Operações crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	(55.369.011,90)	24.172.090,21
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	120.831.246,05	96.659.155,84
Caixa e Equivalente de Caixa Final	65.462.234,15	120.831.246,05

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023
QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	657.261.179,57	589.046.910,31
Outras transferências recebidas	-	-
Total das Transferências Recebidas	657.261.179,57	589.046.910,31
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	-	-
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
a Consórcios Públicos	-	-
Intragovernamentais	398.294.748,94	330.512.927,15
Outras transferências concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	398.294.748,94	330.512.927,15

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Legislativa	361.886.955,98	303.472.683,43
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
Reserva de Contingência	-	-
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	361.886.955,98	303.472.683,43

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)



7. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.



Tem objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos, conforme MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021.

7.1 Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, ou seja, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra-orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

7.1.1 Ingressos

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	AV.
Ingressos	959.694.757,35	100%
Receita Patrimonial	347.867,28	3,62%
Remuneração das Disponibilidades	10.316.863,66	1,08%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	743.905,85	0,08%
Transferências recebidas	657.261.179,57	68,49%
Outros ingressos operacionais	291.024.940,99	30,32%

As Transferências recebidas compreendem tanto os Repasses recebidos do Poder Executivo, decorrente de obrigação legal prevista na Lei Orçamentária Anual, bem como as

movimentações entre contas do Banco do Brasil para pagamentos dos servidores.

A linha relativa a Outros Ingressos Operacionais referem-se à agregação dos valores que não se classificam nas linhas superiores, como os lançamentos na conta "Adiantamentos Concedidos ao RPPS", "depósitos Restituíveis" e "Ajustes de exercícios Anteriores", perfazendo o montante de 30,32% dos ingressos.

7.1.2 Desembolsos

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	A.V.
Desembolsos	1.010.235.375,68	100%
Pessoal e demais despesas	361.886.955,98	35,82%
Transferências concedidas	398.294.748,94	39,43%
Outros desembolsos operacionais	250.053.670,76	24,75%

Relativo às transferências concedidas, apesar de ter a maior participação (39,43%) no total dos desembolsos, referem-se às movimentações entre contas do Banco do Brasil para pagamentos dos servidores, e a inscrição em restos a pagar.

A linha relativa a Outros Desembolsos Operacionais (24,75%) referem-se à agregação dos valores que não se classificam nas linhas superiores, como os lançamentos na conta "Adiantamentos Concedidos ao RPPS", "depósitos Restituíveis" e "Ajustes de exercícios Anteriores.

7.2 Atividades de Investimentos

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

7.2.1 Ingressos: Na ALE/RO não ocorreram ingressos com atividades de investimento em 2023, pois não houve ingressos originados da alienação de bens permanentes, da Amortização de Empréstimos e financiamentos ou classificados como Outros ingressos de investimentos.

7.2.2 Desembolsos

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2023	AV
Desembolsos	4.828.393,57	100%
Aquisição de ativo não circulante	3.570.511,07	73,95%
Outros desembolsos de investimentos	1.257.882,50	26,05%

Foram realizados desembolsos para a aquisição de ativo imobilizado, sendo esta ação a que mais consumiu caixa da atividade de investimentos, participando com 73,95% do total dos desembolsos.

7.3 Atividade de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Ressalta-se que, findo o exercício de 2023, não houve registro de ingressos e dispêndios no âmbito da Assembleia Legislativa de Rondônia.

7.4 Geração Líquida de Caixa, resultado dos Fluxos

A geração líquida de Caixa corresponde ao saldo entre o confronto das Atividades de Operações, Financiamentos e Investimentos, e, ao final do exercício de 2023, correspondeu ao valor de R\$ 55.369.011,90 (negativo), que coaduna com o saldo apurado na DFC.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO
-R\$ 50.540.618,33	-R\$ 4.828.393,57	R\$ 0,00

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA
-R\$ 55.369.011,90

MARCELO CRUZ DA SILVA

Deputado Estadual

Presidente

HENRY WHITMANN GILLBERT DIAS MIRA

Diretor do Departamento de Contabilidade

009916/O-4 CRC RO